

JORGE ADOUM (Mago Jefa)

A SARSA DE HOREB ou O MISTÉRIO DA SERPENTE

(Introdução aos Grandes Mistérios) I

Direitos autorais concedidos à FEEU pela comissão Divulgadora Jorge Adoum

Primeira Edição em Português

Maio/87

N 344

Impresso na
República Federativa do Brasil

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é
Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, seja
Através de processos xerográficos, de fotocópia ou de gravação,
Sem permissão, por escrito, do editor.

FEEU

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E EDITORIAL UNIVERSALISTA

Rua Joaquim Nabuco, 205 – Cidade Baixa
Caixa postal 2931 – 25-2471
90.000 – Porto Alegre (RS) – Brasil

Obs.: Tentamos entrar em contato com esta fundação para liberação deste produto ser distribuído gratuitamente em formato PDF, mas em não encontrando nenhum responsável, estamos colocando em disposição ao público no Site: www.luzbrilhante.org . Para tanto pedimos que se alguém tiver este contato com a FEEU, favor entrar em contato para que possamos solicitar a liberação e/ou a retirada deste arquivo de nossa página. Lembramos ainda que esta nobre instituição FEEU proíbe a venda de seus livros, doando os livros gratuitamente com um gesto muito humanitário.(verificar o original).

MENSAGEM AOS AMADOS LEITORES DE MINHAS OBRAS

Depois de distribuir a metade da edição de minha última obra "A SARSA DE HOREB", recebi, como em ocasiões anteriores, centenas de cartas, cujos remetentes me chamam de MESTRE e me pedem, ao mesmo tempo, para fundar uma Escola própria a fim de ensinar e desenvolver o que tenho escrito. Desejo esclarecer, de uma vez por todas, com o coração na mão, que a obra que teve muita aceitação e que se intitula "AS CHAVES DO REINO INTERNO OU O CONHECIMENTO DE SI MESMO" é a recopilação e a explicação de mais de trezentas obras de ocultismo desde Blavatsky aos autores contemporâneos; é também o extrato de treze Escolas Espiritualistas; é igualmente o resumo dos ensinamentos dos MESTRES e das práticas de um discípulo. "A SARSA DE HOREB" é também o resumo de outras mais. Se nestas obras não citei os autores, foi por vários motivos, a saber:

1 - Atualmente a ciência espiritual é patrimônio de todo estudante; estou convencido de que ao falar, por exemplo, dos sete centros magnéticos ou chakras, ninguém há de supor que estes nomes são descobertas minhas, pois estes foram citados por todos os Mestres de ocultismo, os quais, por sua vez, os herdaram da ESCOLA YOGUÍSTICA.

2 - Muitas vezes citei certas máximas, como "Amai-vos uns aos outros" sem indicar que esta frase foi dita por Jesus Cristo.

3 - As Escolas atuais com seus Mestres e filiados têm se levantado umas contra as outras. Alguns Mestres, em vez de se dedicarem a guiar seus discípulos para a perfeição, converteram-se em armas contra aqueles que não seguem os seus métodos e sua Escola.

4 - Isto tem causado os seguintes prejuízos:

Basta ouvir que o Mestre Tal tenha ensinado aquela idéia, para ser ela rechaçada sem a devida meditação para ver se a idéia tem ou não tem algo proveitoso. E o mais doloroso é que até os Antigos Mestres que já passaram ao "Oriente Eterno" não estão isentos de tais ataques.

5 - Em minhas Obras não quis citar nem autores nem fontes a fim de deixar ao critério pessoal de cada leitor a assimilação dos conceitos e para eliminar a idolatria ao Mestre e evitar o antagonismo prejudicial. Eu não tenho sido mais do que um recompilador e explicador de todas as obras antigas e modernas.

6 - Meu objetivo tem sido o de irmanar todas as Escolas e todos os estudantes a fim de alcançar um resultado satisfatório e afastar o antagonismo. Ao resumir as Obras pode-se unir o Espírito de todas as Escolas e extirpar o antagonismo dos corações dos seus filiados, bem como a parcialidade para com um ou outro Mestre. E assim podem as Escolas Oriental e Ocidental fundirem-se no crisol do Espírito da obra. .

7 - Quem escreve estas linhas nunca se proclamou Mestre, nem sequer pseudomestre, nunca vendeu revistas, nunca vendeu lições dosificadas, nem procurou conseguir discípulos. Ao contrário, tudo que tem podido dar, o deu gratuitamente. Por outro lado, sempre considerou que o único Mestre é o Deus Íntimo no ser humano e ao mesmo tempo está convencido de que é um simples estudante.

8 - A única intenção ao editar estas obras é a de recordar aos estudantes (e eu sou um deles) que todos os mistérios, símbolos, emblemas e ensinamentos de todas as Escolas Orientais e Ocidentais encontram-se gravados, escritos, praticados e aprendidos no próprio corpo do homem chamado Microcosmos.

Muitos Mestres proclamaram estas verdades, mas não as sistematizaram em uma só Obra. Eu tratei somente de recompilar todos estes ensinamentos nestes trabalhos, explicá-los e descobrir todos os mistérios no corpo humano; portanto, declaro sem sentir nenhuma humilhação nem aparentar humildade, que eu fui como uma pena ou um lápis nas mãos DELES e não tenho nenhum mérito, nem reclamo nenhuma glória.

Rogo aos leitores que meditem sobre esta Mensagem, cheia de verdade e de carinho.

Fraternalmente Jorge Adoum (Mago Jefa)

Quito - Equador, outubro de 1944

SUMARIO

Prólogo.	
Capítulo I - A Realidade ou o Absoluto.	
Capítulo II - Eu Sou.	
Capítulo III - O Fogo e a Luz.	
Capítulo IV - E a Luz Resplandece nas Trevas.	
Capítulo V - Tu és Sacerdote Segundo a Ordem de Melquisedec.	
Capítulo VI - O Despertar.	
Capítulo VII - A Unidade na Trindade. ...	
Capítulo VIII - O Setenário e a Unidade.	
Capítulo IX - Por que e como?	
Capítulo X - O Fogo Criador e o Pensamento.	
Capítulo XI - O Magnetismo.	
Capítulo XII - A Magia Egoísta e "Negra".....	
Capítulo XIII - O Segredo Desvelado.	
Capítulo XIV - Os Plexos.	
Capítulo XV - Como se Chega a Sacerdote ou Mago?	
Capítulo XVI - Como Adquirir o Equilíbrio do Magnetismo pelo Domínio do Corpo.	
Capítulo XVII - Como Adquirir o Poder Magnético pelo Domínio da Mente.	
Capítulo XVIII - Como Adquirir o Poder Magnético pela Ação.	
Capítulo XIX - Como Adquirir o Poder Magnético pelo Saber.	
Capítulo XX - Como Adquirir o Poder Magnético pela Devoção.	
Capítulo XXI - Mais um Passo para "os Grandes Mistérios".	
Capítulo XXII - O Matrimônio ou o Sexo...	
A Chave do Poder.	

PROLOGO

Não leste que AQUELE que criou o homem no começo do mundo, criou também a mulher e disse: os dois não serão senão uma só carne? (Mat. XIX. 4-5).

Sim, já lemos, mas não compreendemos.

Precisamente aí está o mistério do sexo.

O homem é um animal pudoroso. Mas, o que é o pudor? De onde vem?

O pudor é o véu da Face Divina no sexo.

A Face de Istar, deusa do amor está coberta com um véu com esta inscrição: "Aquele que levantar meu véu, perecerá."

"E o Senhor chamou Adão e lhe disse: Onde estás? E Adão respondeu: Ouvei Tua Voz no Jardim e senti temor porque estava nu."

Eis aqui a nudez, o temor transcendente do sexo - o pudor.

Desde a queda do homem no pecado, o véu do pudor caiu sobre ele, e não será levantado até o dia em que o homem veja e sinta Deus no sexo.

O ateísmo sexual é a fonte de todos os demais ateísmos individuais e sociais.

O ateísmo hipócrita sexual produziu a adoração bestial e clandestina ao sexo.

Ao diabo (se fosse certa a existência do diabo) com esta civilização!

Na parede infranqueável que separa o homem de Deus, só há uma janela: o sexo. O próprio Deus a abriu na carne do homem e a fechou de novo com carne, e, unicamente por esta carne transparente como o cristal puro de uma janela, podemos lançar uma olhada deste mundo ao outro.

A sede sexual é a sede da ciência; a curiosidade é um veneno.

Adão conheceu à Eva e morreu porque os dois não foram nunca, e nem têm sido, uma só carne no Amor. Tudo o que nasce, morre; mas, o homem será imortal no Amor Imortal, ressuscitante.

O sexo não é somente procriação, não é o nascimento e a morte; o sexo é, antes de tudo, ressurreição.

O sexo é a força ressuscitante e é o caminho que conduz, através da morte, para a ressurreição.

Wienninger diz em sua obra "Sexo e Caráter": "Segundo a biologia moderna o sexo tem a sua sede não só nas partes sexuais, mas também em todo o corpo, em cada uma de suas células. E mais vasto do que o corpo; não está no corpo; é o corpo que está nele."

No "Livro dos Mortos", o falo do Deus Osíris está identificado com o próprio Deus. Por isto, todo o corpo ressuscitante é fálico, está saturado de sexo, não do sexo grosseiro, terrenal, e sim do sexo sutil, espiritual, astral, cósmico, da força ressuscitante, já que o morto tem que ressuscitar, tem de engendrar-se a si mesmo na eternidade.

Rosanov em sua obra "O Mundo Oculto" diz: "até mesmo uma parte do "limo" do órgão sexual é de natureza completamente distinta do resto do corpo, embora pareça igual, assim como o ferro meteórico assemelha-se ao ferro comum. O sexo é uma incrustação no corpo." Por isto Ísis, na busca, ia encontrando todas as partes do corpo desgarrado de Osíris, porém não encontrou o falo, a "incrustação", e assim não podia ressuscitá-lo; então, a deusa substituiu o membro humano por um falo sobrenatural, transcendente, divino, com a "Imagem Sagrada", feito de madeira de sicômoro. Este é o símbolo da ressurreição entre os egípcios.

O "fogo devorador" de Jeová não é o fogo da ânsia sexual.

Porém, o fogo do sexo era, no Egito, o Fogo Sagrado; para nós este fogo é fogo maldito.

Os egípcios tinham no fogo do sexo a paz, a vida eterna e ressurreição dos mortos, enquanto que para nós é a morte, o crime e a guerra eterna. O sexo sagrado dos egípcios tinha a voz do mando "Ressuscita"; o sexo maldito clama "Mata".

* * *

Segundo a biologia moderna, "no mundo humano, assim como no mundo animal e vegetal, não há indivíduo de um só sexo; todos são intermediários entre os dois pólos, masculino e feminino."

Então, em cada homem se esconde uma mulher e em cada mulher, um homem. E isso o que significa o fato de Ísis, quando substituiu o falo desaparecido de Osíris com a imagem sagrada, com o próprio falo transcendente e divino.

Viver na dualidade sexual é caminhar para a morte; viver na Unidade Sexual é tornar-se imortal.

A raiz da morte é a divisão sexual da personalidade em duas metades. Vencer a morte, ressuscitar, é restabelecer a Unidade do Sexo na personalidade, é curar a ferida aberta do sexo.

A personalidade integral é selada e seu amor sexual é o caminho da ressurreição.

A voluptuosidade do amor é a amargura, a repugnância, a vergonha e o temor. E sumo deleite, é dor suma - amor e morte.

O primeiro homem imortal, antes da queda, era Homem-Mulher, Adão-Eva; e o Homem Póster, o Ressuscitado, será também Homem-Mulher. Assim deverá ser naquele que triunfe sobre a morte com a morte, do sexo com o sexo.

A divinização do homem cede o posto, no momento, à humanização de Deus; no entanto se recorda que o homem há de ser Deus. Atualmente os deuses são homens; envelhecem, sofrem, morrem e ressuscitam. Os deuses mortais da Antigüidade são demasiadamente humanos; por isto o Sacerdote da Antigüidade realizava o Ofício diário dizendo: "Não vim para matar a Deus e sim para reanimá-lo. Mas, que Deus é este e como reanimá-lo? Com o sexo, porque o sexo tem o poder de matar e reanimar os deuses."

O sexo humanizou os deuses; o sexo divinizará os homens.

O sexo é o meio-dia em Deus; sua aurora é o Homem-Deus; seu ocaso é o Deus-Homem. O homem da Antigüidade dizia: "Eu Sou Deus; enquanto que nós atualmente dizemos: "Deus não existe".

Nós temos o sexo humilhado enquanto que os antigos tinham o sexo transfigurado no sexo sagrado. Por isto é dito no Evangelho: "Os filhos da ressurreição não se casam porque são semelhantes aos anjos."

* * *

O sexo tem muitos nomes figurados, a saber: Energia Criadora, Energia Divina, Fogo Sagrado, O Mistério da Serpente, Kundalini, o Fogo Ígneo e muitos outros. "Nós o chamamos "A Sarsa de Horeb" porque esta Sarsa arde e não queima; E LUZ INEFÁVEL e porque Deus fala no meio da "Sarsa assim:" Não te aproximes; tira o calçado de teus pés porque o Lugar em que estás Terra Santa É."

MAGO JEFA

Set. - Quito - 1944.

Capítulo I A REALIDADE OU O ABSOLUTO

1 - A razão superior do homem sempre reconheceu que a REALIDADE é AQUELE cuja VIDA constitui a vida de todas as formas. Esta REALIDADE há de ser necessariamente ÚNICA que na diversidade de graus e na multidão de formas manifesta-se na NATUREZA. Todos reconhecemos que a VIDA é uma corrente caudalosa que dimana de um MANANCIAL ETERNO cuja natureza desconhecemos e que alguns dizem ser incognoscível.

2 - As discrepâncias e as confusões surgem quando começamos a analisar a REALIDADE da seguinte maneira:

a - Os materialistas dizem que a ÚNICA REALIDADE é a matéria existente por si mesma, infinita, eterna, que entra em potencialidades da matéria que são a energia e a mente.

b - Outra Escola, muito semelhante à materialista, opina que a ÚNICA REALIDADE é a energia da qual a matéria e a mente são modalidades vibratórias.

c - Os idealistas afirmam que a ÚNICA REALIDADE é um algo que chamam MENTE, e que a matéria e a energia são idéias concebidas por esta Mente.

d - A Escola Naturalista diz que a Natureza que continuamente manifesta-se em inúmeras formas é a ÚNICA REALIDADE.

e - Os Teólogos asseguram que a ÚNICA REALIDADE É DEUS, um DEUS PESSOAL ao qual atribuem certas qualidades e características, as quais variam segundo as religiões.

f - E por fim os Ocultistas Místicos, em suas diversas Escolas, ensinam que a ÚNICA REALIDADE é a CAUSA e que sem CAUSA é o ABSOLUTO, AQUELE em QUEM vivemos, nos movemos e temos o nosso Ser, e que E ao mesmo tempo a FONTE da matéria, da energia e da mente. Eis por que de onde o CRIADOR tiraria o material para seu Universo senão de si mesmo? De onde tiraria a energia senão de sua própria Fonte, de onde tiraria a Vida senão de sua própria VIDA?

3 - Aos materialistas eles, os místicos, refutaram as recentes investigações sobre o átomo indivisível que está constituído por partículas infinitesimais de matéria chamadas elétrons que provavelmente não são mais que eletricidade condensada. Tampouco podemos conceber uma energia que não atua na matéria e sujeita a leis; como são possíveis as leis sem um LEGISLADOR sem inteligência, e sem a sabedoria do que é legislado?

Ademais, a mente não está combinada com a matéria e a energia e sujeita a leis externas, mas variáveis e inconstantes, cujos atributos não podem pertencer à ÚNICA VERDADE que é DEUS? Logo, a matéria, a energia e a mente são na aparência e na relatividade DAQUELE que é muito mais fundamental e eterno, a que os Ocultistas dão o nome de ESPÍRITO.

4 - Ninguém consegue descrever o ESPÍRITO, embora possamos dizer que ELE é a ESSENCIA da VIDA e da EXISTÊNCIA, a REALIDADE imanente na VIDA UNIVERSAL.

Portanto, a ÚNICA REALIDADE, DEUS, AQUELE, o ABSOLUTO, transcende a matéria, a força e a mente, e sem embargo emanam DELE e hão de estar em sua NATUREZA porque o que está na CAUSA deve estar no efeito, e o efeito não pode ser maior do que a CAUSA, e nem é possível que do nada se tire algo.

5 - A mente é superior à energia e à matéria; então, lógico é tratarmos de conceber o Absoluto por meio dela, mas não defini-lo, porque todo intento de definição equivale a limitar ou fazer finito o Infinito. Definir uma coisa é identificá-la com outra, e onde está esse outro Algo que se pode identificar com o Infinito? Assim, pois, consideraremos o Absoluto como uma Mente Infinita com potências de Infinito grau que como diria Spencer "transcende a inteligência e a vontade do homem, assim como a vontade e a inteligência transcendem o movimento mecânico."

6 - A primeira noção que o intelecto sugere com respeito a Deus é que ELE deve haver SIDO sempre e que SERA eternamente. O Absoluto não pode surgir do nada e nem há outra causa externa a Ele da qual pudesse emanar; tampouco podemos conceber que a Vida Infinita e Absoluta morra ou tenha fim. Portanto, Deus há de SE R eterno. Tal é a noção do intelecto, embora a idéia da eternidade seja inconcebível para nossa mente humana, e o impedimento desta concepção consiste em que tudo quanto observamos no mundo fenomenal tem uma causa e provém de algo; mas a mente não tem outro caminho senão crer em uma Realidade sem causa que a tenha produzido.

7 - Também a eternidade, de um SER para o qual não existe o tempo, é inconcebível. O tempo é uma modalidade de percepção através da qual expressamos a idéia de sucessão e mudança das coisas. O tempo é relativo; quando gozamos de algo, o tempo nos passa rapidamente, enquanto que quando sofremos os minutos nos parecem horas e as horas intermináveis.

8 - Também a razão nos diz que o Absoluto há de ser infinito, onipotente e ilimitado no espaço. Deus deve estar em todo lugar e não há no espaço falta de lugar. É muito difícil formar a idéia da

onipresença do Absoluto no espaço infinito porque se é Infinito não pode ter limites. A dificuldade consiste em que a mente não pode perceber mais do que o dimensional no mundo objetivo, e porque o espaço é como o tempo, e só tem realidade em nossa percepção consciente o lugar que ocupam os objetos do mundo exterior. Espaço e tempo são conceitos da mente, porém não há espaço nem tempo mais além da razão humana. .

9 - O Absoluto há de SER onipotente e há de entranhar todo o poder; porém, sua onipotência não pode ser absurda como as religiões ensinam, senão que está sujeita a Leis estabelecidas, e toda manifestação de energia no universo deve proceder DE LE e ser parte de seu poder operante de conformidade com as Leis estabelecidas.

10 - O Absoluto há de ser Onisciente, porque não pode existir sabedoria nem conhecimento fora do Absoluto. Todas as formas manifestamente, sabedoria e conhecimento que devem emanar DELE de conformidade com as Leis estabelecidas por ELE, pois do contrário não seria Onisciente. Portanto, todo conhecimento passado, presente e futuro, o Absoluto deve possuir AGORA.

11 - O Absoluto não pensa, como a Bíblia repete várias vezes. O Absoluto SABE sem necessidade de pensar. Quando o homem pensa extrai o conhecimento da Fonte Universal do Saber, porém o Absoluto o extrai de si mesmo sem necessidade de pensar. O Absoluto SABE por que o SABER é da mesma essência DELE.

A alma humana é da mesma natureza do Espírito Infinito; sabe e atua no microcosmo ou no homem com consciência e sem pensar.

12 - A Vida é Una. Todas as formas palpitam por virtude da vontade de viver emanada do Absoluto. Cada Vida Individual é um centro consciente da Única Vida subjacente na forma e manifestada segundo o grau de evolução. Contudo, o Absoluto não é a combinação de forças e leis do Universo, senão que o Universo, suas forças e leis é que são manifestações do Absoluto. Certo é que o Absoluto reside em todas as formas do Universo e também em suas forças e leis, pois tudo é manifestação de sua vontade. Mas devemos ter em conta que o Absoluto é anterior e superior a toda forma e modalidade de manifestação, cuja existência não depende de si mesma, e sim da vontade da CAUSA sem causa.

13 - Todas as formas do Universo deixarão de existir por reabsorção à Fonte de que dimanaram, mas o Absoluto seguirá existente por si mesmo e em si mesmo.

14 - O Absoluto não pode estar afastado de sua criação, porque senão deixaria de ser Absoluto. Ao contrário, o Absoluto está sempre presente em todas as partes, em nós e ao redor de nós, que somos centros de consciência estabelecidos por E LE. O Absoluto não é um passivo espectador de sua própria criação, assim como a eletricidade não pode ser espectadora de sua própria luz. O Absoluto é um Espírito em plena e perfeita atividade, Que comparte os sentimentos de suas manifestações. Vive em nós, conosco e se manifesta por meio de nós.

15 - O Absoluto não é um Deus pessoal como a Bíblia no-lo descreve, porque ELE é tudo que realmente E. Não dispomos de palavras apropriadas para expressar a natureza do Absoluto. Talvez a palavra VIDA possa dar a idéia de sua natureza externa e a palavra AMOR, de sua natureza interna.

16 - Não é dado ao homem ir ao profundo da natureza íntima do Absoluto. Porém, se não pode penetrar na sua Essência, pode, pelo raciocínio, chegar ao conhecimento de seus atributos. Sem conhecer os atributos do Absoluto seria impossível compreender a Obra da Criação.

Por conseguinte:

- O Absoluto deve ser Onisciente
- O Absoluto deve ser Imutável
- O Absoluto deve ser Imaterial
- O Absoluto deve ser Onipotente
- O Absoluto deve ser Onipresente
- O Absoluto deve ser Infinitamente Justo e Bom
- O Absoluto deve ser Infinitamente Perfeito
- O Absoluto deve ser Único.

Se um só atributo dos enumerados faltasse na Natureza Divina, deixaria de ser Absoluto.

É isto o que a Bíblia ensina? - Não e mil vezes não, porque a letra que mata, da Bíblia, ensina a existência de um Deus pessoal sujeito à cólera, ao arrependimento, ao castigo, à equivocação e a todas as paixões humanas. E o Deus inventado pela mente do homem e não o Absoluto Perfeito e Imutável.

NOTA: A palavra "AB-SOLUTO", em sua raiz oculta, significa ALGO IMPONDERAVEL que está SOLÚVEL em tudo. Um SOL visível e invisível que em tudo penetra e interpenetra que está no interior e no exterior, que está no "A" e no "B".

Capítulo II EU SOU

1 - EU SOU E a CHISPA DIVINA EMANADA DA CHAMA SAGRADA.

É O FILHO DO DIVINO PAI.

É IMORTAL, ETERNO, INDESTRUTIVEL, INVENCIVEL.

Possui em Si os mesmos atributos do ABSOLUTO: PODER, SABEDORIA E REALIDADE.

Quem não chega a SENTIR, a VIVER, a IDENTIFICAR-SE com o EU SOU A REALIDADE, viverá sempre com o conceito de que ele é um homem que tem alma que deve salvar; enquanto que a verdade pura é que EU SOU E AQUELE que se manifesta em um ser assombrosamente organizado que compreende em sua estrutura física, mental e espiritual, o superior e o inferior. Em seus ossos manifesta-se a forma da vida mineral; na vida física parece-se com a planta; em seus desejos e emoções parece-se ao animal; em suas faculdades superiores manifesta o super-homem e, enfim em sua vontade, pouco compreendida pela maioria, é Deus. (Vós sois Deuses).

2 - Os animais não possuem a sensação do Eu. Os selvagens são apenas conscientes do Eu. Os civilizados crêem que "Eu Sou" é a mente e vivem realmente no plano da mente instintiva e seu Eu é o corpo que possui os sentidos e as sensações; por isto o homem diz: eu estou doente, eu estou alegre, etc., enquanto que o homem adiantado sabe e sente que há algo nele superior à mente e ao corpo e se acha frente ao desconhecido. Então busca a Iniciação Interna e percebe que EU SOU é superior ao corpo e à mente. Adquire o conhecimento sem raciocinar intelectualmente; adquire a consciência do REAL, chega a ser consciente do EU SOU e passa às fileiras dos Iniciados. Quando o Iniciado começa a reconhecer sua relação com o Todo e começa a manifestar a expansão do EU SOU, já é um Mestre.

3 - E muito difícil chegar à Verdadeira Iniciação Interna, e muitos são os entraves que impedem o Iniciado. Um deles consiste no que aprendeu em criança, quando foi gravado em seu subconsciente que o homem é um ser separado do Absoluto, e então a reflexão o impede de conceber uma CAUSA sem causa, porque tudo quanto observa no mundo fenomenal tem uma causa e provém de algo. Vemos ao nosso redor a lei atuante de causa e efeito, e por este motivo o intelecto supõe que efeito algum pode haver sem sua causa correspondente; quando, então, chega ao Absoluto, ele cambaleia, porém não tem outra condição senão a de crer em uma CAUSA sem causa.

4 - Desde o momento em que o Aspirante conhece completamente o Eu, é um Iniciado que penetra no mistério de todas as religiões e desperta a alma ao conhecimento da existência real, alcança a revelação da verdadeira natureza da alma e de sua relação com o Todo.

5 - A mente instintiva nos pertence, mas não é o Eu. O intelecto, que é a parte da mente que raciocina, analisa e pensa, não é o Eu. Tampouco a mente espiritual, origem de todo pensamento bom, é o Eu.

6 - EU SOU é aquela manifestação unida ao Absoluto que nunca teve princípio e nem pode ter fim.

Capítulo III O FOGO E A LUZ

1 - Há uma só Religião, com muitas instituições religiosas, assim como há uma só humanidade e muitas raças e costumes dentro da única humanidade.

Os complicados Rituais dos mistérios antigos tinham um só objetivo, o de salvar o homem ou religá-lo novamente com seu Deus; é isto o que significa a palavra Religião.

Então a palavra religião é etimologicamente a relação entre o homem e Deus. ESTA RELAÇÃO PODE SER NATURAL OU FUNDAMENTADA NA LEI GRAVADA POR DEUS NO CORAÇÃO DO HOMEM SEM NECESSIDADE DE DOGMAS, RITOS E CERIMONIAS. ESTA RELIGIÃO NATURAL SO E POSSIVEL NOS INDIVÍDUOS SUFICIENTEMENTE EVOLUIDOS QUE ADORAM A DEUS EM ESPÍRITO E VERDADE; porém aqueles que ainda não chegaram a esta etapa do adiantamento necessitam de uma religião positiva, ou seja, um conjunto de crenças ou dogmas acerca de Deus e da vida no mais além, com normas morais para a conduta individual, e ritos e cerimônias que simbolizam materialmente as verdades espirituais, a fim de conduzi-los à Verdadeira Religião.

2 - Desta maneira a necessidade de religiões positivas está acomodada ao temperamento e estado de evolução de cada raça, clima e país no que concerne às formas do culto externo. Mas o Espírito que anima todas as religiões é UNO, e no fundo, todas as religiões animadas por este Espírito Uno são Verdadeiras. "O Reino de Deus está dentro de vós outros", disse Cristo. "Vós sóis Deuses", disse a Bíblia. "Somos de Deus e a ELE voltaremos", disse Maomé. "Tu ES AQUELE", disse a filosofia hindu, "e, contudo o homem continua buscando a Deus nesta montanha e no Templo de Jerusalém".

3 - Quando Cristo disse: "O Reino de Deus está dentro de cada um de Vós", quis nos ensinar que o corpo do homem é um Templo do Espírito vivente e ele, o homem, é o supremo Sacerdote desta Casa do SENHOR. Por isto vemos que os Templos Antigos estavam delineados esquematicamente de acordo com o corpo humano.

Porém, como os templos eram cópias do corpo humano, assim também os rituais foram e são símbolos de certos processos que tem lugar neste mesmo CORPO-TEMPLO HUMANO.

4 - As cerimônias de todas as religiões ensinam o mistério da regeneração da alma por meio de certas atividades realizadas dentro do organismo físico e dentro do plano espiritual.

"Conhece-te a ti mesmo", disse o Oráculo de Delfos, porque este conhecimento conduz ao Reino de Deus Interno, e porque do Templo da Sabedoria Interna saem os Deuses Iniciados.

5 - Dizem que os Iniciados não entregam aos profanos as Chaves do Reino; por isto o Mistério da Serpente ou o Grande Arcano não tem sido revelado publicamente, e isto é verdade. Muitos perguntam o motivo deste sigilo; a resposta tem sido: para não armar o malvado com uma arma terrível e para não convertê-lo em um demônio desencadeado entre os homens.

Esta resposta pode ser certa, mas para nós não é suficiente; e assim, temos uma outra causa a mais, que é a ignorância e a pouca evolução da maioria dos homens.

Um dia uma senhora pediu a Einstein que lhe explicasse, o mais claro possível, a Teoria da Relatividade. O sábio lhe disse:

- Um dia um homem viajava com um cego de nascimento, e como fazia muito calor lhe disse:
- Vamos tomar um copo de orchata para nos refrescar.

O cego perguntou:

- O que é orchata?
- Orchata é um líquido branco refrescante, respondeu.
- Bom, eu compreendo o que é um líquido, mas o que é branco?
- Branco é o que tem a cor da garça.
- E o que é garça?
- Garça é uma ave cujo pescoço é curvo como o sinal de interrogação.
- Compreendo o que é ave, mas o que é curvo como o sinal de interrogação?

O companheiro, desesperado por estas perguntas, pegou o braço do cego, o torceu para dar-lhe a idéia do pescoço da garça.

O cego sentiu a dor e disse:

- Agora já sei o que é orchata.

O homem nunca começa a enxergar até que começa a contemplar o mistério de sua própria existência, e o Corpo-Templo é o único depositário do conhecimento que cura a cegueira natural.

6 - Sem embargo, os mistérios da Iniciação Interna não estão profundamente ocultos, e se não são descobertos é porque estão velados com símbolos e alegorias. Quando o homem se detiver para ler a linguagem do simbolismo com o qual todas as religiões estão escritas, o véu cairá de seus olhos e a cegueira desaparecerá; então conhecerá a Verdade e a Verdade o fará livre.

7 - O grande Arcano das religiões é o poder do FOGO, a LUZ INEFAVEL.

O Sol era adorado como o Grande Fogo que ardia no meio do Universo. Este Grande Fogo Material é o símbolo do Fogo Divino que arde permanentemente no centro do corpo humano e que dá Vida a este Universo.

O Mistério do Fogo, o Mistério da Luz Inefável ou o Mistério da Serpente é o Mistério do Sacerdócio segundo a Ordem de Melquisedec, Rei de Salém que é Rei da Paz, sem pai, sem mãe, sem linhagem, que não tem princípio de dias nem fim de vida; mas, feito semelhante ao Filho de Deus, permanece Sacerdote para sempre.

Capítulo IV E A LUZ RESPLANDESCE NAS TREVAS

1 - O Absoluto fez duas criações à sua Imagem e Semelhança: a primeira é o Sistema Cósmico; a segunda é o homem, que é uma miniatura do primeiro. "E como é em cima é embaixo".

2 - Todas as religiões antigas e modernas colocavam e colocam sobre seus Altares a imagem de um homem ou de uma mulher a fim de simbolizar o Poder Divino e adorá-lo.

A Arca de Noé, a Terra Prometida, o Presépio de Belém, o Santo Sepulcro, o Tabernáculo, Jerusalém, o Templo de Salomão, etc., etc. representam o Corpo Humano. Todas as religiões e seus mistérios simbolizam a Divindade do homem e sua relação com o Absoluto.

3 - "O Reino dos Céus está dentro do homem"; nele estão também a terra e o inferno, isto é, dentro de seu ser estão Deus, o anjo e o demônio.

4 - O homem é um sistema solar composto de astros, planetas, sóis e luas, com cometas que giram em órbitas irregulares, e forçosamente deve seguir as mesmíssimas leis do sistema maior.

5 - Quanto mais perfeito é um homem, maior e melhor cumprimento dá a estas Leis, como o fez o Divino Jesus. Sem dúvida, também é certo que, algum dia, devemos chegar à estatura de Cristo.

6 - Os primeiros versículos do Evangelho de São João encerram os mistérios das religiões de todas as idades, e dizem assim:

Vers. 1 - "No Princípio era o Verbo (EU SOU) e o Verbo era com Deus (o Absoluto) e o Verbo (EU SOU) era Deus".

Vers. 2 - Este (EU SOU) era o Princípio com Deus.

Vers. 3 - Todas as coisas foram feitas por ELE (Eu Sou) e sem E LE nada do que é feito foi feito (ou, que todas as coisas feitas vieram à existência como consequência do fator primitivo, o EU SOU, e não há coisa alguma que exista fora daquele fator).

Vers. 4 - NELE (EU SOU) estava a Vida (que E) e a Vida era LUZ (que E) nos homens.

Vers. 5 - E a LUZ nas trevas (nos corpos) resplandece, mas as Trevas (corpos mentes) não a compreenderam... (E a Vida se fez Luz no homem, e a Luz, o Fogo, o Reino de Deus, se acha dentro do corpo; mas as vibrações incomensuráveis do EU SOU são trevas ao olho físico).

.

Vers. 9 - AQUELE era a LUZ Verdadeira que ilumina todo homem que vem ao mundo.

Vers. 10 - No mundo ELE estava, e o mundo foi feito por ELE; e o mundo não o conheceu.

Vers. 11 - E LE veio aos seus e os seus não O receberam (porque não o conheceram).

Vers. 12 - Mas, a todos que o receberam, deu-lhes potestade de serem feitos filhos de Deus, isto é, aos que crêem em seu NOME.

Vers. 13 - Os quais não são engendrados de sangue nem da vontade da carne, nem da vontade de varão, mas de Deus.

Vers. 14 - E Aquele Verbo foi feito carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, glória como de Unigênito (único engendrado) do Pai, cheio de graça e verdade.

7 - Os quatorze primeiros versículos do Evangelho de São João contêm toda a sabedoria e todo o poder mágico. Com a meditação constante e pela constante repetição, consegue-se a visão de todos os acontecimentos relatados no Evangelho. Estes Versículos são o caminho, a porta e a verdade que conduzem o homem à Iniciação Interna; porque o Iniciado que trabalha sobre o seu corpo etérico é nascido duas vezes; é o nascimento do Cristo, ou da Luz Inefável em seu coração.

8 - A Luz Inefável, ou o Fogo, foi adorado pelo homem desde os tempos primitivos. Antigamente o próprio selvagem sentia que a chama do fogo material tinha alguma relação com a chama interna de sua própria alma. Por isto com o correr dos tempos adquiriu para suas Iniciações religiosas a tocha e a espada flamígera, e colocou em sua cabeça uma coroa de ouro cujas pontas eram semelhantes aos raios do sol.

9 - Desde quando foi estabelecida adoração ao Sol? A adoração ao Sol foi simultânea à aparição do homem. Antigamente adoravam o Sol como reflexo da Luz Inefável infinita sobre todo o Universo.

Todos os homens dos deuses e salvadores significam Fogo ou Luz Espiritual Invisível. Júpiter, Apoio, Hermes, Mitra, Baco, Odin, Buda, Khrisna, Zoroastro, Fo-H I, Agini, Hiram Abif, Moisés, Sansão, Vulcano, Alah, Bel, Ball, Serápis, Salomão, Jeoshua Cristo, e muitas outras divindades; seus nomes simbólicos significam a manifestação do Poder da Luz.

10- A fábula de Prometeu (Lúcifer) é um véu da Verdade. A alma humana ao possuir o Fogo Divino o empregou para a destruição; então, foi acorrentada à rocha (corpo) e devorada pelos abutres (desejos malsãos) até que um homem pudesse dominar o Fogo Sagrado e se fizesse perfeito. Hércules (Cristo) cumpriu esta profecia e libertou o amigo do homem (a sua alma) que esteve tantos anos submetida ao tormento; e assim a Luz, o Cristo, nasceu em seu coração.

11 - A Luz que atua no sistema nervoso é a mediadora entre Deus e o homem; é a Ponte que liga a vida à ação; é a Fonte da Inteligência; enfim, por esta Luz, o "Filho do Homem" é chamado "Filho de Deus".

12 - A Luz Inefável emana do Absoluto em forma de três sóis: um físico, outro mental e o terceiro espiritual. Os Verdadeiros Iniciados conseguiram ver o Sol Invisível e assim se fizeram "Filhos da Luz".

13 - As religiões antigas buscavam maneiras e meios poderosos para captar o Misterioso Fogo Cósmico que circula no éter; por isto seus sacerdotes valiam-se de plantas, animais e metais com propriedades capazes de absorver esta Luz Invisível.

14 - O Cristianismo empregou o fogo em seus ritos com o incenso para simbolizar que, assim como fogo queima e consome o incenso, assim também o Fogo Divino no homem, mediante a regeneração, consome todos os elementos grosseiros do corpo, convertendo a alma em perfume fragrante que se eleva até ao Trono do Absoluto.

15 - Os campanários, as torres, os obeliscos e as pirâmides são símbolos do falo portador do fogo.

16 - A árvore edênica cujos frutos davam à vida e a morte, a árvore do conhecimento do bem e do mal, a árvore da sabedoria, têm uma só significação: que o falo com seu fruto é o Fogo Cósmico.

17 - O ouro dos Templos é o metal sagrado do sol, porque tem a cor da luz solar.

18 - As velas acesas nos Altares representam o Fogo Divino; se são em número de três, representam a Trindade ou os três sóis; se são sete, representam os sete Anjos ante o trono do Senhor; se são doze, os signos do Zodíaco; se são vinte e quatro, representam os espíritos das horas: A pequena lamparina vermelha com azeite de oliva, que é mais importante, é o símbolo de Yod-Eva, Adam-Eva. O Senhor Construtor das Formas.

19 - O azeite é o símbolo do sangue; este mantém a Chama Sagrada do Homem, assim como a outra mantém as chamas físicas.

O Sol Cristo morre no Equinócio Vernal e redime a toda a humanidade com seus raios (sangue) que brota do corpo.

O sangue do homem é o veículo da Chispa Divina. Esta Chispa move-se com a corrente sanguínea e não se encontra em nenhum ponto particular do organismo. A vibração desta Chispa pode ser dirigida e localizada em qualquer parte do corpo mediante a vontade concentrada, mas deve-se ter sempre em conta que o sangue é um gás dentro do corpo que manifesta o Fogo Divino Interno e que somente se converte em líquido pelo seu contato com o ar, ou quando a Chispa de Luz o abandona.

20 - O fígado no homem é a fonte do calor e do poder do sangue; é ele quem distribui o Fogo do Sol Interno que se converte em Luz no Sexo.

21 - O Pão da Eucaristia é o símbolo do Sol Interno; o Vinho é o líquido que' mais se parece com o sangue humano. Então Pão e Vinho são símbolos do Cristo Luz que ilumina o homem através de seu veículo que é o Sangue, a fim de que desta maneira o homem se converta em Cristo Radiante que é a LUZ DO M UN DO.

22 - Antigamente os Reis Sacerdotes eram verdadeiros Iniciados que participavam do Divino Poder Solar. Este poder manifesta-se em forma de Halo de Luz ao redor de suas cabeças porque o Fogo do Espírito Santo no Sacro converte-se em Luz no cérebro para converter o homem em Deus Onisciente sem necessidade de agir pelo intelecto. Este Halo converte-se com o tempo em diadema para os reis modernos e em auréola de luz para os Santos e ambos são símbolos do poder solar.

23 - Este Poder Solar ao ascender pela medula espinhal e ao chegar no terceiro ventrículo do cérebro toma uma cor dourada muito formosa, irradiando em todas as direções em forma de coroa e, sobretudo pelo osso occipital em forma de leque. A atuação desta Luz significa a regeneração do homem e a sua chegada à estatura do Cristo. Esta Luz Única muda segundo o pensamento do Iniciado: a pureza a converte em branca; a espiritual idade, em azul; a sabedoria, em amarela; o amor, cor rosada, etc.

24 - Muitas vezes a Virgem Maria é pintada com raios de sol saindo de suas mãos. Este símbolo formosíssimo demonstra que as mãos eram e são o símbolo da ajuda divina, posto que servem para levantar o homem caído, isto é, iluminá-lo em sua ignorância e conduzi-lo ao Amor, ao Saber e à Verdade.

Capítulo V
TU ES SACERDOTE SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEC

1 - O Mistério do Sacerdócio é o Mistério do Fogo e da Luz.

Quando o Fogo do Espírito Santo no Sacro se converte em Luz no cérebro, então o homem se faz Rei da Criação e Sacerdote do Altíssimo. Este é o símbolo da Transfiguração de Jesus. Quando chegamos a este estado, irradiamos somente a Luz Branca do íntimo, como o Sol Espiritual; então podemos dizer: Eu Sou Uno com o Pai no Reino do íntimo.

2 - O Sacerdote é o sacrificador. Quando o homem sacrifica seus instintos animais sobre o "Altar de Bronze"; quando seus desejos estão consumidos pelo Fogo Divino, então sua alma se torna em Luz e seu corpo em "alimento verdadeiro" para as suas doze faculdades do espírito - "seus discípulos" -, colocados em seu organismo como escalões que o convertem em Cristo Sacerdote, segundo a Ordem de Melquisedec, que sacrifica o gozo de seu corpo animal e converte o corpo e o sangue em pão e bebida dos anjos e também em hóstia que desce do Céu do Espírito para alimentar a todos os seres.

3 - Os herdeiros desta sabedoria Divina continuam, até hoje, adorando a Deus no próprio corpo humano, porque sabem que cada uma de suas partes tem um significado secreto e que as medidas desta figura formam um fator básico para medir todas as partes do Cosmos e do Tempo; por último, que Deus habita neles e que se manifesta por meio do Fogo e da Luz.

4 - A Filosofia do Fogo é à base de todas as religiões, embora estas não a compreendam. O Sacerdote deve haver acendido em si a Chama Sagrada ou deve haver recebido a "Língua de Fogo do Espírito Santo" a fim de falar a linguagem Universal - "todos os idiomas" -, e desta maneira ele se converte em médico, fisiólogo, biólogo, farmacêutico, curador, astrônomo, matemático, músico e mago em toda arte e ciência.

5 - Aquele que aprende o Antigo e o Novo Testamento literalmente, sem chegar ao espírito das letras mortas, nunca foi, nem é, nem será sacerdote, porque nunca viu a Luz em sua compreensão, nem recebeu o "Espírito Santo".

6 - Todos os Grandes Mistérios se encontram no próprio corpo do homem, e o aspirante a Sacerdote do Altíssimo deve levantar o véu como o fez o amado discípulo João e ter a sua própria "Revelação", ou Iniciação. Porque todo o oculto deve ser revelado e desvelado. O Caminho está traçado e o homem deve seguir neste caminho.

7 - O Espírito do homem é fogo emitindo raios emanados do centro do corpo humano; estes raios constroem corpos ao seu redor.

Este Centro de Fogo Eterno jamais nasceu não morre e jamais morrerá, porque este é Melquisedec, Rei de Salém, Sacerdote de Deus Altíssimo que saiu a receber Abraham (a Alma do Mundo ou Alma Universal) que voltava da derrota dos reis; abençoou Abraham e lhe deu os dízimos de tudo; antes, interpreta-se Rei de Justiça e em seguida Rei de Salém (Paz), que é Rei da Paz, sem Pai, sem Mãe, sem linhagem, que não tem princípio de dias e nem fim de vida, mas que foi feito semelhante ao Filho de Deus e que permanece Sacerdote para sempre.

Diante desta explicação compreende-se que Melquisedec é o nome simbólico das Divinas Hierarquias ou Super-Homens que desempenharam o dual ofício de Sacerdotes e Reis.

8 - Quando a Chispa Divina se prende no corpo humano, o sangue do corpo a alimenta para continuar ardendo. O sangue, observado ao microscópio, revela-se constituído por multidão de glóbulos ou discos; mas, em verdade, o sangue é um gás circulante num corpo vivo; é uma Essência Espiritual; a causa de seu calor é o Fogo Divino do Eu Sou. "A vida está no sangue", diz a Bíblia, e diz a verdade.

9 - O mistério que deve ser descoberto pelo aspirante consiste no seguinte:

O Fogo Divino arde sempre no sangue venoso que está cheio de impurezas físicas e passionais. Este Fogo arde sempre para converter o sangue venoso em sangue arterial onde a Luz brilha, porque o sangue arterial está mais livre de paixões e desejos inferiores. O Espírito de Cristo manifesta-se neste sangue etéreo, assim como o fez no corpo de Jesus, que limpo inundou o mundo, purificando as regiões etéreas de muitas formas de egoísmos, dando assim ao homem condições adequadas para formar desejos altruístas.

10 - Todos devemos chegar à estatura de Cristo, disse São Paulo. E quando Cristo é no homem, este se faz como Melquisedec que desempenha o ofício dual de Rei e Sacerdote e governa sua purificada e gloriosa humanidade; então o amor sexual se converte em amor das almas.

11 - A Chispa Divina do Homem veio do seio da Eternidade; não há para Ele nem tempo e nem espaço, nem alegria e nem tristeza. Esta Chispa enraíza no meio do corpo do homem. É o Fogo do Altar que jamais se apaga e a cujo serviço todas as religiões se dedicam porque em sua Luz Inefável reside toda perfeição e está todo o Reino dos Céus. Seus alimentos são os pensamentos e as obras; se são bons combustíveis, a Luz brilha; se não o são, dão origem ao fogo com fumaça que causa a cegueira do homem.

12 - A Chama Inefável no homem emana três luzes: vermelha, amarela e azul; é uma vela acesa. A Luz vermelha tem a forma de um anel e arde na periferia da Chispa que consome combustível denso; é o fogo da paixão e da luxúria; emana muita fumaça de ódios, temores e tudo o que é diabólico e nefasto.

A luz amarela é o amarelo interior que arde com fulgor firme, sem produzir fumaça; é a razão esclarecida do homem que ilumina a mente e dissipa a obscuridade.

A Luz azul é o Fogo do Espírito que quer se elevar e que se acha muito perto da base da espinha dorsal onde arde o fogo infernal com seu fumo negro.

13 - Quando por meio da dor e da experiência o homem começa a elevar seus pensamentos e dignificar suas obras, seu fogo transforma-se em luz amarela no coração e então ele se converte em Filho amado de seu Pai; transcende a materialidade, vê o resplendor da imortalidade, e de seu corpo começa a irradiar-se uma luz que se estende milhares de quilômetros além de seu corpo. Em seguida seu olho interno se abre e vê que tudo o que existe emana Luz, porque onde há Vida deve haver Luz.

14 - No Saber está o Poder; o Filho vai ao Pai e o Pai Poder age por meio do Filho Saber...

15 - O Pai é Luz; o Filho é Luz; o Espírito Santo é Luz; as três Luzes formam a Luz Inefável no homem que é o mais perfeito símbolo de Deus; esta Luz é a manifestação do Eterno Imanifestado; seu Fogo arde na alma de todas as coisas desde o começo dos tempos; está encerrada no coração de toda forma; por isto os ocultistas dizem que o Todo está em tudo. Todas as religiões adoravam a esta Luz e lhe faziam oferendas a fim de que a Luz sempre brilhasse mais e mais desde o interior.

16 - As oferendas dos sábios antigos consistiam em sacrificar o animal do homem neste Fogo Eterno para que encontrasse a Luz; porém, quando a ignorância, ou as trevas, invadiram a mente humana, o homem começou a sacrificar os animais, e por último, sacrificar o próprio ser humano.

17 - A Luz Inefável que dissipa as trevas inimigas do homem é ao mesmo tempo o veículo da própria Vida; é o veículo do calor e leva consigo a origem e o esperma de todas as coisas e por meio dela passam todos os impulsos do Homem Superior; esta Luz no Universo é o sistema nervoso da Divindade. Por isto os antigos elegeram o Sol como emblema da Luz Inefável; mas não adoraram o Sol, e sim a Deus tal como Ele se manifesta mediante a Luz da Verdade que radica na alma humana que aparentemente se encontrava separada, pela sua natureza inferior, da Luz Divina.

18 - Todas as religiões de todas as idades adoraram o Cristo nesta Luz e se dedicaram a facilitar a reunião desta Chispa com a Grande Chama. Por esta Luz Crística "todas as coisas foram feitas, e coisa alguma que foi feita não se fez sem Ela".

19 - A Luz Inefável que existe no homem tem que ser "salva", ou, livrada pela regeneração. Todas as religiões e escolas herméticas possuem em seu espírito interno o método secreto para a salvação ou liberação desta Luz. Mas este Grande Arcano era revelado somente aos merecedores que haviam demonstrado ser dignos de possuir o poder da vida e da morte.

20 - Também, este Fogo Eterno que reside no inferior do corpo (o inferno) seguirá ardendo eternamente até consumir todo átomo egoísta do homem, de seus anelos e baixos desejos, e convertê-lo em Filho da Luz. Este é o verdadeiro mistério do Inferno que se encontra no baixo ventre onde habita o inimigo secreto com suas hostes, chamado de Satanás e demônios pelas religiões. O homem em vida e, sobretudo depois da morte leva consigo a sua mente e seus corpos de desejos, seu corpo mental e outros mais sutis; desta maneira se a mente com o pensamento e a aspiração aglomerou na parte inferior de seu corpo muitos átomos malignos, criados pelo próprio homem, ele ficará sujeito a estas criações mentais durante um tempo mais ou menos longo, sofrendo e queimando-se, e então se diz que a alma está no Inferno ou Purgatório. Tudo isto significa que o homem, durante a vida, alimentou o Fogo Divino com combustível baixo ao invés de convertê-lo em Luz Pura para as nobres aspirações. Então, Céu e Inferno não são mais do que criações do próprio homem e estão nele.

20 - Na Bíblia os Filhos do Fogo são chamados os Filhos de Deus, enquanto que os nascidos são chamados às filhas dos homens. O Fogo ou a Chama é a Divindade no homem, e a água é a humanidade nele. Quando os filhos de Deus desposaram as filhas dos homens, vieram as catástrofes; por isto as religiões e seus mistérios ensinam à reconciliação e a cooperação de uns com os outros.

21 - Dia virá em que, por meio das práticas dos Mistérios, o homem possuirá dois sistemas espinhais completos: um é Fogo Luz, o outro é Água. Ambos estarão desenvolvidos e governarão com seus poderes, os quais trabalharão juntamente em harmonia no homem.

Atualmente o ser humano possui os dois sistemas; mas no homem domina o pólo positivo e na mulher o pólo negativo; mas, quando o ser humano chega a possuir as duas polaridades a uma só vez, será seu próprio pai e sua própria mãe, e assim será Sacerdote segundo a Ordem de Melquisedec (Sacerdote e Rei) por sua própria Água e por seu próprio Fogo, sem pai, sem mãe, sem linhagem, que não tem princípio de dias nem fim de vida e que não é feito conforme a lei do mandamento carnal, senão segundo a virtude da vida indissolúvel. Este é o símbolo da misteriosa Ave Fênix, que ao sangrar-se para morrer deixa sair de dentro de si mesma a outra Ave que sai voando. A Fênix fazia seu ninho com chamas, símbolo do adepto que vive em sua própria Chama na qual é possível dar pensamento a seus próprios Eus

com sua própria natureza. Até hoje são muito raros aqueles que puderam chegar ao Sacerdócio de Melquisedec no qual se unem tão perfeitamente as duas naturezas, a divina e a humana, que estão simbolizadas pelo bicéfalo, pelas duas águias, pelo binário equilibrado, pelo equilíbrio do coração e da mente, pela intuição e pela razão.

22 - A Divindade Una se bifurca em duas para converter-se em criação, a qual se manifesta na Dualidade. Pela Dualidade formam-se o Céu e a Terra, o bem e o mal, a Luz e a sombra, o Pai e a Mãe, o Yang e o Yin, o sol e a lua, a expansão e a reunião, a necessidade e a liberdade, Adão e Eva, etc., etc.

23 - No próprio corpo manifesta-se a Dualidade em todo o organismo; porém, esta Dualidade se concilia no centro cerebral, no entre cenho, na língua, no coração, no umbigo, na pelve e no falo.

A Unidade da Dualidade no cérebro do homem é o princípio da criação que se manifesta no sexo; a Unidade da Dualidade na base inferior da medula é o retorno à Divindade.

24 - A união dos dois sistemas no homem é o mistério da criação. Enquanto estão separados significam emanações do íntimo; mas emanações inúteis, porque perdem-se no espaço infinito; quando se unem desenvolvem a Luz Inefável na alma, que toma o caminho de retorno à Unidade Superior. Atualmente o homem busca a mulher para realizar sua criação, e a mulher busca o homem para o mesmo objetivo, mas, algum dia, quando se tornarem adeptos utilizarão as duas polaridades de seus próprios corpos e as unirão na base de suas medulas onde se forma o circuito do Fogo Sagrado Serpentino, e a sua luz ascende por meio da aspiração, respiração e meditação à Unidade.

25 - Assim como na eletricidade, esta energia desce como positiva pelo lado direito da medula espinhal e como passiva pelo lado esquerdo; ambas as polaridades têm que se unir na base da espinha dorsal e tomar o caminho de retorno para cima atravessando a mesma medula até chegar ao sexto plano. Este símbolo está representado pelo Caduceu. Se esta energia se derrama no ponto de união inferior, volta à terra e arrasta o homem à animal idade.

26 - O Fogo Sagrado, embora seja uno em toda a sua manifestação, expressa-se distintamente nos diferentes planos e partes do corpo. Podemos tomar o fogo material como exemplo, o qual é ao mesmo tempo fumaça, calor e luz; assim é também o Fogo Divino que no sexo e no baixo ventre é fumaça ou instinto animal; é calor e desejo passional no peito e Luz no cérebro. Desta maneira está condicionado pela natureza do plano em que opera.

27 - "Quando os dois forem UM e quando não houver mais masculino e feminino, virá o Reino de Deus".

O Iniciado deve desenvolver em seu corpo ambos os pólos para converter-se em Luz ou em Unidade.

28 - O Fogo produzido pela Unidade do Binário homem e mulher aviva os plexos. Para alcançar a fortuna material (riqueza, glória, fama, amores, etc.) é preciso desenvolver os plexos atrativos que são: o prostático ou esplênico, o sacro ou básico ou fundamental e o coronário ou pineal; mas, se o homem não domina a natureza inferior, o desenvolvimento destes plexos faz dele um banqueiro neurótico ou um aproveitador, enquanto que a espiritual idade desenvolve os projetores que são: o umbilical ou solar, o cardíaco, o laríngeo e o frontal que projetam pensamentos e sentimentos capazes de ajudar o mundo a evoluir.

Em nossa Obra "As Chaves do Reino Interno ou o Conhecimento de si mesmo" encontram-se todas as explicações necessárias para se compreender melhor este mistério e o caminho da realização para o aspirante.

NOTA: No livro do mesmo autor "As Chaves do Reino Interno", vemos no Capítulo III, "A Unidade pela Dualidade", no item 20º - 2ª Parte desse Livro - o seguinte esclarecimento: "Se dois seres instintivos de ambos os sexos se unem, a união será animal, como ocorre nos bordéis, e o equilíbrio se traduz na satisfação de um instinto que reside no plexo prostático que é positivo no homem - nesta união - enquanto que seu correspondente é atrativo no útero da mulher".

Mais adiante sobre este centro ou plexo vemos o seguinte: "O pólo positivo deste centro atua na fêmea durante a gestação capacitando-a para criar um novo ser, enquanto que a força negativa produz o sêmen no macho".

Capítulo VI O DESPERTAR

1 - Todo ser aspira e respira; somente o homem aspira, respira e pensa.

2 - O mundo está composto de energias atômicas inteligentes, diversas e infinitas.

3 - O homem aspira átomos afins aos seus pensamentos; o pensamento no homem é à base de suas aspirações, e a aspiração forma o caráter e o futuro do homem.

4 - As inteligências atômicas infinitas e diversas que palpitam e enchem a Natureza esperam ansiosamente as aspirações e respirações do Rei da Criação para servi-lo e obedecê-lo.

Quando o pensamento entra nos mundos dessas inteligências, elas se apressam a obedecer entregando a chave de todo poder e de toda compreensão.

5 - O mundo dessas inteligências é o mundo interno.

O que encadeia o homem à sua ignorância são os seus pensamentos e aspirações no mundo externo.

6 - Não há inferno nem céu; não existe mal nem bem; o que existe é ignorância no pensamento, que é a criadora do inferno e a origem de todo mal.

7 - O corpo é a quintessência das inteligências atômicas; nelas se acha o verdadeiro e o falso.

8 - A união do homem com o seu EU SOU o Deus íntimo no Reino dos Céus ou Reino da Luz Inefável desintegra as inteligências inferiores (que muitas pessoas chamam de más) que residem do umbigo para baixo, e as converte em superiores (boas) que residem do umbigo para cima. Quando os átomos inferiores se convertem em superiores, o homem se faz Deus.

9 - Pensar alto e aspirar do íntimo é atrair ao corpo as mais evoluídas inteligências para que ocupem o lugar das não-evoluídas.

10 - O átomo é uma inteligência viva (um ser vivo) que rodeia o pensamento, esperando a aspiração e a respiração para penetrar no homem.

11 - O objetivo do homem é acender o Fogo Sagrado em si para convertê-lo em Luz a fim de salvar os átomos inferiores que são como demônios no inferno. Uma vez salvos desaparece toda aflição de seu próprio mundo; esta é a missão do Cristo no homem.

12 - O homem que aspira e concentra abre um caminho direto ao seu objetivo.

13 - A Iniciação significa ir dentro em busca do Cristo, impulso que é o Iniciador em toda sabedoria. Em todo homem se acha o seu próprio Iniciador e seu próprio Salvador.

14 - Quem busca em seu mundo interior, em seu Templo Vivo que é seu corpo, encontra a Luz Inefável que o conduz ao Intimo Deus que mora nele.

15 - A concentração é a ponte estendida do corpo à Fonte da Luz. Pode-se atravessar o vale que separa nossa mente do Intimo Deus com a concentração aspirada; uma concentração voluntária e perfeita une nossa consciência com a da Natureza.

16 - A meditação na Luz Interna rompe a atmosfera que encobre a Sabedoria Divina, herança de todo homem.

17 - A Luz Inefável, por meio da meditação aspirada, abre as portas internas que conduzem aos diversos departamentos do Reino. A palavra "porta" não é um termo poético e sim, é uma verdade; na medula espinhal encontram-se pequenas portas de escape que estão custodiadas por vários anjos atômicos, os quais as fecham e as abrem conforme seja a qualidade do pensamento.

18 - Na medula espinhal e suas ramificações encontram-se todas as ciências do mundo, desde o princípio. Cada inteligência angelical que reside nessas regiões é um arquivo de saber; inventores, poetas, artistas, sábios, gênios, etc., se são bons, recebem inspirações nas regiões superiores; se são maus, as recebem das inferiores.

19 - Os libertinos não podem entrar nesta Universidade, porque seu plexo solar não tem Energia Luz ou Anjos Luminosos para lhes abrir o caminho.

20 - A Luz Inefável tem de encher, com seu poder, todos os centros magnéticos e convertê-los em sóis na densa obscuridade do corpo. Esta Luz mantém a saúde do corpo, da alma e dos átomos dentro e fora do corpo.

21 - Cada centro de poder tem uma comunicação direta com o Íntimo por meio da Luz; mas, no momento que a Luz diminui, a comunicação se interrompe.

22 - Quando o homem transforma seu Fogo em Luz, converte-se em Cristo Salvador do Mundo. A tentação é Fogo; o triunfo sobre a tentação é Luz. Os Seres Superiores, muitas vezes, provocam a tentação ou o Fogo para encher os centros internos com a força Crística ou Luz. Este triunfo se obtém pela prática de certos rituais e cerimônias religiosas.

23 - A energia do sexo é uma arma tremenda em mãos dos magos, sejam brancos ou negros; com sua força criadora o homem pode unir-se com o Íntimo e mais facilmente com o demônio. E o pensamento que atrai à espinha dorsal o fluido sexual (sua energia luminosa) para depositá-lo em sua bolsa respectiva; com o derrame deste fluido (de sua energia luminosa), o corpo de desejos recolhe dos infernos do homem

milhões de átomos demoníacos na proporção dos derramados. Mas, se este fluido (energia luminosa) é envolvido por pensamentos de pureza, ele se faz Luz, volta ao corpo de desejos que aparece mais astral (brilhante) e forma uma auréola a seu redor, como é vista nos Santos.

24 - Todo desejo é centrífugo e toda vontade espiritual é centrípeta. O verdadeiro poder está no equilíbrio desses contrários; o sobrenatural não é mais do que o amor equilibrante e está representado pelo caduceu na espinha dorsal do homem que se compõe de duas serpentes, uma à direita e outra à esquerda; no meio, em cima da haste central, brilha o globo de ouro ou cabeça que representa a Luz Inefável equilibrante.

25 - A serpente edênica que foi a causa da queda da mente e do pensamento humano ao mundo inferior ocupa o lado esquerdo da espinha dorsal, a serpente salvadora, de bronze, no deserto da matéria física ou corpo, que é a que salva da morte, está no lado direito. Ambas formam o caduceu sobre o Tau ou medula.

Estas duas serpentes no corpo têm vários pontos de contato; cada ponto contém as duas polaridades para a manifestação.

26 - A União dos dois elementos + e - (mais e menos) causam a vida e a manifestação da vida.

27 - Quando se unem ambas as polaridades ou ambas as serpentes na base da espinha dorsal, se produz o Fogo Sagrado o qual ao tomar o caminho de retorno para cima ilumina todos os centros magnéticos convertendo-os em sóis.

28 - Este Fogo é denominado pelos ocultistas "O FOGO SERPENTINA".

Este Divino Fogo é objetivo de todas as religiões. Tal é o Mistério do Rei Sacerdote e este foi o posto que Jesus alcançou quando foi chamado "Sacerdote" segundo a Ordem de Melquisedec.

29 - Aqueles que têm o dom de ver com o olho interno descobrem que o corpo humano assemelha-se a um ramo de flores com pétalas de luz que emanam de centros diferentes e de variadas formas e cores. Quase todos os órgãos vitais têm vértices radiantes. Em cada mão e pé também há um desses centros vibrantes e radiantes.

30 - Cada um desses centros luminosos é alimentado pelos átomos que o homem aspira e todos eles o ajudam a conseguir a Consciência da Realidade. Os sentidos internos estão iluminados pela Luz Divina; de maneira que o homem pode ouvir e ver com as palmas das mãos e com as plantas dos pés. Em realidade o homem chegará, um dia, a ver com as partes de seu corpo e se converterá em Olho Divino ou como é simbolizado nos Mistérios Egípcios na figura de Osíris o qual é visto em seu trono tendo o corpo formado inteiramente de olhos.

31 - Há muitos ocultistas que conhecem perfeitamente a ciência secreta desses misteriosos centros nervosos e sagrados e sabem que uma ligeira pressão ou golpe sobre alguns deles faz o corpo paralisar-se ou cair. Sabem também que certas pressões sobre determinadas vértebras da espinha dorsal devolvem o movimento a dito corpo que foi paralisado. Cada vértebra da espinha dorsal tem uma relação direta com um órgão do corpo humano; por isto temos presenciado a cura de uma enfermidade ou dor por meio da pressão sobre a vértebra correspondente ao órgão enfermo.

32 - Todos devemos chegar à estatura de Cristo; então todos devemos ser crucificados. Mas, a crucificação não significa a perfuração das mãos, dos pés, etc... E sim, encerra o segredo do Fogo e como se deve abrir os centros das mãos, dos pés, das costas e da cabeça. O Fogo Sagrado ao repercutir na caixa craniana acende a Glândula Pituitária, de cujo centro se desprende uma Luz Maravilhosa em forma de coroa de espinhos; esta coroa é mil vezes mais dolorosa do que a coroa de espinhos de Jesus; isto significa que o corpo físico está consumindo suas impurezas pelo Fogo do Espírito que se desprende não só da cabeça em forma de coroa, mas também das mãos, dos pés e de todo o corpo para que, deste modo, o corpo se converta em holocausto aceso sobre o Altar do Íntimo.

33 - A parte mais sagrada e reverenciada do corpo humano por todas as religiões do mundo é a espinha dorsal com o cérebro.

O Fogo Sagrado que percorre a espinha está simbolizado pelos inumeráveis símbolos das religiões, como veremos depois. A espinha é a Sarça ardente de Moisés; é a espada flamígera quando o Fogo desce e é a vara que floresce no cérebro quando sobe. E a Vara do Mago que é buscada por todos os aspirantes a magos, mas que até hoje ainda não a encontraram.

34 - Para maior compreensão do irmão leitor, reproduzimos em continuação o Capítulo IV intitulado "A Unidade na Trindade" e bem assim o Capítulo VII intitulado "O Setenário na Unidade", ambos de nossa Obra "As Chaves do Reino Interno ou o Conhecimento de si mesmo".

Capítulo VII A UNIDADE NA TRINDADE

1 - A Unidade Superior, da qual partem duas linhas divergentes fez sua reprodução pelo Binário ou Dualidade; essas duas linhas divergentes seriam inúteis se não se unissem em alguma parte. A união dessas duas linhas nos conduzem forçosamente ao Ternário ou Trindade.

Já se disse que o homem é uma Unidade Completa pela direita e esquerda porque primeiramente era andrógono, mas desde a separação do sexo teve que unir-se à mulher para voltar ao equilíbrio intermediário ou Princípio da Harmonia.

2 - O Pai e a Mãe geram o filho; o enxofre e o sal produzem o mercúrio, o céu e a terra engendram o homem, a criatura mais perfeita que realiza a união do superior com o inferior.

Toda Trindade é o resultado de uma Dualidade.

O Triângulo dentro de um Círculo é o símbolo mais adequado para representar a Trindade dentro do Absoluto. Os Princípios são deuses, mas não são o Absoluto. Os três Princípios são encontrados em todas as religiões e disto se deduz que a Trindade é um dogma universal.

3 - O homem Deus é Trindade manifestada no Corpo. A primeira dificuldade da mente é a de não compreender completamente, não o que é o homem, mas o contrário, o que ele não é. Neste Capítulo não pretendemos falar sobre a Trindade nem explicar o que é; o que desejamos é compreender como se produz, pela união da Dualidade no homem, já que temos tratado no Capítulo anterior como se efetua a Unidade pela união do homem com a mulher.

4 - As duas correntes que procedem do EU SOU vitalizam, ao descer, o sistema simpático e nervoso; mas quando essas duas correntes se unem em alguma parte inferior da medula formam o circuito da força, ou Terceiro Elemento, que tem de subir de novo à cabeça.

Este mistério está simbolizado pela ascensão do Cristo ao Céu. O E U SOU trata sempre de absorver todos os nossos pensamentos e devolvê-los à sua Fonte Primitiva.

5 - Já se disse que a Energia Criadora é formada pelo contato das polaridades no corpo humano, e sabemos que a positiva ou projetora desce pelo lado direito, enquanto que a passiva, ou atrativa, pelo lado esquerdo. A primeira é força solar e a segunda é força lunar. Conforme se vai unindo o fluxo dessa energia dual, começa a terceira a operar no corpo e atuar na saúde e bem-estar do organismo físico.

6 - Em linguagem mística, essas três forças são denominadas, uma por Eletricidade, outra por Fogo Serpentino e ainda a outra por Energia da Vida, totalmente distinta da vida.

7 - Por todos os centros magnéticos do homem fluem essas três energias. A energia que desce pela direita é a eletricidade positiva e forma parte da ação do Primeiro Princípio da Divindade Interna.

A energia que desce pela esquerda é o Segundo Princípio que, como a primeira, se diferenciou de si mesma, e se manifestou em todos os planos; como vida vivifica as diversas capas da matéria dos corpos mental e astral; de modo que na parte superior do corpo de desejos o astral se manifesta em forma de nobres emoções e na parte inferior em impulso de vida. Esta força se manifesta desde o corpo de desejos por meio dos centros magnéticos no corpo físico onde se expressa a Terceira Energia chamada Fogo Serpentino, que é o resultado da união dos dois Princípios.

8 - A Terceira é Fogo e Luz; é a manifestação, no plano físico, das duas polaridades opostas. As três existem em todos os planos e em toda forma.

A energia do fogo que se acha no coração ou centro da Terra tem muita relação simpática com o fogo no corpo humano.

Essa terceira Energia desce dos planos superiores à matéria; quando chega ao plano inferior sobe novamente à sua Fonte.

9 - A Energia Triúna desce do sétimo mundo superior por várias ramificações ou condutos e quando se junta novamente no primeiro inferior, sobe novamente; de modo que absorvemos a Energia latente de Deus tanto por baixo da Terra, como por cima do sétimo céu; mas, quando desce, o homem está inconsciente dela; quando sobe, sente sua manifestação nele.

10 - A terceira que procede da dualidade, é o fogo criador que desempenha na vida do homem a manifestação consciente; não só é inofensiva, senão que é benéfica e atua sempre levando a cabo sua obra, embora o homem esteja inconsciente de sua presença.

Este Fogo ao descer manifesta sua energia em todos os seis planos, distintamente, um do outro. Do sexto plano para baixo começa sua criação até chegar ao último que é o físico; aqui sua manifestação é mais perceptível do que nos demais superiores.

11 - A Trindade se manifesta em cada plano por meio de um centro magnético no corpo. As duas correntes polarizadas fluem pelo interior e em torno da coluna vertebral de todo ser humano; são como o "bemel" e o sustentado da nota "fá" da natureza humana.

Estes três ares vitais estão regidos pela vontade. O desejo e a vontade são o aspecto inferior e superior de uma mesma potência.

A pureza dos três condutos ou canais é tão necessária que sem ela não haverá boa circulação e que do conduto central se distribui por todo o corpo.

Os canais positivo e negativo funcionam ao longo da curvatura do cordão central e põe em ação a livre e espiritual corrente central. Têm distintos condutos para se unir entre si, pois do contrário suas irradiações seriam inúteis como os dois pólos da eletricidade quando se encontram separados.

12 - As Religiões e a Maçonaria dividem seus mistérios em graus. .

O primeiro grau na Maçonaria e o Batismo na Religião têm por objetivo afetar o aspecto feminino da Divindade no homem; com isto facilita ao candidato o domínio das paixões e emoções.

O segundo grau e a confirmação do batismo afetam o aspecto masculino a fim de dominar a mente.

O terceiro grau e a comunhão despertam a energia central para que o homem possa comungar com o seu Deus Íntimo.

Na mulher estão invertidas essas posições; o positivo está à esquerda e o negativo à direita.

Quando os dois condutos medulares da coluna vertebral se unem, 'Parecem duas serpentes que simbolizam a Serpente Ígnea ou o Fogo Criador que se move ao longo do canal medular até formar um cetro que se eleva aos planos superiores e assim se tem a figura do Caduceu de Mercúrio.

13 - O Fogo Criador que flui ao descer e ao subir pelos três canais especializa-se de duas maneiras durante seu fluxo. Este Fogo é ao mesmo tempo masculino e feminino, quando sua energia flui pelo lado direito ou esquerdo. O feminino passivo é a Mãe do Mundo e seu lar é certa câmara do coração; porém, quando o Fogo se dirige pela direita e chega ao centro básico, é quase todo Ele masculino ativo.

No conduto central acima e abaixo, conserva sua neutralidade e proporções originárias.

14 - Quando sobe pela coluna vertebral impregna intensamente a personalidade do homem, e quando chega em cima é transmutado em fluido nervoso particular com a marca das qualidades especiais.

15 - Quando os dois Princípios se unem no Mundo Divino do homem, formam a Trindade do Absoluto no Centro Coronário.

Nesse Centro, Deus é Triúno E a Unidade do Todo.

Unidos os dois no sexto mundo, no Centro Frontal, formam a Trindade da Mônada ou o Espírito Virginal, diferenciado em Deus, antes de baixar à matéria. Esse Mundo se chama Monádico.

Juntos no quinto mundo, que corresponde ao Centro Faríngeo, formam a Trindade do Espírito Divino. Este Centro é o berço da influência espiritual mais elevada no homem; é o mundo do Verbo.

Quando se unem no quarto mundo ou Coração, temos a Trindade do Espírito da Vida, chamado o mundo Intuicional.

Unidos no terceiro ou umbilical ou plexo solar, formam o Espírito humano mental.

Quando se unem no segundo ou sacro-espinhal produzem como terceiro elemento o desejo no mundo dos desejos.

E por fim, quando se unem no pélvico, o terceiro elemento é o físico ou mundo físico.

16 - A Energia Trina ao conectar-se com os bulbos de todos os centros vertebrais brota como fogo e luz pelos centros magnéticos para dentro e para fora. Os dois aspectos combinados ou unidos em um centro, manifesta-se em poder magnético pessoal no homem.

Este poder vivifica todos os gânglios e plexos quando fluem pelos demais nervos e mantém a saúde pela temperatura do corpo.

Este fluido nervoso que é o resultado da combinação de ambas as energias é lançado para cima e para baixo, para dentro e para fora; desde o ponto de sua união vibra em todo o sistema simpático, e manifesta seu calor e sua luz no sistema nervoso.

17 - O sistema simpático consiste em dois cordões estendidos ao longo da coluna vertebral de um e outro lado e algo à frente de seu eixo. Desses dois cordões partem os nervos simpáticos que formam os plexos dos quais derivam outros nervos que formam gânglios menores com as arborizações terminais.

Sem embargo, ambos os sistemas, simpático e nervoso, estão relacionados por diversos meios a tão grande número de nervos conectores.

Nos gânglios menores acha-se um diminuto grupo de células nervosas enlaçadas por tênues ramificações. Esse grupo forma-se por uma agregação de matéria astral ou de desejos para receber impulsos do exterior e responde-los.

As vibrações passam desses centros ou outros centros etéricos por pequenos vórtices que absorvem partículas de matéria física densa e acabam formando uma célula nervosa e grupo delas.

18 - Os centros físicos recebem vibrações do mundo físico e devolvem impulsos aos centros de desejos, e por outra parte, repercutem no sistema nervoso cérebro-espinhal que tem íntima relação, em suas operações inferiores, com o simpático.

19 - O sistema cérebro-espinhal forma-se por impulsos que têm origem no plano mental, enquanto que o simpático forma-se do plano astral ou de desejos.

Destas indicações podemos deduzir dois pontos importantes:

1º - A Energia Dual ao descer, o faz pelos dois cordões simpáticos para depois subir pela coluna vertebral com mais força do que pelo simpático.

2º - Que para voltar ao mundo interno espiritual deve atravessar primeiramente o sistema simpático até chegar ao espinhal, como foi esclarecido no Capítulo "Generalidades".

20 - Quando a Energia Trina segue o caminho ascensional, se é equilibrada cria no centro sacro ou básico a piedade, o carinho, a compaixão, a fecundidade, a castidade; mas, se sai ao mundo físico sem controle, ocasiona à luxúria, a indiferença, a esterilidade, o egoísmo. Este centro outorga à mente o conhecimento do bem e do mal, isto é, das leis harmônicas e divinas.

21 - Antes de prosseguir, temos de voltar nossa atenção para a Jóia Cabalística que é o Apocalipse de São João. Nesta revelação estão encerrados todos os mistérios dentro do homem. Vejamos os versículos que nos interessam no momento.

22 - O Cap. 1º, vers. 1, diz:

"Revelação de Jesus Cristo que Deus lhe deu para manifestar aos seus servos as coisas que convém que sejam logo feitas dentro do homem; e declarou, enviando-as pelo seu Anjo ao Apóstolo João, seu servo".

Este versículo nos relata que o Íntimo outorga ao Cristo no homem esta sabedoria do futuro ou "as coisas que convém que sejam logo feitas - dentro do homem", e que o Cristo se vale de seu Anjo que reside na metade do sistema nervoso para fazer chegar ao Iniciado, no mundo interno, esta sabedoria.

"Versículo 3: "Bem-aventurado o que lê e ouve as palavras dessa profecia e guarda as coisas que nela estão escritas" (dentro do próprio homem) "porque o tempo" (da Iniciação Interna) está próximo".

Vers. 4: "João às sete Igrejas que há na Ásia" (aos sete centros que se acham no corpo humano, porque no tempo de João não existia nenhuma Igreja das sete mencionadas naquele continente). "Graças e paz a vós da parte Daquele que E, que Foi e que há de vir e dos sete Espíritos que estão adiante de seu Trono". (Já sabemos que o Trono do íntimo é o corpo e que os sete Espíritos são as sete Entidades Angélicas que regem os sete centros de poder no corpo do homem).

Os Versículos 5,6 e 7 referem-se ao Cristo que morreu no homem; os demais Versículos descrevem alegoricamente esse mesmo Homem Cristo, Homem-Deus quando chega a identificar-se com o íntimo que lhe outorga a sabedoria, explicando-a no Versículo 20 que diz: "O mistério das sete estrelas que vi em minha direita e os sete candelabros de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete Igrejas; os sete candelabros são as sete Igrejas".

23 - O Capítulo Segundo dos quatro centros inferiores que são o Fundamental ou Básico, o Esplênico, o Umbilical e o Cardíaco, enquanto que no Terceiro Capítulo fala dos três superiores, o Laríngeo, o Frontal e o Coronário.

Desde o Versículo Primeiro até o Sétimo trata sobre o Plexo Pélvico ou Espinhal e seu Anjo; o Apocalíptico lhe dá o nome de Igreja de Éfeso.

Nessa Igreja ou Centro, o Intimo manifesta-se em seu aspecto de Poder Criador. O homem nesse plexo é tão criador como Deus; mas antes de tudo e, sobretudo deve criar guiado pela caridade e pelo amor, como Deus, e não pela animalidade ou instinto, "porque senão venho a ti e moverei teu Candelabro de seu lugar se não te corrigires", isto é, a consciência da dor, das enfermidades e das tribulações, que são as conseqüências da luxúria e da concupiscência, vem sobre o homem e o castigam pela desobediência cometida contra a Lei do EU SOU, e moverão o Candelabro de seu lugar, isto é, deixa o homem de ser criador.

Mas, "ao Vencedor darei de comer da Arvore da Vida que está no meio do Paraíso de meu Deus".

Isto quer dizer que quando o Iniciado equilibrar em si as duas forças para que nasça nele o terceiro elemento pode provar e sentir o fruto da Arvore da Ciência do Bem e do Mal e não morrerá cumprindo-se nele o que foi dito pelo Senhor Deus - "Eis aqui Adão, que foi feito um de nós, sabendo o mal e o bem".

Porque agora os próprios Querubins lhe entregam a espada que emite chamas para que possa cortar o nó que impedia sua entrada no Jardim do Éden; Eles mesmos lhe indicam o caminho que conduz a Arvore do Bem e do Mal, porque o homem pela sua Iniciação Interna converte-se conscientemente em Deus.

24 - Quando a Energia Trina sobe ao plexo ou centro esplênico produz no homem o conselho e a justiça. Essa estrela está situada no baço e sua função é difundir a vitalidade dimanante do Sol; é como o prisma que divide o branco em seis cores necessárias para a vida do homem, ou em outras palavras, reparte no corpo as seis modalidades da Energia Vital; suas cores são: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul e roxo, as mesmas cores do espectro.

O Apocalipse o denomina Anjo da Igreja de Esmirna, a quem dedica quatro Versículos: 8, 9, 10 e 11. E outro centro criativo, e é o conduto através do qual a vida passa à matéria inerte.

Esse Anjo, nessa estrela, é o condutor de um éter que tem por objetivo manter a forma individual. A Energia da Vida entra e sai desse centro que é o condutor das forças que mantêm na espécie o poder de propagação.

O pólo positivo desse centro atua na fêmea durante a gestação, capacitando-a para criar um novo ser; enquanto que a força negativa produz o sêmen no macho.

O demônio, ou inimigo oculto no homem, conforme diz o Versículo 10, apodera-se dos átomos de propagação no homem e na mulher e os lança em seu cárcere para empregá-los no cumprimento de seus fins, isto é, emprega os átomos da energia criadora para a destruição.

A quem é fiel até à morte, o Íntimo dará a coroa da Vida; o Iniciado que morre não receberá dano na segunda morte, ou seja, a morte do corpo de desejos (depois da morte do corpo físico, que é muito horrorosa para aqueles que buscaram o prazer inferior no ato sexual).

25 - Quando a energia ascende, pela respiração voluntária e pura, ao centro umbilical ou plexo solar, aí emanam sentimentos e emoções de diversas índoles. Nesse centro adquirem-se o conhecimento e a prudência. São João denomina esse centro de o Anjo da Igreja de Pérgamo, "e onde ele mora está à cadeira de Satanás". Efetivamente nessa região trava-se a guerra entre os anjos dos bons e dos maus desejos. Nesse centro o corpo de desejos manifesta seu poder e ensinava "aos filhos de Israel que comessem e fornicassem".

O corpo de desejos obriga o homem a tergiversar as leis superiores; mas quando o Iniciado, no mundo interno, recebe do Íntimo o Poder do Verbo Divino como espada de dois fios, vem contra Ele (ao corpo dos desejos inferiores), mas Ele lutará contra eles com a espada de sua boca. Ao vencedor será dado maná (mente superior para compreender todas as coisas), quando Ele se desprende de todo desejo; então uma pedrinha branca e nela um nome novo escrito o qual ninguém sabe a não ser aquele que a recebe. São João repete a palavra pedra em vários Capítulos do Apocalipse. A pedra tem o significado de um signo zodiacal, como veremos no quarto Capítulo deste trabalho. Esta pedrinha representa aqui a garganta do homem, e o nome é a "Palavra Perdida", buscada pelos Iniciados, símbolo da Palavra de Poder conquistada pelo verdadeiro Iniciado.

26 - A Energia no Centro Cardíaco subdivide-se em doze raios; concede a Sabedoria Divina, a humildade, a modéstia, a intuição, etc.

Este centro é a morada do "Anjo da Igreja de Thyatira", e o Senhor conhece suas obras de fé, caridade, de serviço e de paciência; mas este centro é também como os anteriores, positivo e negativo.

Quando o profano materializa os desejos inferiores com seus pensamentos concretos, permite a "Jezebel", mulher que se diz profetisa (a natureza inferior), enganar os átomos servos do Filho de Deus, bem como fornicar e comer as coisas sacrificadas aos ídolos. Se o homem não põe freio a seus desejos e pensamentos destrutivos de sua "natureza inferior," eis que a reduzirei a uma cama de dor, e aos átomos que adulteram com ela os quais se verão em grande tribulação... "E castigarei de morte a seus filhos - isto é, seus frutos - e todas as Igrejas saberão que EU SOU o que esquadrinho as entranhas e os corações", etc.

Mas ao Iniciado que vence e guarda as Obras do Senhor e os pensamentos construtivos até o fim" dará potestade sobre as gentes... e lhe dará a estrela da manhã" que ilumina e guia a todos os seres, ou, em outros termos, a Sabedoria Divina.

27 - O Segundo Capítulo termina aqui com a descrição apocalíptica dos quatro centros inferiores e no Terceiro continua o estudo dos três centros ou mundos superiores.

Quando a Energia Divina ascende por meio do pensamento ao Centro Laríngeo - a Igreja de Sardis - o Íntimo manifesta nela seu Amor Divino, e esta Energia será uma Deidade criativa por meio da palavra.

O CRISTO, que tem os sete Espíritos criativos ante seu Trono, admoesta-os: "Sê vigilante e fortifica as outras coisas que estavam para morrer... porque, se não velares, virei a ti" (por meio de minha consciência que falará muito alto); "então a tristeza oprimirá teu coração".

"Porém, o prêmio de quem vencer será a pureza perfeita; será vestido com "vestes brancas", e não tirarei seu nome do livro da vida e confessarei seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos".

Nesse aspecto, o Iniciado será Deus na Terra; cria por meio do Verbo Criativo e por meio da invocação materializa o invisível nele.

28 - No sexto Centro Frontal, chamado por São João Igreja de Filadélfia, a Energia do Íntimo cria pela imaginação ou visualização.

Neste centro manifesta-se o estado espiritual de cada pessoa; se é filho de Deus e se está escrito em sua fronte o nome de Deus ou a marca da Besta.

A Luz que sai desta flor rodeia o centro, revela seus pensamentos.

O desenvolvimento dessa Igreja consiste no Respeito, na Abstinência e na Temperança. Como prêmio "O que vencer será coluna no Templo de meu Deus e não sairá fora jamais dele" (por com Ele se identifica)," e escreverei sobre ele o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, a Nova

Jerusalém" (o Futuro corpo do homem que escalou a perfeição), "que desceu do céu de meu Deus com nome novo".

29 - Por último, quando o Íntimo opera por seus três aspectos na sétima Igreja, que se chama "Laodicéia", que é o Centro Coronário na Glândula Pineal, produz no homem o Poder, a Fortaleza e a Sabedoria Divina, origem de todas as coisas, desde a mais sutil até à matéria física densa.

O eu inferior dos sentidos físicos é orgulhoso de seu intelecto; é às vezes quente por suas paixões, e outras vezes frio por sua negligência; enquanto que o Eu Superior permanece no homem durante muitas vidas em estado latente ou imanente ou transcendente, porém nem frio e nem quente.

O eu inferior é rico em poderes, porém por sua cegueira e indiferença está nu e miserável porque não sabe empregar seu poder.

Se é aconselhado a que compre ouro puro refinado no fogo da espiritualidade, este, é um motivo que pode despertá-lo de sua letargia e pode ativá-lo; e que ungia seu olho interno - Glândula Pineal - com o colírio da impersonalidade e do serviço, a fim de que consiga "ver".

"Eis que Eu estou à porta e chamo; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei, cearei com ele e ele comigo".

Esta energia entra a cada mês por este Centro Coronário; é a Força Trina que penetra nesta glândula quando a Lua passa pelo signo do nativo de cada indivíduo.

Quando o Iniciado no mundo interno compra o ouro puro da impersonalidade e se veste com a aura branca da pureza e unge seu olho com o colírio do serviço, deixa penetrar e depois emana de seu Centro Coronário de mil pétalas a força do Cristo como semente de todo amor e de todo bem.

Então o EU SOU, que bate na porta do plexo solar, ilumina os centros inferiores e ascende novamente à cabeça, céu onde "Eu cearei com ele e ele comigo", isto é, ficarão permanentemente manifestados, o Pai no entre cenho, o Filho na pituitária e o Espírito Santo na Pineal; então o homem desperta no mundo da quarta dimensão.

O prêmio "ao que vencer e o farei sentar-se comigo no Trono"; assim como Eu também venci e me sentei com meu Pai em seu Trono", ou seja, sentir-se um no outro, uno com E LE no Reino Interno, porque já não mais existe a ilusão da separatividade.

30 - Do que foi dito deve-se compreender que o EU SOU no homem cria nos sete mundos ou sete corpos, por meio dos sete centros chamados pelo Apocalíptico às sete Igrejas e os sete anjos.

Mas a criação pode ser harmônica e desarmônica, segundo a aspiração, a inspiração e o pensamento.

No Plexo Básico o homem cria um corpo físico, pelos instintos.

No Esplênico cria o corpo anímico ou vida.

No Solar cria o desejo que dá o movimento à vida.

No Cardíaco cria por meio do conhecimento e da intuição.

No Laríngeo, por meio da Palavra ou Verbo.

No Frontal, pelo pensamento e a visualização.

E no Coronário é a própria Unidade que manifesta a diversidade.

Para que a criação seja útil, harmônica e divina o homem deve empregar a aspiração pura, a respiração perfeita e o pensamento puro e sustentado ou concentrado.

Para o desenvolvimento de qualquer Centro de Poder no homem, basta empregar as três condições ditas acima, e o desenvolvimento será perfeito.

31 - A palavra sagrada AUM dos Orientais tem as iniciais sagradas da Trindade. A palavra AMÉM dos Ocidentais contém a mesma Trindade.

Capítulo VIII O SETENÁRIO E A UNIDADE

1 - O setenário é o número mais sagrado, porque contém a Trindade e o Quaternário e porque representa o poder divino em toda a sua plenitude. No setenário encontramos o EU SOU atuando e ajudado por todos os elementos.

Quando o Iniciado chega a desenvolver seus sete centros magnéticos e a atuar nos sete mundos, o Querubim entrega-lhe a Espada Flamígera para abrir a Porta do Éden, como vimos em outra parte, e obterá o sinal da vitória mencionado no Apocalipse de São João.

2 - A idade do Mestre na Maçonaria é sete anos ou o que equivale ao desenvolvimento dos sete centros magnéticos, chamados sete Igrejas regidas por sete Anjos do Senhor.

Este número nasce do número seis, pela unidade central dos dois triângulos entrelaçados conhecido por "Selo de Salomão" ou Estrela Macrocósmica.

3 - Na Cabala o número sete é representado pelo Carro do Triunfo, porque o Iniciado que ocupa o centro dos elementos está armado de uma espada em uma das mãos, e na outra tem um cetro cuja ponta finda em um triângulo e em uma bola, sinais de poder e domínio.

O Iniciado domina, pelo sete, as duas forças da Alma do Mundo, afirma-se em sua Trindade, reina sobre os quatro elementos, coroa-se com o Pentagrama, equilibra-se pelos dois triângulos o número seis - e por último faz a função de Deus Criador pelo número sete.

4 - O número sete entra em todas as circunstâncias da vida, rege o desenvolvimento do homem e os acontecimentos do mundo, material e espiritualmente:

1º - A mulher tem em cada mês um período de quatorze dias (duas vezes sete) em que pode ser fecunda, e outro, estéril.

2º - Até sete horas depois de nascido, não se sabe se o novo ser é apto para a vida.

3º - Aos sete dias de nascido, despega-se o cordão umbilical.

4º - Aos quatorze dias (duas vezes sete) os olhos da criatura podem seguir a luz.

5º - Aos vinte e um (três vezes sete) volta à cabeça impelida pela curiosidade.

6º - Aos sete meses, saem-lhe os primeiros dentes.

7º - Aos quatorze meses, anda.

8º - Aos 21, expressa seu pensamento por meio da voz e do gesto.

9º - Aos sete anos, saem-lhe os segundos dentes.

10º - Aos quatorze anos desperta nele a energia sexual.

11º - Aos vinte e um, chega à puberdade e está formado fisicamente.

12º - Aos vinte e oito anos, cessa o desenvolvimento físico e começa o espiritual.

13º - Aos trinta e cinco chega ao máximo de força e atividade.

14º - Aos quarenta e dois chega ao máximo da aspiração ambiciosa.

15º - Aos quarenta e nove chega ao máximo de discrição e começa a decadência física.

16º - Aos cinquenta e seis alcança a plenitude do intelecto.

17º - Aos sessenta e três prevalece a espiritual idade sobre a matéria.

18º - Aos setenta inicia a inversão mental e sexual, e o homem se torna, como se diz criança.

Estamos aqui considerando esses ritmos nas pessoas normais, hígdas, que levam uma vida equilibrada, sem excesso de remédios, comidas, exercícios, etc... Pode-se acrescentar muitas outras concordâncias que explicam a afinidade que parece existir no número sete, como, por exemplo, as enfermidades epidêmicas que estão regidas por este número: sarampo, varíola, varicela, etc... Necessitam sete dias ou quatorze para sua cura; a febre tifóide, 21 dias, etc..., mas consideramos suficientes as já citadas.

O objetivo da Iniciação Interna é o desenvolvimento dos sete centros magnéticos, chamados sete Igrejas ou sete Anjos. O Iniciado, por meio da aspiração, respiração e concentração, pode produzir um oco em sua coluna vertebral para que a energia criadora siga desselando os sete selos da Revelação de São João, até que seu corpo chegue a converter-se em Cidade Santa que desceu do céu.

6 - Os sete planetas foram desprendidos do Sol e se colocaram a distâncias diversas segundo a rapidez de suas vibrações.

Cada um dos sete planetas recebe a luz do Sol em medida diferente, consoante sua proximidade da órbita central e da continuação de sua atmosfera; e os seres que vivem têm afinidade por um ou outro de seus raios solares, segundo seu desenvolvimento. Os planetas chamados "SETE ESPÍRITOS ANTE O TRONO" absorvem a cor ou as cores, dando um som em congruência com eles e refletem o restante sobre outros planetas. Esses raios refletidos levam com eles impulsos da natureza do ser com os quais estiveram em contato.

7 - "Assim como é em cima, assim é em baixo"; desta forma, o EU SOU - Deus Íntimo e Invisível - envolve dentro de seu ser tudo o que é assim como a luz branca do Sol envolve todas as cores. Manifesta-se em forma de Trindade, como a luz branca se refrata nas três cores primárias: azul, amarela e vermelha - Pai, Filho e Espírito Santo - Vida, Consciência e Forma - sobre cada um dos sete centros magnéticos do homem, que são os "Sete Anjos ante o Trono do Íntimo". Esses também têm cor e som como os de cima.

8 - Assim como cada planeta pode absorver do Sol somente uma determinada quantidade de uma ou mais cores, em harmonia com o estado geral de sua evolução, assim também cada centro magnético recebe e absorve do Sol Espiritual, do Íntimo, uma certa quantidade dos diferentes raios projetados que produzem uma iluminação espiritual segundo o grau de desenvolvimento do mesmo centro, que dá ao homem a consciência e o desenvolvimento moral, como os raios da Lua dão crescimento físico.

9 - Cada Centro Magnético do homem vibra em cor e som como vibra um planeta no firmamento; esta vibração dá ao ser humano a energia necessária para que a evolução possa seguir seu passo.

Cada centro, tal como os planetas, absorve umas tantas cores e refrata outras para os demais; cada cor indica um poder ou uma virtude. A debilidade de uma cor em um centro representa o predomínio de seu contrário e, por conseguinte, um vício.

10 - Desenvolver um centro é avivar sua cor própria para responder à chamada do Intimo. Mas, antes de entrarmos em detalhes devemos explicar os valores das sete cores primárias.

VERMELHA: indica pensa meto potente, sentimentos apaixonados e virilidade física. A debilidade desta cor representa-se pelo roxo.

ALARANJADA: indica gozo, sentimentos alegres, saúde robusta; a debilidade desta cor indica o predomínio do azul celeste.

AMARELA: indica lógica, intuição, anelo de saber, sabedoria, sensibilidade; sua debilidade indica o predomínio do índigo (anil).

VERDE: indica otimismo, confiança e sistema nervoso equilibrado; na debilidade manifesta-se na cor laranja.

ÍNDIGO: (anil) indica pensamentos concentrados, tranqüilidade; na debilidade desta cor predomina o amarelo.

VIOLETA: indica misticismo, devoção, boa digestão e assimilação; na debilidade predomina a cor vermelha.

É claro que quando um centro é débil na sua cor, nele tem que predominar o seu contrário, o qual em si é muito necessário, mas em outro lugar e não no centro debilitado.

11 - Tudo na vida tem relação entre si e não nos cansamos de repetir a frase hermética: "Assim como é em cima, é em baixo, e como é em baixo, assim é em cima". Antes de nos dedicarmos ao estudo de como desenvolver os centros do corpo humano, ou de levantar os selos, que é a Iniciação Apocalíptica, devemos estudar a relação que existe entre as Igrejas do Homem, seus sete anjos com seus planetas, cores, sons, virtudes, vícios, etc.

12 - Tomando por centro o Sol, o Astro que verdadeiramente Nele se acha e segundo nossa observação da Terra, temos: 7 Planetas: Lua, Mercúrio, Vênus, SOL, Marte, Júpiter, Saturno.

7 Dias da Semana: Segunda-Feira, Quarta, Sexta, DOM IN GO, Terça, Quinta, Sábado.

7 Anjos Superiores dos Planetas: Gabriel, Rafael, Hanel, Michael, Samael, Zadkiel, Zafkiel.

7 Espíritos dos Planetas: Phul, Ophiel, Haegt, Och, Phaleg, Belor, Aratrom.

7 Espíritos Inferiores dos Planetas: Gabriel, Rafael, Anael, Michael, Samael, Tachei, Cassiel.

7 Virtudes: Esperança, Temperança, Amor, Fé, Fortaleza, Justiça, Prudência.

7 Metais: Prata, Mercúrio, Cobre, Ouro, Ferro, Estanho, Chumbo.

7 Vícios: Avaréza, Inveja, Luxúria, Vaidade, Violência, Gula, Egoísmo.

7 Cores: Verde, Amarela, Violeta, Laranja, Vermelha, Azul, índigo (anil).

7 Notas Musicais: Fá, Mi, Lá, Ré, Dó, Sol, Si.

7 Igrejas do Apocalipse: Éfeso, Pérgamo, Filadélfia, Thyatira, Esmirna, Sardis, Laodicéia.

7 Centros Magnéticos ou Estrelas ou Flores: Fundamental, Umbilical, Frontal, Cardíaco, Esplênico, Laríngeo, Coronário.

7 Sacramentos: Batismo, Confirmação, Matrimônio, Sacerdócio, Penitência, Eucaristia, Extrema-Unção.

7 Perfumes: Ambar, Benjoim, Almiscar, Laurel (Louro), Absinto, Açafração, Mirra.

7 Vogais: O, A, u, E, I, U, o.

7 Consoantes: L, K, F, C, T, P, N.

Assim poderemos continuar enumerando muitos outros setenários, porém bastam estes.

13 - Todos estes setenários são emblemas das virtudes e qualidades espirituais da alma; têm sete degraus que correspondem aos sete Planetas e aos sete Centros magnéticos do corpo humano que indicam o progresso desde a matéria até ao Mundo Divino.

14 - A aspiração, a respiração e a concentração são condições da alma e da consciência; manifestam-se como anjos que sobem e descem pela escada de Jacó, da Casa de Deus na Terra às Portas do Céu.

Com a pureza da aspiração, pode o aspirante abrir o canal da coluna vertebral, convertendo-se em Iniciado e encontrando a escada de sete degraus que significa o símbolo dos metais inferiores que devem ser transmutados em puro ouro espiritual. Os metais são: chumbo, cobre, ferro, estanho, mercúrio, prata e ouro e se transformam pelas sete virtudes que são: Prudência, Temperança, Fortaleza, Justiça, Fé, Esperança e Caridade.

15 - São João em sua Revelação diz: "João às Sete Igrejas que estão na Ásia. A Graça seja convosco e a Paz Daquele que É e que Era e que há de vir e dos sete Espíritos que estão diante do Trono". Isto significa que do coração, morada do Cristo, o EU SOU envia suas emanações energéticas e divinas aos sete centros da coluna vertebral que devem obedecer à Sua Vontade e que por outro lado são a expressão dos sete Planetas e das inteligências espirituais que os animam.

O corpo do homem é o verdadeiro livro do qual fala São João, embora não tenha folhas de papel e nem linhas escritas com tinta.

Dentro desse livro estão escritos os fatos passados, presentes e futuros. O Livro de Sete Selos é o corpo humano; o Iniciado deve abri-lo na coluna espinhal.

16 - A abertura sucessiva dos Selos efetua-se por meio da Energia Criadora que, ao pressionar do sacro para cima, forma um túnel ou canal na coluna vertebral de nosso Templo Individual que possui as portas dos mundos, desde o físico até ao Divino.

17 - As cinco primeiras portas correspondem, respectivamente, aos cinco Tatwas ou vibrações da Alma do Mundo, sendo centros dos mesmos em sua expressão individual orgânica. Com o domínio (educação) destes centros, o Iniciado adquire um poder exterior sobre os elementos e consegue manejar à vontade todos os poderes. Os dois superiores estão relacionados com os mundos espiritual e Divino.

18 - Quando a Energia Criadora começa a pressionar no homem, irradia vários raios que se descarregam em seu organismo; cada um desses raios é um atributo do EU SOU.

Quando a pressão se faz sobre o primeiro selo ou centro, o primeiro atingido é o sistema simpático que nos dá a determinação de realizar o que pensamos no mundo objetivo.

Em nossa consciência íntima temos duas forças que elevam ou destroem o pensamento. EU SOU nos envia as correntes de energia em forma de cor, som e luz, enquanto que o demônio interno trata de levá-las em forma de confusão, desarmonia e trevas.

Muitas vezes o Iniciado se enche de energia extraordinária e não percebe qual é a fonte de suas inspirações; esta energia inspiradora vem do primeiro Raio do Íntimo que forma a Alma da Natureza.

Desta forma o Iniciado acumula, com a castidade, a energia no Centro Fundamental que rompe seu Selo e assim consegue o poder da vontade da Alma do Mundo; então ele pode ver as coisas antes de sua manifestação no mundo físico.

O vapor que se levanta do sêmen é que rompe os Selos Apocalípticos e dá ao homem o poder da realização; mas, se este vapor é dirigido para a terra, acorrentará o homem à natureza infernal ou inferior.

19 - Esta Energia ascendente infunde no homem os ideais da Alma do Mundo e abre nele os canais da Divindade, limpando de seu mundo interno os átomos criadores da ilusão que moram nos sentidos, e somente assim poderá conhecer seu EU SOU.

A Iniciação Interna dota o Iniciado, de um cérebro poderoso e sensível para captar os ensinamentos gravados no sistema simpático quando abre o seu primeiro Selo; então fica em condições de reconstruir seu passado e receber a atividade do EU SOU para salvar os próprios átomos e dos demais.

Esta Energia outorga saúde e bem-estar porque limpa o corpo dos resíduos da natureza morta, os quais procuram penetrar no canal do sêmen e evaporar o seu conteúdo para o exterior em forma de depressão e mal-estar.

20 - Quando o homem consegue santificar e trata de venerar os átomos sexuais, constrói o trono do Íntimo no sistema nervoso da medula espinhal; então chega a sentir uma veneração para com toda pessoa que possui ditos átomos em abundância, os quais convertem o homem em Santo. O jovem que gasta desenfreadamente sua Energia poderá ser pai algum dia, porém nunca será respeitado pelos seus filhos, e nem pela sua mulher. O homem casto que compreende estes mistérios absorve a Consciência da Alma do Mundo e se torna simples, poderoso e amado de todos.

21 - Quando esta Energia ascende aos Centros do homem, estes centros convertem-se em livros abertos; em uns está escrito o passado, em outros o presente e em outros o futuro. Naqueles o saber e nestes o poder, porque cada Centro possui sete portas e de cada uma recebemos um atributo do EU SOU; então estaremos plenos de vida e de vigor e seremos fochos de luz da Divindade que ilumina os homens. Quando o homem chega a estas etapas poderá pensar por si mesmo e não mais seguirá pensamentos e costumes dos demais.

Quando a Energia Criadora ascende pelo canal espinhal aos nossos Centros, estes ficam sob nosso controle.

22 - No sêmen encontram-se os anjos da luz e das trevas ao mesmo tempo. A Energia Criadora Poderosa possui a alta Sabedoria Divina, enquanto que a tenebrosa tem a mais nociva sabedoria criada pela mente humana. O objetivo da Iniciação é dissipar as trevas internas pela aspiração à luz, pela respiração solar e pela concentração poderosa.

Quando esta Energia entra no sangue forma uma aura pura ao redor do corpo, que o defende de toda invasão externa; então a Entidade Angelical que mora no sêmen forma o canal ou túnel para que a Energia penetre em cada Centro e ponha seus poderes latentes em liberdade. Quando passa de um Centro a outro, une-nos com o sétimo, com a Consciência do Íntimo, e então seremos grandes Iniciados.

23 - Já se disse que o demônio ou besta interna procura atrair a mente para o inferior; por isto deve-se vencer a oposição da besta e opor uma barreira entre o pensamento e seus átomos pegajosos e malignos; somente então podemos dedicar e dirigir nossa concentração à Energia seminal e fazê-la subir até à Consciência do EU SOU.

No Centro Fundamental está o Anjo da Estrela que atrai os pensamentos de pureza e os registra ali; depois trata de abrir o canal da espinha dorsal; é Ele quem preserva o homem do demônio que está no interior.

24 - As glândulas sexuais têm secreções que são tônicos por excelência do sistema nervoso e muscular; favorecem o vigor físico, dão energia ao caráter e penetração à inteligência. O valor e a tenacidade, o atrevimento e o espírito de iniciativa não podem subsistir a não ser pelo impulso do vapor energético do sêmen. Este vapor do sêmen aviva a imaginação, tonifica o sistema nervoso, estimula as funções mentais e dá ao homem o triunfo sobre os átomos inimigos na luta pela vida material e espiritual. Sem ele, o homem se torna tímido, débil, indeciso e desiste ante qualquer contingência. Com o desenvolvimento deste Centro, o homem desenvolve em si o vigor, a intrepidez e a constância. Pode livrá-lo de todas as enfermidades do cérebro porque o fogo serpentina que penetra todos os elementos queima todas as escórias e mantém o sangue puro e limpo.

25 - Com o desenvolvimento dos sete Centros Internos, o Iniciado pode atrair toda sabedoria porque já a havia alcançado anteriormente, e não mais tem necessidade de reencarnar. Por isto, São João disse em sua "Revelação": "A quem vencer o farei coluna no Templo de meu Deus e Dele não mais sairá".

Para obtermos isto temos que elevar esta chama que está dentro de nós; temos que acender os vários sóis, e quando todos brilharem em nosso corpo poderemos então sentir o Sol Invisível que nos livrará da ilusão do mundo.

27 - Por meio da pureza, do jejum e da aspiração, a Energia sobe aos condutos nasais e supre o homem, através a respiração, de um alimento muito diferente daquele que o nutre comumente. Por isto muitos Santos e o próprio Cristo puderam jejuar quarenta dias porque esta Energia abre os condutos nasais para absorver um novo elemento nutritivo.

28 - Assim como o Sol, em seu sistema, expande sua energia que é, ao mesmo tempo, luz, calor e magnetismo, assim também o Íntimo irradia sua Energia Criadora em cada um de nós, como fogo, luz e magnetismo por meio do sêmen no sistema nervoso central.

Os átomos seminais encerram todas as sabedorias do mundo e nos acompanham desde os primeiros dias da criação. Neles se encontra toda a história e são eles que iniciam o homem em seu mundo interno.

O homem pode ser iniciado fisicamente várias vezes, mas se não o for pela Inteligência Solar Interna e se não consegue adquirir a Grande Consciência para sempre, serão inúteis as suas iniciações.

29 - O homem pode chegar à Suprema Verdade somente quando o EU SOU manifestar-se, por meio da energia sexual, dentro de seu sistema central formado pelos seus Centros.

Com a prática do Método Loguístico e do Sermão da Montanha, nossos centros abrem suas portas ou seus selos a esta Energia em todos os planos, e reagem conforme o aumento de sua voltagem; então e só então poderemos reger a Natureza com seus elementos.

Cada Iniciado, neste estado, deve ser o receptor potente desta Energia e, sobretudo deve conhecer o imenso poder de seus pensamentos; porque, esta prática geral é em si mesma, um poder do qual ele não tinha conhecimento; seus mundos internos começam a se manifestar através do corpo físico, e o poder do Íntimo converter-se em uma bênção sobre a humanidade.

30 - Estes Centros, ou Flores, ou Selos, devem girar no homem. Quanto mais adiantada é a alma em sua evolução, seus Centros giram com maior movimento. Neles manifesta-se a alma porque são os órgãos de seus sentidos, e sua rotação indica que percebem as coisas supra-sensíveis.

Cada Centro tem um número de pétalas ou raios, diferentes uns dos outros; o Centro Básico tem quatro raios, o Esplênico tem seis, o Umbilical dez, o Cardíaco doze, o Laríngeo dezesseis, o Frontal noventa e seis, o Coronário novecentas e sessenta ondulações. Mas em cada um dos Centros Magnéticos

trabalham e ondulam somente a metade dos raios que lhes foram dados, e isto, desde um longínquo passado com a atuação da Natureza e sem a intervenção direta do homem.

O homem por meio da Iniciação Interna pode fazer a outra metade inerte girar, e desta maneira fazer todo o Centro tornar-se luminoso como um Sol.

31 - Existem milhares de exercícios nos livros de ocultismo destinados a despertar estes Centros os quais podem ser úteis para tais fins; mas também existe o perigo do homem converter-se na besta citada no Apocalipse de São João, com suas sete cabeças, o que pode acontecer se o aspirante não tenha elevado sua moral e sua espiritualidade a níveis muito superiores.

Existe, no entanto, um método seguro e isento de todo-perigo que consiste na aspiração desinteressada à perfeição, na respiração e na meditação perfeitas.

32 - Por meio das três práticas anteriores, retiradas do método yoguístico (veja o livro do mesmo autor intitulado "As Chaves do Reino Interno ou o Conhecimento de si mesmo", Capítulos X e XII) e o Sermão da Montanha, a Energia Criadora abre o canal da espinha dorsal e eleva o homem até à liberação e à União com o Íntimo; então seu corpo converte-se em Cidade Santa que desceu do céu.

Supondo que o aspirante tenha praticado todos os preceitos e conselhos anteriores, pode então proceder e trabalhar sem perigo algum, em abrir os Selos. Deve ter sempre em conta esta frase da "Revelação de São João": "Somente o Cordeiro é digno de tomar o Livro e abrir os Selos".

33 - Começando pelo Centro Fundamental ou Básico, é Ele o sustento raiz na parte mais baixa da espinha dorsal e é o centro de gravidade do organismo. Esta Flor tem quatro pétalas ou raios somente dois vibram no homem profano; os outros dois esperam a Iniciação Interna para iniciar seu movimento. O Iniciado, por meio da abstinência e da castidade mental, verbal e física, faz estas duas pétalas brilharem e girarem como o Sol. Este Centro é o assento do Fogo Serpentino ou Energia Criadora, ou seja, a expressão da Divindade Individual que Nele se encontra enroscada ou em estado latente.

Abrir o primeiro Selo é despertar a serpente adormecida. Este Centro reflete a cor vermelha suja no ser libertino; no Iniciado reflete a cor vermelha amarelada; no místico devoto, a cor vermelha e azul púrpura.

Ser clarividente ou não, isto pouco importa; o importante é saber que o homem, por meio de suas aspirações e pensamentos, dá cor aos seus Centros Magnéticos e, quando os pensamentos são puros, as cores de suas flores são nítidas e puras; mas se seus pensamentos são negativos e impuros, seus Centros terão cores sujas e informes.

É certo que a Lei de Causa e Efeito guia o ser humano a fim de nascer influenciado pelos efeitos de determinados planetas; mas esta influência o acompanha somente até que ele chegue a pensar por si mesmo e saiba reger as influências das estrelas. Dai, então, o homem traça por meio de seus pensamentos uma senda individual e as cores se firmam em seus Centros de acordo com a senda traçada.

O Centro Fundamental influi sobre todo o organismo; dá fortaleza, vigoriza o ânimo, anima o entusiasmo, estimula o sistema nervoso e outorga resistência, esforço e constância. Sua debilidade determina o abatimento físico e moral. As logas representam à força que mora neste Centro, por um elefante branco. O desenvolvimento deste Centro proporciona ao ser humano o controle dos elementos da Terra.

34 - O Centro Esplênico se acha mais acima do anterior, na região do baço. As logas o chamam "morado próprio". Tem seis raios, sendo três ativos e três inertes; a subida da Energia Criadora a Ele põe em atividade a ondulação das três pétalas e outorga ao Iniciado o controle sobre os elementos da água. Sua força está representada por um peixe.

Sua atividade manifesta as seis cores do espectro; dá saúde e crescimento; tem relação com a glândula pituitária; exerce influência equilibradora no sistema nervoso e na temperatura normal do organismo. Seus atributos são: o conselho, a justiça e a caridade, qualidades outorgadas pela Energia Criadora e que são necessárias para pôr em movimento às três pétalas inativas. Regula o processo vital e elabora na mente idéias sãs. O despertar deste Centro produz abundância, saúde e bem-estar físico e moral.

O corpo deve ser são para que seus órgãos obedeçam às aspirações que favorecem a evolução da alma e do espírito. A alma deve ser pura de paixões, a fim de lutar contra o pensamento do espírito, o qual tampouco deve escravizar como amo, a alma com suas leis e deveres, porque a alma deve conformar-se com agrado às leis e aos deveres por inclinação natural. Enfim não deve existir a necessidade de dominar as paixões porque essas, por si mesmas, orientam-se para o bem.

A Expansão deste Centro permite a comunicação com seres que pertencem aos mundos superiores e constrói uma garantia contra o erro e a falta de estabilidade, porque o homem realizou a harmonia do corpo, da alma e do espírito.

35 - O terceiro Centro é o Solar, Gema Luminosa que se encontra na região lombar; tem dez raios, sendo cinco ativos e cinco inativos. Corresponde e outorga o controle dos elementais do fogo; tem o símbolo de um cordeiro; preside em geral aos instintos e às funções digestivas.

Quando a Energia Vital chega a Ele e acende este candelabro, como o chama o Apocalíptico, desperta no Iniciado a Prudência e eleva a luz das faculdades e do talento do homem; descobre os fenômenos da Natureza, influi nos intestinos, fígado e no subconsciente. Ilumina a mente e dá gordura. Sua cor é a amarela com verde no homem normal física e moralmente. O desenvolvimento dos cinco raios consiste em controlar e educar as impressões dos cinco sentidos, e assim o Iniciado pode penetrar nos homens e perceber suas qualidades. Este domínio da ilusão das impressões é obtido com a vida interior. .

Depois devem ser evitados o rancor, a inveja, o receio, a vaidade e a ociosidade.

A concentração nesta flor do lótus umbilical desperta-a, e então o homem começa a ver as formas dos pensamentos dos seres e poderá lê-los.

36 - Elevada a Energia ao quarto Centro, desperta a Flor do Coração, lugar do som sem pulsação, como o chamam os logas.

Radica no centro do peito; é o assento da vida física individual. Este Centro tem doze pétalas, sendo 6 ativas e seis inativas. Quando a Energia movimentada estas últimas, o Iniciado impera sobre os elementos do ar. As logas representam este Centro na figura de um antílope dentro do Selo de Salomão. O fruto da árvore da Vida é colhido neste Centro; sua cor é Ouro, como o Sol. Estimula fisicamente o processo da nutrição, da vitalidade e da atividade mental pela sua influência no cérebro; tonifica o sistema glandular e ativa a secreção interna.

Este candelabro aceso outorga a Sabedoria Divina, e o Iniciado chega a perceber e a indicar as coisas pelas suas próprias qualidades; então, torna-se modesto e humilde ante a grandeza da Criação.

A formação deste Centro ou Igreja na região do coração efetua-se por meio dos seis atributos mentais que despertam os seis raios inativos e são: 1º - o controle do pensamento, enfocando-o em um só ponto, por exemplo, a concentração no Átomo do Filho na Pituitária, ou no Átomo Nous no coração; 2º - a estabilidade; 3º - a perseverança; 4º - a paciência; 5º - a fé e a confiança; 6º - o equilíbrio mental ante o sofrimento e o prazer, ante a dita e a desgraça.

37 - O quinto Centro está localizado na região da garganta; preside a palavra ou verbo e sua manifestação física. Tem dezesseis raios, sendo 8 ativos e oito inativos; chama-se a Porta da Liberação, porque quando o Iniciado desperta este Centro a Energia Criadora movimentada as dezesseis pétalas e então controla os elementais do éter, os quais abrem a porta que dá entrada ao Éden. Está representado por um elefante branco dentro de um círculo; é o emblema da pureza. Sua cor é um misto de prateado e azul esverdeado e seu atributo é a clariaudiência.

Influi sobre o líquido da coluna vertebral; estimula a combustão e age em todo o sistema simpático; por Ele chega-se a descobrir os mistérios e as ciências encerradas, desde tempos imemoriais, neste sistema. Dá o entendimento, a esperança e a generosidade. As dezesseis pétalas ou raios são, como nos Centros anteriores, correspondentes a outras tantas modalidades da Energia, a qual, ao penetrar Nele, desperta as oito faculdades latentes que são: 1º - aversão ao ilógico; 2º - Resolução; 3º - Veracidade ao falar; 4º - Agir corretamente; 5º - Harmonia no viver; 6º - Esforço para a superação; 7º - Proveito da experiência; 8º - Capacidade para estudar a natureza interna, ouvindo sempre a voz do silêncio.

38 - No sexto Centro, que se encontra no meio da cabeça e se manifesta no entre cenho, a Energia desperta a inteligência, o discernimento e seu atributo é a clarividência. Nele se encontra o Olho Interno da visão espiritual. Tem duas divisões, cada uma com 48 raios, com um total de 96. Em uma das metades predomina a cor rosa e na outra sobressai a azul púrpura; ambas as cores correspondem à vitalidade desta flor de lótus.

Este Centro pertence ao Mundo do Espírito, onde residem os princípios superiores e permanentes do homem; por isto, requer maiores e selecionadas modalidades de Energia Vital para a sua expressão; produz o respeito, a temperança, a abstinência; Nele reside o ser pensante; desperta idéias de dignidade, grandeza, veneração e sentimentos delicados. Seu despertar outorga a evolução espiritual e o domínio do espírito sobre a matéria. Produz a visão astral chamada Clarividência positiva.

39 - O sétimo Centro é o lótus de mil pétalas; está no vértice da cabeça. Nele manifesta-se amplamente a Divindade do Homem Deus. Quando o fogo serpentino que se encontra no Centro Básico une-se a Ele, o Iniciado alcança a Liberação, objetivo da Iniciação Interna e será uno com seu Íntimo.

É o mais refulgente de todos; quando está em plena atividade, vibra com inconcebível rapidez e lança cores de indescritíveis efeitos cromáticos, embora Nele predomine a cor violeta.

É o último que se atualiza em face de suas 960 radiações; mas quando o Iniciado chega a este adiantamento espiritual, sua Luz vai crescendo até cobrir a parte superior da cabeça. Este é o significado da auréola desenhada pelos pintores em torno da cabeça dos Santos.

Por este Centro o homem recebe a Energia Divina do exterior, mas quando chega à perfeição começa a emaná-la do interior para o exterior; o Centro então converte-se em verdadeira coroa.

São João fala das coroas dos vinte e quatro anciãos, os quais as colocam diante do Trono do Senhor. O significado da passagem apocalíptica é que todo homem que chegou a fazer sair sua Energia Criadora pela cabeça lança aos pés de seu Deus Íntimo esta Energia para que ELE a use em sua Obra.

40 - Com a atividade do Centro Fundamental, a Energia vivifica todos os demais Centros com o seu formidável poder e com isto resulta o envio das faculdades internas e despertadas à consciência física. Com o despertar do Esplênico, o homem recorda suas origens mentais.

Com a atividade do Umbilical, o Iniciado pode separar-se à vontade de seu corpo físico e sentir as influências do mundo astral.

As vibrações do Cardíaco outorgam ao homem a faculdade de sentir a dor e o prazer alheios; deseja sacrificar-se pelos demais e assim recebe a Sabedoria.

O despertar do Laríngeo outorga-lhe o poder da clariaudiência: o Iniciado pode ouvir a Voz do Silêncio, a música das esferas e poderá conversar com os espíritos superiores.

O despertar do Frontal capacita o homem, em corpo físico, a ver os espíritos por meio do olho invisível. E o Centro da Clarividência.

Quando o Coronário chega à sua plena atividade, o EU SOU pode sair por Ele, deixando seu corpo conscientemente, porque já se libertou de sua prisão carnal e pode voltar a ele sem interrupção, e está sempre consciente, seja no sono físico ou no momento definitivo da morte. Este é o perfeito Iniciado.

41 - São João, em sua "Revelação", Capítulo XI, verso 6, diz, depois que o Cordeiro abre o sétimo selo: "E jurou pelo que vive nos séculos dos séculos, que criou o Céu e as coisas que há Nele, e a Terra e as coisas que há Nela, e o Mar e as coisas que há Nele, que não haverá mais tempo" (isto é, para o Adepto que chegou à liberação e à união com Deus.).

Em outra parte, Capítulo XI, verso 15, diz: "E quando o Sétimo Anjo tocou a trombeta houve no Céu grandes vozes que diziam":

"O Reino deste mundo foi reduzido ao Nosso Senhor e ao seu Cristo e reinará nos séculos dos séculos. Amém".

O trabalho do Iniciado é despertar ou acender os Sete Candelabros com a Luz do Espírito Divino para chegar à liberação ou União com o Deus Íntimo.

Capítulo IX POR QUE E COMO?

1 - A corrente lunar ou feminina ou negativa, seja qual for o nome com que a denominemos, mantém o corpo úmido, enquanto que a Solar ou masculina ou positiva o mantém seco; quando estas duas correntes são controladas, então o Fogo Divino fica sem alimento e começa a mover-se e a abrir o Centro, em torno do qual encontra-se como Serpente adormecida e enroscada, tentando entrar no Centro. Como está encerrada em um tecido membranoso, tenta rompê-lo e atravessar o Plexo Fundamental, ou seja, o Centro mais inferior também chamado "Sacro".

2 - Quando o Fogo ou Serpente começa a mover-se pode causar dores terríveis porque dá a sensação de que algo se desgarra da medula espinhal ou dá a impressão de um ferro em brasa. A dor pode ser muito forte e pode durar muito tempo, assim como pode durar pouco (ver nossa Obra "Adonai").

3 - Este Fogo Serpentino, esta Energia Ígnea é semelhante ao Fogo Líquido que se difunde por todo o corpo quando a vontade age. Ele circula de maneira especial, como uma serpente. E a Mãe do Mundo que vivifica os diversos veículos humanos. Aqueles que tentam manejar este Fogo sem as devidas instruções e sem a preparação adequada podem sofrer terríveis perigos, podendo ocasionar lhes a morte. No entanto a morte é o dano mais leve que pode haver, porque, além disto, podem sobrevir transtornos perduráveis nos veículos superiores ao físico.

4 - Uma das mais freqüentes conseqüências em ativar prematuramente este Fogo é quando este Fogo flui na parte baixa do corpo, ao invés de subir. Se esta desgraça acontece, o homem está perdido, como o nadador em um mar furioso. Tal pessoa converte-se em um monstro de depravação e fica sob o domínio de uma energia superior à sua própria resistência. Às vezes adquire a faculdade de encontrar-se com o Terror do Umbral e com outras entidades de evolução inferior, com as quais a humanidade jamais deve relacionar-se; essas entidades escravizam o infeliz, como o veremos nos capítulos posteriores.

5 - O prematuro despertar do Fogo Serpentino excita principalmente, na natureza humana, as qualidades baixas e malignas, como sejam: a ambição, o orgulho satânico, etc. As religiões compreenderam estes mistérios desde a mais remota antiguidade e os ocultaram a seus adeptos. Fazem seus adeptos adorar o Fogo Serpentino mediante métodos e cerimônias, para despertá-lo suavemente no sistema central do ser humano.

6 - Contudo, esta força às vezes nasce repentinamente, se a pessoa já trabalhou muito em servir desinteressadamente.

O único remédio para as dores é orar em voz alta, com força e vigor nas palavras. A oração consciente faz o corpo mental vibrar e permitirá ao Fogo passar facilmente aos três Centros Magnéticos inferiores e rapidamente entrar em contato com os superiores.

7 - Agora devemos falar algo sobre a Oração e queremos gravar na mente do aspirante o perigo e a responsabilidade da Oração.

Seguramente esta advertência tem que chamar muito a atenção de nossos leitores; mas temos que divulgar este mistério para o bem da humanidade.

A Oração é uma petição. Jesus disse: "Pedi e vos será dado".

Pois bem, por que o homem, apesar da promessa de Cristo, não obtém o que pede em sua Oração?

Vamos desvelar este mistério:

O ser humano ao Orar emite um raio de luz que penetra tanto nas esferas superiores como nos planos inferiores; mas para que esta luz seja pura, a mente deve buscar a pureza interna e fechar todas as suas portas aos pensamentos do inimigo interno e de suas hostes que procuram perturbar a mente com pensamentos fátuos, malsãos e daninhos.

Todo homem que não aprendeu a Orar fervorosa e realmente contagia com sua aflição a pessoa por quem Ora, porque quando pensa comunica-se com ela, e como emite em sua oração uma luz impura, comunica-lhe sua própria aflição e sofrimentos.

Muitas vezes, um grupo de pessoas ao Orar pela alma de um falecido, ou por um enfermo, comunica-lhe, ao visualizar a pessoa por quem Ora, a própria atmosfera do grupo, o que aumenta a aflição ao invés de favorecer a sua cura ou a sua libertação.

Quando um Iniciado quer ajudar alguma pessoa trata de unir-se com o seu próprio EU SOU que dirige o seu propósito. Então, põe-se em contato com o EU SOU da pessoa a quem deseja ajudar e recebe sua iluminação para auxiliar.

8 - Quando se quer Orar, deve-se seguir as regras seguintes:

1ª - Aproximar-se do Íntimo Deus.

2ª - Fechar todas as portas dos sentidos por onde podem passar os pensamentos externos.

3ª - Visualizar um pensamento construtivo, claro e preciso.

4ª - Ser forte e firme no pedido e não mendigar.

5ª - Uma Oração vazia e mecânica obstrui a mente e destrói a receptividade à Luz.

6ª - Uma Oração fervente e consciente recebe uma resposta do Deus Interno, porque uma Oração desta índole converte o Fogo do homem em Luz, e DEUS I: LUZ.

9 - Quando evocamos por meio do pensamento o Fogo Interno, a índole do pensamento reúne o material atômico em direção às trevas ou à Luz, à Magia Negra ou Branca, como veremos depois.

10 - A evocação desta Chama inunda nosso sistema nervoso. A Luz penetra com seu poder em todos os nossos Centros Magnéticos, abre os arquivos das experiências passadas e rasga o véu que encobre os futuros acontecimentos, porque cada Centro simboliza uma série de encarnações em cada ronda.

11 - Cada religião tem sete portas de acesso às esferas internas do ser. Cada Centro tem também sete portas que unem o homem com os sete atributos do homem; desta maneira o Iniciado compreenderá o sentido oculto ou o espírito das religiões que foram constituídas de acordo com os Centros Magnéticos do homem, e o objetivo de todas é "re-ligar", ou unir o homem com o Intimo.

12 - Quando esta Chama desperta na Alma, compenetra todos os átomos e células de nosso corpo e os banha com uma nova vida e um novo vigor. I: a descida do Espírito Santo ou da Consciência do Cristo no coração; mas esta descida não se realiza se nós não nos elevamos até Ela pela Luz e pelo Amor. (É a Lei da Atração e da Repulsão em atividade. É a Lei da Vida Sábria e Poderosa.).

13 - A Consciência Crística não pode baixar sobre o homem com o desenvolvimento dos Centros inferiores, como o fazem os magos inferiores em suas bacanais; mas quando, elevamos a Chama Interna até ao Centro Coronário - "O Lótus de Mil Pétalas" - então podemos chegar até Aquela Consciência.

14 - "O dom das Línguas" desenvolve-se quando se acende a Chama da região seminal e Ela opera nos órgãos da linguagem; quando o Espírito Santo ou Consciência do Cristo desce pelo Centro Coronário, o homem obtém a consciência que lhe permite recordar as vidas passadas e os idiomas que falava; por outra parte o Espírito da Natureza possui uma linguagem comum conhecida de todos os magos brancos e por alguns dos magos negros. Esta linguagem consiste em notas-chaves que até os animais e a própria Natureza as entendem. Quando a Luz sobe à nossa garganta, sabemos entoar corretamente estas notas, e recebemos uma resposta audível, inclusive da Natureza.

15 - O mago ao Orar pode ver como o pensamento ou as palavras vão se agrupando para formar um corpo que emite seu próprio som, sua própria cor, sua própria vibração. O Iniciado que pode evitar a desintegração deste corpo-pensamento, formado por ele, recebe resposta às suas perguntas e aos seus pedidos. Desta forma se cumprem às palavras de Cristo quando disse: "Todo escriba "(letrado)" douto no Reino dos Céus é semelhante ao pai de família que tira coisas novas e antigas de suas arcas".

16 - Aquele que aspira e deseja pode receber conhecimentos que sejam realmente de valor para a humanidade, porque desta maneira pode aproximar-se mais do Íntimo e sabe atrair à sua mente a Luz da

Divindade de seu Coração para iluminar outras mentes, pois todo homem que vem ao mundo tem em sua alma a Luz Divina (João 1,9.).

17 - Onde o homem fixa o seu olhar e sua atenção, ali também fixa o seu pensamento. Quando o aspirante fixa sua atenção em algum Centro, une-se às suas vibrações e dirige seu poder ao sistema nervoso onde arde a Chama Ígnea e Divina. E quando leva o Elemento Fogo ao Átomo Nous, eleva-se até à Consciência do Cristo.

18 - O demônio interno trata de derramar o fluido seminal e emprega também a sua Energia para abrir a porta que conduz ao sistema nervoso do mago negro; mas esta Energia que é o poder criador do mago branco serve também de proteção à serpente adormecida, com sua atmosfera. Neste lugar do corpo encontra-se um Anjo Guardião deste poder que sempre obedece ao pensamento e ao desejo do mago, seja para o bem ou para o mal.

19 - No sistema seminal estão os anjos atômicos mais sagrados, assim como os mais degradantes e destrutivos. O homem, conforme sejam os seus desejos, converte-se por meio destes átomos em besta diabólica ou em semideus. A inteligência inferior do sistema seminal tem a sabedoria mais degradante e baixa do reino animal; no entanto, ao despertar sua inteligência superior, o Anjo Guardião desta Energia o ajuda a chegar ao estado de beatitude ou da suprema felicidade.

20 - O mundo do alento é o mundo do Íntimo. Por meio do alento pode-se despertar a inteligência superior do sistema seminal.

E quando se chega àquele mundo, pode-se, receber a compreensão do EU SOU, porque por meio do alento os átomos superiores e luminosos penetram no sangue, e como estes átomos são Luz, nos facilitam a união com o Íntimo, Fonte da Luz. (Alento é Vida Divina que enche a imensidade do Universo). (Quando Deus - o Íntimo - soprou o Alento nas narinas de Adão - homem feito de barro - tornou-o uma Alma vivente, diz a Bíblia em seu transcendente simbolismo).

21 - Os pensamentos são coisas. O pensador modifica o Fogo Divino em pensamentos; e assim, o ser humano se imagina como pensa, pensa como sente e sente como deseja; desta verdade se deduz que para pensar bem devemos ter bons sentimentos e bons desejos.

22 - Todo pensamento implanta uma imagem mental no sistema. O pensamento é então analisado e enviado às células cerebrais impregnado pelos átomos de nosso demônio secreto se não temos limpeza e pureza de sangue e de mente e então este pensamento vibra com cores sujas e impuras e se torna repugnante. Mas se estamos unidos à Luz Inefável, os átomos animais serão queimados no percurso de sua trajetória ao cérebro, e então nosso pensamento irradia uma luz pura, isenta de toda mancha, e terá uma forma determinada e definida.

23 - Nunca se deve esquecer que o Fogo Criador, assim como todas as coisas, obedecem ao pensamento do homem. O tipo altamente espiritual procura sempre espiritualizar a matéria, e seus pensamentos buscam a união de todas as coisas. O Fogo Energético do Iniciado não se estanca durante muito tempo e então volta ao seu mundo mental superior e espiritual, enquanto que o ser de tendência materializada arrasta pelo pensamento o Fogo Vital ao mundo físico; pode procriar neste mundo, porém à maneira dos animais. Quando um Iniciado surge como se estivesse vestido de Sol é porque irradia sua Luz Interior.

24 - Em nossos órgãos sexuais e em nossa região seminal encontram-se o poder e santidade que estão na natureza de nosso Criador. Por isto as religiões antigas, que eram mais santas e puras, ensinavam a seus fiéis a adorarem o sexo de maneira santa e pura. Sabiam que a retenção e conservação desta força transforma-se em uma poderosíssima energia que eleva e santifica o homem, e que desperta, há seu tempo, o Fogo Serpentino adormecido.

25 - O Fogo Criador reflete-se no mundo físico em forma de cores, em sons e emoção por meio dos pensamentos, como veremos em estudos posteriores. Este Fogo, quando atraído aos Centros Magnéticos, e, sobretudo ao Frontal, nos provê do "alimento dos anjos", que nos capacita jejuar durante muito tempo, como o fez Jesus e o fizeram todos os profetas, e nos dá energia e sustento. Eles viviam e vivem por esta oculta energia que estimula todos os órgãos.

26 - O Fogo que arde no sêmen possui os átomos sagrados que nos põem em relacionamento com os pólos de instrução de nosso sistema nervoso que nos conduz através o tubo central da coluna espinhal, até à Consciência Crística. Estes átomos sagrados do Fogo enobrecem e santificam o homem, que sente reverência e respeito por eles. O Iniciado que alcançou este conhecimento transforma-se em verdadeiro sábio, embora nem sempre seja conhecido do mundo que não aceita a Luz. Neste estado, o homem emprega e usa todas as áreas de seu cérebro que são como estações receptoras de todo o seu mundo interno e externo.

Capítulo X O FOGO CRIADOR E O PENSAMENTO

1 - Já dissemos anteriormente que o Fogo Criador obedece, assim como todas as coisas, ao Pensamento, e desta maneira o homem transforma-se no que pensa, ou, como disse um sábio: "O Pensamento é o Homem".

2 - À medida que os sábios se aproximam dos confins dos planos invisíveis do homem, são deslumbrados pelas luzes que chegam a eles vindas de um plano novo, intimamente unido aos seus. O Éter forma no presente parte integrante do domínio científico, deixando de ser uma mera hipótese. O magnetismo e o hipnotismo não mais estão excluídos da ciência oficial. Os Raios Roentgen transformaram as idéias antigas referentes à matéria, enquanto que o rádio modifica e conduz os cientistas à verdadeira ciência, mais além das fronteiras do Éter, aos confins do mundo dos desejos denominado também mundo astral.

Os muros que existiam entre a matéria animada e inanimada foram destruídos. A telepatia, a clarividência e a transmissão da energia sem contatos materiais, já ocupam um lugar na ciência através das demonstrações dos aparelhos de rádio e televisão.

3 - Alguns sábios franquearam o limite do mundo dos desejos fotografando imagens astros-mentais, ou o resultado das vibrações da substância cinzenta do cérebro.

Desta maneira estão comprovando as afirmações dos clarividentes pelas placas sensíveis fotográficas, de figuras e objetos invisíveis aos olhos físicos.

O Dr. Baraduch comprovou, por meio de um instrumento que faz uma agulha se mover, a impressão, em placas sensíveis, das vibrações luminosas do pensamento, embora invisíveis. Pensando energeticamente em um objeto, o Dr. Baraduch fixou em uma placa sensível a forma de seu pensamento.

4 - Com isto podemos afirmar que a criação de um objeto provém da fixação de uma imagem ao sair do pensamento no momento em que se materializa. Uma máquina fotográfica e placas sensíveis não são instrumentos apropriados para a investigação do que desejamos, no entanto os resultados, como têm sido surpreendentes, convidam os sábios a se aprofundarem no assunto.

5 - As emoções do homem não somente mudam as cores de sua aura, senão que mudam também até a sua própria fisionomia e aspecto, porque o pensamento e o desejo vivem, atuam e afetam o próprio autor e o mundo em geral; por isto se diz que os pensamentos são coisas.

Quando dizemos que o pensamento demora somente três segundos para chegar ao Planeta Vênus, então podemos dar-nos conta de seu poder.

6 - O pensamento dá cor à aura do homem porque todo pensamento dá origem a uma série de vibrações com uma esplêndida gama de cores que se assemelha às cintilações do sol em forma de borbulhas em uma queda d'água. Sob este impulso a mente projeta para o exterior estas vibrações coloridas que tomam uma forma determinada pela própria natureza destas vibrações, e deste modo temos uma entidade vivente cheia de uma atividade intensa criada pela idéia que lhe deu nascimento. Se esta entidade for dirigida por uma vontade tranqüila e firme, será tão poderosa quanto energética e desempenhará um papel mágico.

7 - Quando a energia do homem é dirigida para um fim construtivo e espiritual, as cores são radiantes e puras; mas se a energia do pensamento dirige-se para fins egoístas e passionais, o seu colorido é opaco e suas cores são sujas como a cor da fumaça. À medida que o egoísmo é eliminado do Fogo Sagrado, sua Luz aparece com nitidez.

8 - Como dissemos, o homem aspira átomos afins aos seus pensamentos; ao mesmo tempo cria formas por meio de sua inteligência dominada pelo desejo. O desejo projeta no exterior uma energia vibratória do homem, cuja forma é determinada por uma envoltura de essência elemental. O poder da forma do pensamento depende da quantidade de energia mental que se uniu a este elemental de paixão ou de desejo, e assim veremos que cada pensamento produz duplo efeito: uma vibração e uma forma.

9 - Um homem impressionado por uma emoção ou por um desejo forte agita violentamente seu corpo de desejos e suas cores habituais. Às vezes esta mudança é momentânea; mas quando estas emoções se repetem com freqüência, acrescentam sempre algo daquela agitação nas cores normais do corpo de desejo, e assim as emoções contínuas produzem um efeito permanente nesse corpo que se acostuma a vibrar de uma maneira análoga, e se o homem tem vários desejos de uma só vez, as vibrações serão de muitas cores.

10 - Um pensamento que sai da mente do homem busca pensamentos afins para reproduzir-se e atuar em outra mente e colocá-la em uníssono com a sua a fim de obrigá-la a pensar do mesmo modo que o pensador que emitiu a onda primitiva.

11 - O pensamento vive, atua e age segundo a força e a nitidez originadas pelo pensador. Estes requisitos são os fundamentos da Magia, como veremos depois. Sendo assim, o pensador assemelha-se a um orador; se sua voz é baixa poucos a ouvem, mas se é alta ela vai a uma grande distância.

12 - Cada pensamento tem uma cor e uma forma; a cor é determinada pela sua qualidade; a forma pela sua natureza. Uma forma de pensamento projetada por um homem vai a seu objetivo e volta com mais força e energia àquele que a emitiu. De maneira que as tentações não nos vêm do exterior, senão em aparência, e não são mais do que reações de nossos próprios pensamentos emitidos anteriormente que se afirmam novamente em nós quando nos encontramos com a mente passiva.

13 - A cor do pensamento depende de sua qualidade, a saber:

O ódio e a maldade produzem a cor negra.

A cólera produz o vermelho em toda a sua escala.

A cólera brutal manifesta um vermelho escuro manchado com nuvens pardas.

A indignação tem uma cor escarlate viva.

Os desejos sensuais, vermelho escuro e repugnante.

A avareza tem a cor da terra semi queimada.

O egoísmo, cinzento escuro.

A depressão, cinzento zombrio, opaco.

O medo, cinzento pálido.

A suspeita, verde acinzentado.

O ciúme, verde escuro com pontos escarlates.

O engano e falsidade, verde sujo, escuro.

O altruísmo, verde claro e puro.

O desejo de fama, verde claro com manchas escuras.

A simpatia, verde brilhante e claro.

A afeição normal e sã tem a cor acarminhada limpa.

A afeição egoísta, a cor rosa escurecida com cinzento opaco.

O amor desinteressado, rosa pálido e puro.

A fraternidade humana, rosa claro e puro. Mistura-se com o azul da devoção.

O orgulho produz um alaranjado escuro.

A inteligência egoísta, amarelo ocre.

A intelectual idade elevada, amarelo claro.

O saber espiritual, amarelo luminoso.

O pensamento e sentimento religioso traduz-se em azul.

A devoção egoísta, azul cinzento.

A devoção pura e impessoal, o esplêndido azul pálido como o do céu.

O amor com devoção, o tom violeta.

14 - A intensidade do brilho das cores denotam a força e a atividade do sentimento que lhes deu nascimento. Se estas cores intensas são puras, suas vibrações comunicam-se com os bons sentimentos participando e atraindo o objetivo de seus desejos a quem os emitiu; se são egoístas e sujos, absorvem do mundo dos desejos os átomos afins que formam sua envoltura repugnante despertando nas inteligências não somente pensamentos, mas também sentimentos de egoísmo.

15 - Assim como até agora ninguém pôde catalogar todos os pensamentos do homem, tampouco pôde-se catalogar suas formas.

Pode-se dizer que os pensamentos tomam suas formas de três fontes: da imagem que o pensador fez, dos objetos materiais e dos átomos que atraem. As duas primeiras classes são puramente materiais, a terceira é mental.

16 - O pensamento sustentado, seja bom ou mau, cria uma entidade que vai à pessoa à qual é dirigido e permanece em sua envoltura áurica.

Esta forma ou entidade busca a oportunidade de proteger ou danificar a pessoa designada e efetua seu objetivo pelo impulso criado nela. Desta forma somos criadores de anjos ou de demônios, os quais lançamos aos nossos amigos ou inimigos.

Mas, como não podemos aspirar senão átomos afins aos nossos pensamentos, assim também não podemos influir senão nas pessoas afins, cujas auras respondem às nossas vibrações; por isto um pensamento de ódio retrocede ao tocar um corpo cuja aura é amor, sendo rechaçado com toda a sua energia e volta ao seu emissor. Enquanto que um pensamento de amor que tem vibrações muito sutis pode sempre penetrar ou infiltrar-se na aura do invejoso e com o tempo consegue modificá-la.

17 - A oração de uma mãe pode construir barreiras protetoras ao redor de um filho, mas a concupiscência de um homem não afeta uma mulher pura; pode influir em uma mulher imoral e impura em seus pensamentos e coração. Estas leis do pensamento são as bases da Magia Branca e Negra, como veremos depois.

18 - Estas são também as leis das maldições e das bênçãos que voltam aos seus emissores. Iguamente devemos esclarecer que as vibrações do pensamento contagiam e ferem as pessoas que estão ligadas a quem as emitiu. Por isto vemos que os oradores atraem e dominam as massas por meio da

palavra, que é a materialização do pensamento, assim como duas pessoas cheias de cólera podem, em uma reunião, dividir as opiniões e conduzir os seus participantes a uma briga.

19 - Com as instruções anteriores podemos afirmar que um pensamento de carinho desinteressado emana uma nuvem rosada que envolve a pessoa a quem é dirigido. Esta nuvem está constituída por átomos benéficos, ou anjos de felicidade e paz que inspiram o amor desinteressado. No entanto o amor egoísta lança a mesma nuvem, porém, manchada com uma cor cinzenta suja e seus átomos despertam luxúria e paixão. O amor egoísta tem em suas emanações certas formas de anzol ou ganchos como quem atrai tudo para si.

20 - A devoção pura deixa flutuar nuvens celestes em forma de flores que emitem raios violeta que vão até o infinito e ligam o devoto à Única Realidade que se chama Deus. A devoção egoísta lança manchas vermelhas e negras e seus raios curtos possuem os ganchos do egoísmo, os quais nunca chegam ao mundo do Espírito.

21 - O desejo sadio de saber forma, de preferência ao redor da cabeça, uma nuvem amarela da qual saem raios de luz dourada para comunicar-se com a única Fonte do Saber. Porém, a curiosidade e o desejo de exibição têm a cor alaranjada e seus raios são sempre cheios de ganchos com a finalidade de atrair a admiração dos demais. Embora todas as classes de ambição tenham formas similares, há sempre algumas diferenças na cor e nas formas dos ganchos.

22 - O ódio e a cólera emanam o vermelho escuro e sujo e emitem chispas ou raios em forma de punções. Deve ter sido clarividente o primeiro que disse: Os olhos da cólera emitem raios de fogo.

23 - O homem tem duas classes de desejos: egoístas e altruístas. Os desejos egoístas emitem cores escuras, cinzentas e sujas; os altruístas, cores claras, puras e brilhantes. Estes últimos sempre triunfam em poder do Mago sobre os primeiros; por este motivo o Grande Iniciado ensinou: "Não deveis resistir ao mal, isto é, com o mal." Depois disse: deveis afrontar o mal com o bem. Nesta frase encontramos toda a Magia e todo o Poder. Quando banhamos com a cor azul o colérico que emite chispas de fogo, nós o desarmamos. Com a cor violeta apagamos o ardor dos desejos do luxurioso que emite raios alaranjados sujos e cinzentos.

24 - Antes de terminar este Capítulo devemos acrescentar o seguinte:

A luz branca do sol se decompõe em sete cores e as sete cores unidas voltam a formar a luz branca. A Luz do Íntimo também se decompõem em sete cores e cada cor pura representa uma qualidade ou uma virtude; mas a união das sete virtudes no homem irradia dele a Luz Inefável do Íntimo, como se a virtude fosse uma porta aberta por onde o Íntimo manifesta o seu Poder.

25 - Um esclarecimento: O sol emana luz, calor e magnetismo por meio de seus raios. O homem também, à maneira do sol, irradia calor, luz e magnetismo, os três atributos do Íntimo.

Nos Capítulos anteriores estudamos os mistérios do Fogo e da Luz. Agora vamos estudar o mistério do magnetismo.

Capítulo XI O MAGNETISMO

1 - O que é o Magnetismo?

Segundo alguns autores, o magnetismo é uma influência que um homem pode exercer sobre outro mediante certas práticas.

De onde e como vem? Este é um problema que ocupou a mente de milhares de homens; todos estão de acordo que todos os seres possuem magnetismo ao nascer, assim como possuem força muscular.

Para nós o magnetismo é o terceiro atributo do Íntimo, do Sol Espiritual, e esta força vital está em todos os seres, assim como o está o Fogo Íntimo.

2 - Não há dúvida de que esta Potência Divina tem dois pólos: um é negativo e o outro é positivo.

Mas, o que é negativo e o que é positivo?

Aqui nos encontramos diante destas ambigüidade que se converte em simples oposição de palavras. As religiões chamam estes dois termos o Bem e o Mal. Agora voltamos a perguntar. O que é o Bem e o que é o Mal?

Novamente nos encontramos diante destas duas emanções da Potência Divina e é evidente que para designá-las temos de saber em que consistem.

3 - Alguns dizem que o Bem representa o pólo positivo, a corrente projetora; o Mal, a corrente negativa, o pólo atrativo.

Em seu simbolismo os antigos diziam que o Bem é branco e que o Mal é negro; que o branco é espiritual e que o negro é material.

Chegamos assim às duas Magias, a Branca e a Negra. A primeira está relacionada com a influência espiritual e a segunda com a influência material. Então o Bem é tudo que é proveitoso à iluminação ou à salvação da alma, e o Mal é proveito do corpo. Assim temos a prova de que os praticantes da Magia ou da Religião reconhecem consciente ou inconscientemente a existência do magnetismo com duas emanções divinas.

4 - Por esta razão surgiram longas discussões, que tem durado séculos, a respeito de Deus e do Demônio, pois os fiéis de todas as religiões ignoravam a dualidade de uma Essência Superior ou Divina que jamais tem variado em suas manifestações.

A ciência moderna quis descobrir a verdadeira chave por meio dos fenômenos ou dos efeitos sem buscar a maneira de chegar à causa e por isto a verdadeira Revelação ficou nas mãos dos adeptos herdeiros diretos dos Sacerdotes Osirianos e Mazdeístas.

5 - Em todas as religiões encontra-se o magnetismo sexual.

Este Poder Divino apresenta-se ao gênero humano sob duas formas, sendo uma influenciando sobre a intelectualidade e a outra sobre a materialidade.

6 - Mas o ser humano não pode participar com maior força deste poder sobrenatural a não ser por mediação de seres igualmente sobrenaturais. Por este motivo o Sacerdote ou o Mago, em suas cerimônias, trata de dominar os seres intermediários sobrenaturais "almas evoluídas", "elementais", "energias atômicas", etc.

7 - Para pôr-se em relacionamento com eles é necessário saber o método, ousar e agir em um ambiente apropriado. O magnetismo universal domina o mundo e o mago é aquele que domina o magnetismo. As religiões antigas e modernas eram escolas científicas que ensinavam aos seus adeptos o método acertado para empregar esta força superior que se resume em dois fluidos de pólos contrários: o pólo projetor ou positivo e o pólo receptor ou negativo. O Poder Divino em si não é mais do que um foco condensador.

8 - O Binário encontra-se em todas as coisas, desde o átomo até o Anjo.

O lado positivo do Binário está sob a influência do Bem ou do desejo de superação espiritual; o lado negativo obedece ao desejo de proveito material. De maneira que para atrair os elementos de um ou do outro é necessário criar um ambiente de atração.

9 - Todos sabemos que cada parte do corpo e que todos os objetos chamados inanimados participam igualmente de um dos fluidos, e que em fim os temperamentos variados são particularmente atrativos.

Quando a atração é completa entre dois temperamentos diferentes, o poder do fluido magnético é ingente.

10 - As religiões criaram o ambiente apropriado para a atração do magnetismo em seus Templos por meio de reuniões freqüentes, pelas missas, orações, cantos, música, etc., com o objetivo de atrair a iluminação à mente, a purificação do corpo e a santidade da alma.

Mas, desgraçadamente, dos próprios adeptos das religiões saíram certos homens e mulheres que empregaram as mesmas cerimônias para obter um resultado determinado ou adquirir um bem material. O

modo de proceder é um, mas o desejo é diferente. Por isto vemos que há Magia Branca e Negra, Missa Branca e Missa Negra.

11 - Para nós estes termos são errôneos e deviam chamar-se:

Magia Altruísta e Magia Egoísta; desta maneira eliminamos da mente do leitor a idéia do diabo e da conversa com ele.

Na Magia Egoísta intervêm os elementos inferiores ou as almas de certos seres que tiveram uma vida desregrada e imputa e estas almas continuam, ainda depois de sua morte, em contato com os seres viventes.

Na Magia Altruísta surgem os anjos e as almas puras, quando a aspiração e os desejos são puros e altruístas. E assim vemos que aqueles aos quais chamamos de maus estão sob a influência do pólo negativo, e os bons dominam o pólo positivo.

12 - O Espiritismo é uma das formas de Magia; é assim também uma das provas irrefutáveis da reencarnação que figura em todos os dogmas de todas as épocas.

13 - Do que dissemos se desprende que a Magia é uma cerimônia científica cujo objetivo é pôr o homem relacionado com os seres supranaturais que, por seu poder, podem influir sobre um destino.

14 - Por último devemos saber que ninguém pode praticar a Magia sem o emprego dos dois pólos, o positivo e o negativo, Osiris e Ísis, Pai e Mãe, masculino e feminino; estes dois pólos têm que estar sempre juntos para a realização.

A Cabala resume esta verdade com estas palavras enigmáticas:

"Nele, as duas fossas nasais de onde se lança o sopro que anima tudo".

15 - Resumo: Três são os atributos da Potência Divina Superior e Uma:

Magnetismo, Fogo e Luz.

Desde o momento em que a Unidade se bifurca nos dois pólos do Magnetismo, se converte em criação.

A união destas duas linhas engendra o Fogo Sagrado no sexo.

O Fogo Sagrado obedece ao pensamento; se o pensamento é denso e grosseiro, o Fogo Divino converte-se em fumaça passional, e se é puro transforma-se em Luz.

Todas as religiões estão fundamentadas no sexo, ou energia criadora, e todas elas se parecem em sua base.

Os Elementais, Eones, Átomos, seres intermediários ou Anjos, obedecem cegamente a esta Força Superior e servem aos seus atributos.

Os magos e sacerdotes devem ser potencialmente sexuais, mas o sexo degenerado atrai anjos inferiores e o sexo regenerado domina os superiores.

Os magos e sacerdotes antigos valiam-se de muitos meios para aumentar seu poder atrativo na Magia, como por exemplo, a nudez, o perfume, os excitantes, a música, etc.etc. como veremos mais adiante.

Com o tempo esses meios de atração degeneraram-se em voluptuosidade e talvez em orgias públicas.

O Cristianismo, por conveniência ou por ignorância, inventou o demônio e sua intervenção na Magia quando os magos começaram a obter proveitos materiais assombrosos.

Isto explica as operações mágicas das Missas "Negras" egoístas que os adeptos celebravam.

Todas as "heresias" condenadas pelas religiões se baseavam em que o Poder Uno tinha dois princípios divinos, e por isto diziam que um desses princípios era a luz e o outro era as trevas.

Tudo isto nos demonstra que se tratava destes dois elementos: projetor e atrativo, psíquico e material.

Todas as Escolas de Magia seguiram a Tradição de Zoroastro.

O objetivo de todas elas era alcançar o equilíbrio dos dois sexos no próprio ser humano, ou a reunião dos dois seres em uma só pessoa.

O sexo, então, era o melhor meio para criar a exaltação da sensibilidade.

Os antigos magos e sacerdotes acreditavam e tinham razão em afirmar que os dois princípios estão reunidos em um só, Deus ou o Infinito, e por este motivo buscavam a comunidade de mulheres.

Os magos e sacerdotes antigos se despiam nas cerimônias do culto para aumentar o poder de suas magias, terrenal ou psíquica, segundo as intenções preconcebidas.

Por isto vemos que em todas as religiões antigas e modernas são expostos e adorados certos fetiches ou símbolos que representam as diversas formas de sexualidade, assim como acoplamentos estranhos.

Esse costume se perpetua, sem dúvida, até hoje porque é considerado como espiritual.

Capítulo XII A MAGIA EGOÍSTA E "NEGRA"

1 - Muitos adeptos das religiões têm praticado a magia egoísta para obter proveito pessoal e material. As igrejas acreditaram que seus adeptos tinham relações freqüentes com o demônio, cujos súditos reconheciam-se e reuniam-se, em certas noites, para celebrar os ritos do sábado ou coisa parecida.

2 - Um historiador nos conta o seguinte: "Esta seita se compunha de certas pessoas, homens e mulheres, que sob a proteção da noite se congregavam, por influência do diabo, em lugar solitário entre os bosques e os desertos, onde o diabo aprecia sob forma humana com o rosto coberto. Os assistentes despiam-se, o diabo lia um livro com instruções; em seguida distribuía algo de dinheiro. Em continuação havia uma comida esplêndida que acabava em uma prostituição geral."

3 - Esses contos foram aplicados a muitas escolas e seitas da Idade Média; mas nenhum dos doutos profanos pôde compreender, nem sequer deslumbrar, que o diabo neste caso é o elemento material do Poder Divino, e que a reunião noturna em um bosque consistia em uma operação mágica destinada a alcançar fins puramente materiais.

A nudez era uma ajuda formidável para gerar o fluido necessário, do que se deduz que a festa degenerava em prostituição geral.

E assim foram escritos centenas de livros cheios de falsidades e de mentiras, como por exemplo, que os assistentes uniam moços e moças e desta união eram gerados sapos para serem utilizados nas cerimônias dirigidas pelo diabo.

4 - Os juízes dos chamados bruxos interpretavam e davam significados arbitrários aos Triângulos, Quadrados e Círculos dos bruxos para depois impingir nos ignorantes estúpidos a lenda de que os feiticeiros imitam os ritos da Igreja Católica, bem assim o batismo, a missa e a comunhão, como burlas de Deus para satisfazer ao diabo. Daí nos vem à lenda das missas negras e das noites de orgia.

Todos sabemos que esses magos foram perseguidos e condenados às fogueiras pelo Papa Inocêncio VIII e seus sucessores até alcançar os Templários.

5 - A acusação impiedosa que pesou sobre eles era falsa, pois o que praticavam era uma magia proveitosa a seus interesses, a qual, mediante cerimônias adequadas, os colocava em comunicação com os elementais que favoreciam seus projetos. Naqueles tempos as históricas eram consideradas como bruxas, e os nervosos como magos negros.

6 - De passagem, transcrevemos aqui uma pequena descrição de uma Missa Negra tomada da Obra de Huysmans que diz o seguinte:

"Em regra geral oficiava um sacerdote que se despia completamente".

Depois cobria-se com uma casula comum. Sobre o altar estava deitada uma mulher nua, usualmente a principal figura feminina.

Duas mulheres nuas faziam o papel de coristas; às vezes eram adolescentes que atuavam, as quais deviam estar inteiramente despidas.

Os assistentes vestiam-se ou se despiam segundo a regra do momento.

O sacerdote executava todos os lances do ritual e os assistentes acompanhavam esta representação com algum gesto obsceno.

A atmosfera se carregava, evidentemente, mais e mais, e o ambiente se tornava fluídico em elevado grau.

Por certo, tudo concorria para isto: o silêncio, a penumbra, o recolhimento. O fluido era atrativo e punha a assistência em contato com os elementais.

Se durante esta cerimônia a mulher deitada sobre o altar concentrava seu pensamento em um desejo, não era raro que se produzisse uma transmissão absolutamente real, transmissão que se convertia em verdadeira obsessão àquilo que era o objetivo dela.

A finalidade almejada havia sido alcançada. Naquele mesmo dia, ou durante alguns dos dias seguintes, observava-se a realização do fenômeno e era atribuído à bondade de Satanás.

(Que absurdo: Como se Satanás o princípio do mal, pudesse dar ou conceber algo de bem e de bom.) Sem embargo este ambiente fluídico tinha sempre um inconveniente que era o de exasperar os nervos e produzir em alguns membros da assembléia uma crise histérica que, às vezes, chegava a ser coletiva.

Não era raro, em um momento dado, ver mulheres enlouquecidas arrancar seus vestidos e entregarem-se aos homens em gestos desordenados.

"De imediato, inclusive, caíam ao solo duas ou três mulheres sob violentas convulsões. Eram simplesmente médiuns que entravam em transe. Dizia-se que estavam possuídas e todos mostravam-se satisfeitos".

7 - De todo este relato podemos tirar as seguintes conclusões:

1º - Existe uma grande cadeia de seitas secretas que herdaram certas classes de magnetismo e que empregavam este poder para proveito pessoal. Este emprego é chamado Magia Negra.

2º - Os antigos e verdadeiros puros sábios compreendiam que o sexo tem suas raízes na própria Divindade e que o sexo é a mais elevada força do Universo e que sem ele não haveria humanidade, nem ação e nem geração.

3º - Que a atividade sexual pode ser a causa da morte e da destruição; mas é ao mesmo tempo a ressurreição e a salvação.

4º - Que a adoração do sexo foi um culto inspirado pela manifestação da Natureza em seu grande mistério da vida e da procriação.

5º - Que o culto fálico alcançou o mais elevado desenvolvimento entre os antigos egípcios, assírios, hindus, gregos, árabes e romanos; também na América e em outras partes do hemisfério ocidental e sem indícios de degradação por meio de práticas indignas.

6º - Que, se efetivamente o culto fálico degenerou algumas vezes em licenciosidade e outras práticas desordenadas é porque os homens esqueceram o mistério e se entregaram a suas paixões e deleites animais como sucede atualmente na instituição do matrimônio. Porém, nem por isto devemos condenar esta instituição porque foi convertida no objetivo de legalizar licenciosidades da mais degradante natureza.

7º - A nudez é o meio mais eficaz para criar o ambiente fluídico.

Encontramos a nudez em todas as religiões antigas. Davi bailava nu diante da Arca do Senhor.

O objetivo da nudez era a exasperação genérica, favorável ao movimento fluídico que permitia a potente transmissão do magnetismo.

8º - Todo médium ou todo histérico, quando chega ao máximo da neurose, entra em uma espécie de crise à qual se dá o nome de "transe".

Todo chamamento à sexualidade favorece o "transe", o faz mais ardente, aumentando assim o poder do médium.

9º - Se um indivíduo sadio submete-se a estas práticas, não tardará em adquirir a sensibilidade nervosa para converter-se em vidente ou médium.

10º - A excitação nervosa de uma comunidade consegue o fim desejado porque durante a sessão há transmissão de pensamentos e ajuda efetiva dos elementais atraídos pelo ambiente magnético.

11º - Os elementais precisam de meios físicos e se vêm obrigados a esperar que os humanos entrem em um estado especial de sensibilidade para entrar em comunicação com eles. A provocação violenta à sexualidade não demora a produzir este estado.

12º - A excitação sexual, quando chega à sua intensidade, facilita todo trabalho intelectual, dando ao espírito uma elasticidade prodigiosa. E isto o que os feiticeiros buscavam e é por isto que os antigos consideravam a nudez indispensável para realizar seus intentos.

13º - Às vezes os magos usam o sangue para seus sortilégios porque não ignoram o papel que o sangue desempenha nos fenômenos de materialização dos fantasmas.

14º - O Hipnotismo, o Magnetismo e o Espiritismo surgiram para explicar cientificamente estes fenômenos sem encontrar nenhuma marca desse demônio com que a Igreja Católica nos presenteou.

Capítulo XIII O SEGREDO DESVELADO

1 - Já estudamos a Magia Egoísta, Proveitosa ou Negra. Agora temos que divulgar o segredo. Havíamos dito que todo indivíduo está provido de dois elementos do magnetismo universal: um positivo ou projetor e o outro negativo ou atrativo.

2 - Este Magnetismo Universal manifesta-se pelos plexos no corpo humano, os quais são seus pólos. O objetivo do homem é equilibrar o Magnetismo em seus plexos para adquirir o verdadeiro poder.

3 - O Magnetismo alcança todo o seu vigor quando o ser humano se acha no estado de nudez. Muitas roupas o debilitam; roupas ligeiras e vaporosas o intensificam, seja na atração ou na projeção. Os magnetizadores usam as mãos, os olhos e a boca porque estes órgãos estão descobertos. Por isto os antigos se despiam nas operações mágicas.

4 - O Magnetismo agita-se em movimento contínuo e circular passando de uma pessoa a outra. A Cuba de Mesmer, na Idade Média, descobriu este fenômeno; depois os trabalhos de Charcot e de outros ensinaram que quando diversas pessoas se acham reunidas verifica-se a produção entre elas de um magnetismo intermediário que conduz a operações mágicas e espiritistas. Se todos os presentes estão nus, o magnetismo é mais forte e o intercâmbio aumenta porque penetra por todos os plexos que não estão cobertos com roupas. E como em uma reunião encontram-se alguns médiuns, sem que eles mesmos o saibam, os elementais apoderam-se com freqüência deles para a manifestação devida.

5 - Todas as religiões e escolas sabem que há certos materiais que ativam o Magnetismo Universal e que suas emanações atraem os elementais obrigando-os a se materializar. Um dos meios é o sangue. O sangue das vítimas foi usado em todas as religiões antigas. Somente o Cristianismo é que aboliu este costume bárbaro.

6 - A diferença existente em religião e magia consiste no seguinte: O Espírito Puro de uma religião trata de apaciar toda violência na circulação do sangue, levando os desejos à quietude para que o homem possa iniciar-se intimamente e ouvir a Voz do Íntimo Deus, e isto é o que a Magia Branca busca até hoje, enquanto que a Magia Egoísta ativa a circulação do sangue, excita o desejo para aumentar o volume do fluido acelerando seu movimento para obter um proveito material; o impudico desta magia não é em realidade senão um fator necessário para o êxito das operações mágicas; porque como vimos à nudez aumenta a atividade dos plexos.

7 - Os Discípulos de Jesus na Antigüidade e as Vogas atuais da Índia usam muito pouca roupa para que seus plexos estejam descobertos a fim de facilitar o intercâmbio fluídico.

8 - O magnetismo do homem expulsa seu fluido pelos plexos positivos e o recebe de fora pelos plexos negativos. Por isto os magos na Antigüidade, quando o sentido da pureza não necessitava de pudor, despiam-se durante as sessões de magia.

9 - Todo mago deve ser projetor; mas todo médium é forçosamente atrativo; ele reúne em si todo o fluido dos assistentes. Por isto os elementais o despojam deste fluido, fluido de que eles necessitam para se manifestar e conversar com os irmãos presentes.

10 - O mago opera conscientemente e domina os elementos, enquanto que o médium é dominado por eles; em geral o médium atua automaticamente, maquinalmente, inconscientemente, e nisto consiste o perigo que pode atingir ao médium.

11 - Há também certos momentos do dia ou da noite em que o indivíduo chega ao seu grau máximo de atividade magnética, segundo o movimento dos astros e isto depende de seu planeta dominante.

Em resumo, a nudez proporciona melhor liberdade aos diversos plexos; favorece alcançar o grau máximo de intercâmbio fluídico e bem assim a atividade da circulação do sangue, o que produz um maior desprendimento de magnetismo. Por isto, quanto maior seja o número de pessoas nuas em uma sessão, mais intenso e rápido será o movimento magnético e mais precisos serão os resultados manifestados.

13 - Nos histéricos e neuróticos, o plexo genital ou básico possui um poder fluídico considerável que atrai os elementais. A nudez aumenta o movimento giratório do magnetismo e sua aura alcança maior radiação.

14 - O neurótico e o médium devem perder os cinco sentidos para poderem se comunicar com os elementais, enquanto que o verdadeiro mago desenvolve o sexto sentido para empregá-lo conscientemente e voluntariamente.

15 - Os antigos sabiam que certas jóias e certas pedras aumentam o poder fluídico do indivíduo. O rabino levava sobre o peito uma prebenda; os sacerdotes e os maçons empregam até hoje certas jóias.

As pedras empregadas na magia são as seguintes:

1 - Sardônica. 2 - Topázio. 3 - Esmeralda. 4 - Rubi. 5 - Safira. 6 - Diamante. 7 - Syncure. 8 - Ágata. 9 - Ametista. 10 - Crisólita. 11 - ônix. 12 - Berilo.

As seis positivas são: 1, 2, 3, 4, 8 e 12.

As seis atrativas são: 5, 6, 7, 9, 10 e 11.

16 - As sessões mágicas efetuavam-se à noite porque o intercâmbio magnético é mais ativo de noite do que de dia e por que a escuridão é sempre favorável para os videntes e médiuns. A própria Terra acha-se de noite na Zona Atrativa em relação ao mundo imediatamente superior às entidades. Os que se reuniam à noite para seus atos mágicos sabiam a fundo o que faziam.

NOTA: Nas sessões espíritas podem ser atraídos, além dos elementais, outras entidades de outros mundos ou reinos, dependendo da estrutura, capacidade e elevação do médium, dos assistentes e dos dirigentes.

Capítulo XIV OS PLEXOS

1 - Nos Capítulos VI e VIII desta Obra estudamos o papel dos plexos e compreendemos que são uma espécie de pilhas ou acumuladores que atraem e projetam o poder magnético.

Também dissemos na Obra "As Chaves do Reino Interno" que os plexos umbilical, cardíaco, laríngeo e frontal são positivos, enquanto que os plexos prostático, sacro e coronário são atrativos. Neste equilíbrio acha-se a potência magnética do homem.

2 - A nudez facilita a ação destes plexos e está comprovado que as pessoas que usam muita roupa são débeis de compreensão.

Cada plexo desempenha um papel definido e influi sobre um órgão. O Solar e o prostático são os únicos que formam o psíquico ou o médium. O Solar é o trono do Mago, enquanto que o Sacro é o dono do médium.

3 - A exaltação do Sacro produz o êxtase e facilita a relação direta com as entidades superiores por meio do magnetismo.

4 - Segundo os indivíduos os plexos acham-se mais ou menos desenvolvidos; alguns estão com um plexo muito ativo, enquanto que em outros indivíduos este mesmo plexo está quase paralisado. Isto explica por que as religiões e escolas herméticas exigem a reunião de muitas pessoas para efetuar seus rituais.

Diz-se que antigamente os feiticeiros invocavam os mortos; atualmente os espiritistas não fazem outra coisa; apenas os processos mudaram.

5 - Os elementais e os entes suprafísicos estão, assim como nós, submetidos ao Magnetismo Universal ou Alma do Mundo.

6 - Todo ser criado emite radiações; somente o homem possui dupla polaridade. Os seres chamados inanimados têm somente uma polaridade que é ou projetora ou Atrativa. Por isto nasceu o uso de certas pedras, plantas ou perfumes nas diferentes operações de magia.

7 - As plantas também alcançam em uma determinada época seu grau máximo de intensidade magnética, pelo que se recomenda cortar a planta a tal hora do curso da lua. Parece que o plexo da planta está em sua medula. A serpente atrai a presa cuja potência magnética é débil. O gato, a coruja e outros animais são também atrativos porque os vemos nas operações de magia.

NOTA: O autor denomina de seres inanimados os vegetais e minerais que não têm movimento como os demais que andam, voam, rastejam etc.

8 - Uma mulher nua é uma mulher armada de uma potência atrativa muito superior à do homem no mesmo estado.

9 - A enfermidade é produzida pela diminuição de uma ou de outra das duas polaridades. A deficiência do pólo positivo produz a anemia, a tuberculose, a histeria, a neurose, a paralisia, etc. e esses enfermos tornam-se sensitivos e atrativos potentes dos elementais; no entanto a diminuição da polaridade negativa produz obesidade, insensibilidade, apatia, etc.

10 - A diferença entre os bruxos e os magos consiste em que os primeiros celebram suas sessões de magia rodeados de mulheres histéricas, neuróticas e enfermas, enquanto que os segundos buscam sempre os seres sadios e equilibrados. Os bruxos atraem os elementais inferiores; os magos dominam os inferiores e utilizam os superiores. O bruxo é um ser nervoso; o Hierofante é um Rei que ordena e manda.

11 - Resumindo, vemos que em primeiro lugar os plexos são os condutores do Magnetismo Universal! E que quando chega a um certo grau de abundância produz uma espécie de pressão formando a aura.

Cada plexo pertence a uma das duas polaridades magnéticas.

Uns são positivos e outros negativos.

O magnetismo das auras se intermisturam. Quando dois indivíduos estão perto um do outro, aquele cujo magnetismo é positivo proporciona aos plexos do outro a energia projetora e vice-versa.

Quando os positivos são em superioridade em uma reunião, realizam-se a telepatia, a cura à distância e outros fenômenos; mas se os negativos têm a superioridade, ocorrem o êxtase, a clarividência, etc. Por isto, no último estado, o médium perde sua própria consciência e age sob a influência dos elementais.

12 - Na magia egoísta atuam os neuróticos os histéricos para obter proveitos materiais e resultados que parecem prodigiosos.

A nudez, o ambiente escuro e o silêncio, unidos a certos excitantes, bastam para conseguir esta atração.

O objetivo desta magia é puramente material; por isto nunca se ouviu falar que seus adeptos tenham inventado ou tenham legado ao mundo algum descobrimento em benefício real a humanidade.

13 - Muito diferente é o procedimento da Magia Branca ou Altruísta. Esta tem por objetivo pôr o mago em relacionamento com as entidades superiores e evoluídas, cujo mundo pertence à polaridade positiva. Nesta Magia não há nada de excitação nervosa, e sim a calma, a castidade e a santidade.

14 - Podem ser Magos Brancos somente os seres de temperamentos sanguíneos e fleumáticos. Os melancólicos e os biliosos são os médiuns. Mas estes, por meio de certos exercícios e regime de vida, podem também chegar a ser Magos.

Sabendo-se usar a força da Vontade Divina tudo é possível.

15 - Podemos nos atrever a dizer que todos os que adquirem fortuna são atrativos intuitivamente. Isto, porém não impede que o ser projetor possa ser afortunado em seus negócios. O mal não consiste em adquirir fortuna de maneira ilícita, e sim em não saber viver modestamente na prosperidade. Destas considerações deduz-se que para alcançar fortuna terrena, ou seja, riqueza, glória, satisfação amorosa, etc. seria necessário inclinar-se sempre para o negativo, isto é, desenvolver em sumo grau os plexos atrativos.

16 - Os neuróticos são sempre atrativos; entre eles podemos apontar os grandes banqueiros, os magnatas da indústria. Estes nunca projetam suas idéias, e sim atraem irresistivelmente. Caem quando o magnetismo pessoal começa a recobrar seu equilíbrio.

17 - Os Santos e os Magos Brancos que tendem sempre ao equilíbrio nunca ambicionam os bens terrenos e por isto não gozam deles. Eles projetam seus pensamentos para os demais e com freqüência sua vontade domina o mais rico.

O atrativo pede suplicando aos elementais; o projetor lhes ordena e não pede coisa alguma porque sabe que o pedir é sujeitar-se à vontade do doador. O atrativo sempre pede e por isto vive sempre escravo dos senhores. O projetor sempre dá e sempre é o senhor que executa sua própria vontade no mundo visível e invisível. Por isto a doutrina de Cristo nos ensina a pedir com autoridade e por direito adquirido, mas nunca com a timidez do pedinte.

18 - Os elementais podem nos ajudar dentro do limite permitido pelo Magnetismo Universal, guiando paulatinamente nossos passos para fazer-nos chegar à meta que desejamos alcançar. Se a meta está longe, veremos nossa vida transtornada por muitos males, que sem embargo serão fatores de êxito final.

19 - O Mago, antes de tudo, deve eliminar de si os desejos terrenos e não pedir coisa alguma para si mesmo. Deve imitar a Mãe Natureza ou o Pai que dá tudo sem esperar recompensa alguma. Então, neste estado, vive acima das nuvens passionais.

20 - E desta maneira que os atrativos poderosos obtêm mais êxitos materiais e terrenos do que os projetores; porque os elementais são positivos e estão mais facilmente relacionados com os humanos atrativos que querem tudo fazer com mais rapidez criando um ambiente magnético e desenvolvendo uma sensibilidade aguda que os põe em relacionamento direto com o mundo das almas que deixaram seus corpos.

21 - Quando os positivos são de espiritualidade elevada, podem entrar em comunhão com as almas superiores. Desta maneira sabem executar grandes obras e obter descobertas e inventos destinados a beneficiar a humanidade. Porém, estes sábios nunca pensam nos gozos materiais, como sejam a fama e a riqueza.

22 - Desta maneira vemos que o caminho percorrido pelos dois grupos, atrativos e projetores, a fim de se relacionarem com o mundo supra-físico, consiste no aumento da sensibilidade ou no aumento da elasticidade dos plexos. A única diferença está em que os primeiros desenvolvem os plexos atrativos e os segundos, os plexos projetores.

Os primeiros seguem a magia proveitosa egoísta chamada "Negra", enquanto que os segundos abraçam o Espírito da Religião ou Magia Branca.

23 - Durante as cerimônias egoístas ou altruístas, é desenvolvida a elasticidade dos plexos atrativos ou projetores, segundo o pensamento e a aspiração. Então se produz o intercâmbio magnético mais considerável e mais rápido do que na vida normal, e os plexos dão o máximo de rendimento. Os indivíduos atrativos, neste estado, adquirem uma sensibilidade aguda; os projetores aumentam seu poder projetor; os primeiros percebem, os segundos agem.

24 - O preço desta sensibilidade nos atrativos egoístas é muito caro; muitos deles tornam-se neuróticos ou adquirem uma obsessão que os tortura durante toda a sua vida e até depois da morte, a não ser que encontrem um verdadeiro Mago Branco que os liberte dessas entidades.

25 - Os sacerdotes das religiões antigas estudavam todos esses Grandes Mistérios nas forças da natureza, enquanto que os sacerdotes modernos buscam como figurar a Deus e ao demônio e por isso sua religião está isenta de misticismo e espiritualismo, e seu poder se limita a falar muito do que não entendem.

26 - As antigas religiões compreendiam e ensinavam que Deus é o Único Foco das forças positivas e negativas que arrastam os mundos na gravitação perpétua uns ao redor dos outros e com um movimento contínuo que está sob a lei de atração e repulsão. Este movimento universal que arrasta a todos, desde o átomo até a aura do corpo humano, aumenta ou diminui sua potência no indivíduo segundo a sua vontade.

Seu aumento acentua a potência do homem, mas quando seu movimento diminui em uma parte do corpo, este adocece invariavelmente, e a enfermidade não é senão a tergiversação da lei.

27 - Estudemos o porquê e o como é produzido o transtorno ou a enfermidade no corpo. Com as sessões de magia egoísta, os plexos atrativos se avivam e se excitam; com essas excitações são aumentadas as vibrações do olfato, dos órgãos sexuais e do paladar, de uma maneira surpreendente; desta maneira o desequilíbrio se produz no organismo; debilitam-se a vontade, a vista e o vigor muscular e assim surge a neurose. Este resultado é lógico e natural, porque trata-se de uma polaridade medrada à custa de outra; aumento de um lado e diminuição do outro, eis aqui a lei das enfermidades.

28 - O aumento das vibrações atraentes é igual a um narcótico muito forte que obriga o operador a colocar-se em relacionamento com os elementais, à custa de seu corpo físico; assim todos os aficionados desta classe de cerimônias sucumbem como vítimas de sua própria ambição.

29 - O ascetismo severo produz também os mesmos efeitos.

Os magos brancos e as religiões com seus rituais e cerimônias ensinam como adquirir o poder magnético mediante exercícios espirituais e físicos, os quais nunca danificam o corpo, que é o templo de Deus; procuram aumentar, equilibradamente, as vibrações de ambas as polaridades dos plexos a fim de acender neles o Fogo Divino Criador e convertê-lo em luz por meio da aspiração casta e pura.

30 - Como se vê hoje, as vestimentas dos sacerdotes e dos magos, durante as operações mágicas, são amplas, flutuantes, pouco numerosas e não é necessária a nudez para a realização do efeito; na Antigüidade os homens eram mais puros, e as mulheres que estavam a serviço dos templos, por isso, iam quase nuas.

31 - As danças, a música, as flores, os perfumes eram elementos que ativavam e aumentavam o poder magnético; seu uso continua até os nossos dias.

32 - O desequilíbrio magnético na humanidade tem por origem o abuso sexual. Desde que Adão (ou raça humana) teve sua conjunção com Eva, ambos foram expulsos do Paraíso terrenal e do mundo interno do Espírito. Esta alegoria da Bíblia nos demonstra que o abuso sexual entre o homem e a mulher produz uma prostração nervosa, devido à diminuição do poder magnético. Este desequilíbrio passageiro é o que provoca o afastamento do homem da Fonte da Luz Divina e dá motivo à ambição e aos conflitos entre os homens e as nações.

33 - Este desequilíbrio produz a atração que exercem os transtornos nos neuróticos e nos médiuns, e podemos dizer com certeza que os neuróticos estão em perpétuo estado de desequilíbrio. Também o gênio o está, mas em estado positivo. O médium despreparado atrai a influência das entidades inferiores; o gênio se eleva às superiores.

34 - Não nos cansamos de repetir que esses entes suprafísicos estão dominados, assim como nós, pelo magnetismo universal. Todo ser vivente atrai os elementais afins aos seus desejos, pensamentos e aspirações; mas esses elementais, por atenderem ao desejo do homem, adquirem seus defeitos. Se o médium é de natureza inferior, esses entes não poderão elevá-la; ao contrário, o médium recebe castigos mais duros pela provocação do desequilíbrio.

35 - Sem embargo, os elementais em si mesmos são bons e justos. Nunca querem fazer dano ao homem; ao contrário, sempre buscam fazer-lhe o bem e servir-lhe. Eles têm horror ao assassino, a quem perseguem permanentemente até conduzi-lo ao castigo.

36 - Nosso abuso sexual e a luxúria, chamado pecado original, nos privou da sensibilidade que nos comunicava com os elementais e com o íntimo. A concupiscência é a cegueira que nos impede ver nosso psiquismo.

Contudo há muitos que despertaram para a Verdade e chegaram a conhecer as primeiras verdades do Mistério.

Capítulo XV COMO SE CHEGA A SACERDOTE OU MAGO?

1 - Até aqui, nos Capítulos anteriores, temos falado de Magia Egoísta ou Negra e como se efetua; agora temos que falar sobre Magia Altruísta ou Branca e dos métodos necessários para a sua realização. Já sabemos como formar um ambiente magnético atrativo e agora vamos estudar como se forma o projetor.

2 - Temos visto também que existem no corpo humano sete centros invisíveis aos olhos físicos, nos quais acumula-se a Energia Magnética e dos quais a Energia se irradia em diversas modalidades. Esta Energia põe o homem em contato com o "Mais Além".

3 - O Objetivo das religiões, da Ciência Mística e da Magia é atualizar, por meio de certos exercícios práticos, estes Centros; mas é sumamente perigoso atualizá-los sem antes termos alcançado o domínio de nós mesmos, assim como seria muito perigoso o manejo de explosivos por aqueles que não conhecessem o modo correto de usá-los.

4 - No Centro Básico na base da espinha está acumulada a Energia Divina em uma série de sete esferas ocas concêntricas, de matéria etérea ou astral, que no homem comum está atualizada somente na esfera externa; nos demais está adormecida ou latente. Mas para se chegar a Mago e a Sacerdote, no verdadeiro sentido, é necessário atualizá-la em toda a sua plenitude.

5 - Sua atualização em um homem se transforma em Energia e nos vários centros nervosos da medula espinhal comunica o movimento aos vários nervos sensitivos, motores e aos músculos voluntários dos diversos órgãos e lhes dá o funcionamento.

6 - Quando esta Energia passa pelos canais etéreos situados de um e outro lado da coluna vertebral e une-se no Centro Básico, toma a direção do cérebro e deste órgão desce formando assim um fluxo aferente e outro eferente.

7 - Dos seis principais plexos da coluna vertebral, o oposto ao tórax é o Centro da respiração, cuja energia movimenta o aparelho respiratório.

Este Centro que absorve Energia Divina deve ser dominado por todo aspirante a Mago-Sacerdote o que se alcança mediante exercícios respiratórios. Porém, repetimos que não se deve deixar que a corrente de energia flua em sentido oposto.

8 - A atualização dos plexos de energia capacita o homem a intensificar as faculdades mentais até o ponto de penetrar no mundo dos espíritos e dos elementais. Porém, ai de quem se atreva a despertar prematuramente esta energia adormecida sem antes ter dominado sua natureza inferior (e por desgraça todos acreditamos que a temos dominado), pois excita as paixões mais grosseiras a ponto de ser impossível dominá-las e resisti-las. Por isto deve-se conhecer a si mesmo para poder adiantar-se na senda do aperfeiçoamento espiritual.

9 - Todas as religiões antigas e modernas, todas as escolas e ordens esotéricas têm um só objetivo e é o de adquirir o Poder Magnético equilibrado que une o homem ao seu Deus Interno. Para alcançar este objetivo assinalamos cinco caminhos, a saber:

1º- Pelo domínio do corpo.

2º- Pelo domínio da mente.

3º- Pela ação.

4º- Pelo saber.

5º- Pela devoção.

A seguir, falaremos algo sobre cada um destes métodos.

NOTA: A Palavra "Domínio" pode ser substituída em determinados casos pela Palavra "Educação", que significa "ação elevada e consciente".

Capítulo XVI COMO ADQUIRIR O EQUILÍBRIO DO MAGNETISMO PELO DOMÍNIO DO CORPO

1 - A tendência da natureza humana é a preguiça e a moleza.

O Objetivo desta prática é ensinar o homem a dominar a fome, a sede e o sono; a sobrepor-se aos efeitos do calor e do frio; a prevenir e curar as enfermidades e a manter-se em plena saúde sem necessidade de medicamentos; a deter a decadência do organismo gasto pelo consumo de energia vital; e manter-se jovem aos cem anos e prolongar, à vontade, a vida corporal.

2 - Muitos volumes foram escritos sobre as práticas deste caminho, porém somente os orientais e os hindus têm seguido fielmente seus conselhos.

Não temos intenção de repetir o que outros escreveram; vamos tão-somente enumerar os exercícios por meio dos quais pode-se adquirir com o tempo os admiráveis poderes que assombram os fisiológicos.

3 - O objetivo destes exercícios é dominar o corpo e torná-lo obediente ao espírito. Todo ser humano pode realizá-los para despertar em si estes poderes latentes, embora possa parecer impossível aos escravos da comida e da bebida e do sono que acham que não poderão viver sem comer três vezes ao dia, sem dormir oito ou nove horas durante as vinte e quatro horas diárias, e sem comer um quilo de carne.

4 - As religiões não se esqueceram de ordenar o jejum e o ascetismo aos seus fiéis. Todos os profetas jejuaram quarenta dias; velavam à noite, dormiam muito pouco e se abstinham de comer carne; assim chegavam à clarividência, percebiam objetos a grandes distâncias, liam em completa escuridão e chegavam a ver por meio da Luz Interna.

5 - Ao olhar um objeto praticando certos exercícios de respiração é possível curar várias enfermidades dos olhos e com o tempo pode aumentar o alcance da visão até rasgar o véu do "Mais Além". Porém, este exercício em poder do malvado pode chegar ao extremo de fascinar e enlouquecer a pessoa contra quem se dirige a atenção. O Mago pode também ler o pensamento alheio ao olhar os olhos da pessoa se esta não possui força psíquica ou espiritual superior à do operador para rechaçar todo intento de penetração.

6 - Estes poderes estão latentes em todo ser humano. Mediante exercícios adequados pode-se desenvolvê-los porque todas as forças sutis existem potencialmente em nosso organismo. Também com exercícios respiratórios, de regime dietético e de hábitos pode-se curar todas as enfermidades do corpo. Sabemos, no entanto que saúde robustez e vigor do organismo não são sinônimos de robustez, saúde e vigor espiritual.

7 - A idéia dominante destas práticas é que as enfermidades orgânicas são obstáculos na senda espiritual; a saúde do corpo é a primeira condição para o conhecimento das verdades superiores espirituais acessíveis nesta vida.

8 - As práticas deste ramo da ciência espiritual exigem estrita observância de suas regras. Regime dietético: Abster-se de todo manjar ou bebida de índole amarga, picante, com muito sal ou ardente; abster-se de toda classe de carnes, mariscos, especiarias como o cravo, a pimenta, a vanilina, a canela, a noz-moscada e a mostarda; também de vinhos e licores, sem exceção; outrossim, de café, chá, fumo, doces, pastéis, frutas de frigideira e toda espécie de frituras, assim como crustáceos, os enlatados e todos os requintes de cozinha de hospedarias, restaurantes e hotéis.

9 - Já estou ouvindo as gargalhadas e a pergunta: O que nos sobra para comer? A esta interrogação, respondemos com as Escrituras Sagradas que assim se manifestam: "Eis que vos dei toda erva que dá semente que está sobre a face da terra; toda árvore que dá fruto e que dá semente, será para comer". Mas quando ninguém quis obedecer, o Legislador teve que escolher dos males o menor, e assim disse: "Dentre os animais aqueles que tenham penas e que as penas sejam fendidas e os que ruminam, estes podereis comer, etc..." E desta maneira, Deus, o Supremo Senhor, não teve arte e nem pare nestas engrossadas instruções. Porventura não sabia Deus que o morcego não é ave para colocá-la entre as aves? Disto se compreende que a comida de carne é um invento humano e não é divino. A Ciência assegura de todos os modos que o reino vegetal proporciona as quatro classes de alimentos indispensáveis para a manutenção da vida fisiológica.

10 - No entanto, o ocidental deve evitar os extremos e obedecer às leis da ciência da alimentação racional ou trofológica para não sofrer transtornos gravíssimos em seu organismo; sem embargo devemos esclarecer que para se obter o Poder Magnético Equilibrado devem-se sacrificar muitíssimos de nossos gostos porque toda bebida ou comida excitante produz um desgaste de nosso Poder Magnético, pois o aspirante a Mago deve conservar e defender esta energia a todo custo.

Portanto, para conservar a saúde, fonte e canal de todo o poder, é preciso ter muito cuidado com o que se come e ao mesmo tempo deve-se cumprir as regras da higiene no que se refere ao asseio do corpo, e quanto à natureza da água e do ar.

11 - Devido aos limites desta Obra, não podemos explicar o por quê de todas as regras; mas, devemos compreender que os espíritos da Luz nunca podem atender ou ajudar a um ser desasseiado mental e corporalmente.

Somente os elementais inferiores se apresentam a esta classe de seres. Sabemos de um estranho caso que aconteceu há pouco tempo e é bom relatá-lo para a compreensão do leitor. E o seguinte:

Um grupo de espiritistas convidou um estudante e praticante da ciência espiritual para assistir a uma sessão espírita. O estudante aceitou de bom grado; mas, depois de uma longa invocação e de uma sessão que demorou mais de uma hora, não se apresentou nenhum espírito e nem aconteceu fenômeno algum. Os assistentes aborrecidos pelo fato, resolveram suspender a sessão, e o estudante despediu-se e saiu. Não haviam transcorrido cinco minutos após a sua saída, quando, o médium caiu em transe e começou a falar. Ao lhe ser perguntado por que não se manifestara antes, o médium respondeu: "Seu fluido brilhante - o do estudante - envolvia a todos os assistentes e era impenetrável".

12 - Outras regras: O estudante deve viver em um lugar limpo, nunca comer até fartar-se, manter-se em absoluta continência para refrear os sentidos e levantar em seu ânimo os sentimentos de amor e compaixão para com todo ser vivente.

13 - Deve também dominar todas as possíveis atitudes da cabeça, tronco e extremidades, e conduzir o corpo sob a obediência da vontade sem transgredir as leis fisiológicas, e por meio da respiração intensificar a potencial idade nervosa do organismo a fim de eliminar todos os resíduos que aumentam o peso do corpo e ocasionam resfriados, catarros, reumatismos e outras enfermidades.

14 - A postura do corpo leva vantagem sobre todos os métodos conhecidos de ginástica. As seguintes instruções darão uma idéia dos principais exercícios que curam e previnem enfermidades.

1º - Colocar firmemente as mãos no chão suportando com os cotovelos o peso do corpo comprimindo-o contra as costelas.

Depois deve-se levantar os pés do chão mantendo-os rígidos ao nível da cabeça.

2º - Deitar-se ao comprimento de costas no chão com a cabeça no mesmo nível do tronco. Este exercício apazigua a mente.

3º - Sentar-se no chão ou em uma pequena cadeira mantendo o tronco, o pescoço e a cabeça sempre erguidos. Esta postura corrige os defeitos da respiração e cura as enfermidades do peito e dos pulmões; assim, sucessivamente, cada exercício cura a enfermidade de um órgão além de supri-lo de magnetismo.

15 - A respiração é outro fator muitíssimo necessário para o objetivo que se quer alcançar. O estudante deve inalar o ar sempre pelas narinas e com a boca fechada; fazê-lo tão profundamente que o diafragma se mova com todo o alcance de sua possibilidade, estabelecendo o ritmo entre a inalação e a expiração.

Depois aprenderá a respiração alternativa, ou seja, inalar pela fossa nasal esquerda mantendo a direita fechada e expirar pela direita logo em seguida mantendo fechada à esquerda. A respiração alternativa harmoniza o sistema nervoso. Em seguida inalará por uma das fossas nasais, reterá o alento durante a metade do tempo empregado na inalação e expirará pela outra fossa nasal durante o tempo gasto pela inalação.

É assim exercícios e respirações podem curar todas as classes de transtornos fisiológicos enquanto não houver lesão orgânica; assim poderá o estudante atualizar parte da energia acumulada no Centro de Força Fundamental e dirigi-la conscientemente ao ponto onde radica a enfermidade.

16 - A ducha nasal de água fria alivia a dor de cabeça e evita pólipos no nariz e aftas na boca.

Dois ou três litros de água tomados durante o dia limpam os rins e os intestinos, curam a prisão de ventre e limpam o sangue.

De quando em quando usar lavagem intestinal, que é o melhor depurador dos resíduos orgânicos.

A insônia trata-se assumindo as posturas enumeradas e ao mesmo tempo respirando profundamente e retendo o alento depois de cada inalação de ar.

17 - Todas estas indicações têm por objetivo:

1º - Curar as enfermidades do corpo.

2º - Encher o organismo da Energia Magnética.

3º - Fazer do corpo um instrumento do EU SOU.

4º - Que o corpo seja um instrumento do Espírito pelo domínio dos prazeres fugazes da vida.

5º - Chegar por meio de seus poderes a dominar os elementais inferiores e elevar-se ao nível dos elementais da Luz.

Esta é a aspiração superior de todas as religiões.

Capítulo XVII
COMO ADQUIRIR O PODER MAGNÉTICO PELO DOMÍNIO DA MENTE

1 - A principal aspiração do estudante para ser um Sacerdote-Mago é fortalecer a vontade e vigorizar o poder da concentração para chegar à Divindade pela senda do aperfeiçoamento espiritual que é a meta de toda religião. Tem que eliminar toda obstrução mental e ter uma mente sã com bom senso perfeito.

2 - O homem de mente vigorosa e de robusta vontade pode dominar sem dificuldades maiores a natureza física e alcançar a Verdade. Todos os Santos e Sábios atualizaram seus poderes ou faculdades latentes e adquiriram o poder de dominar todas as forças do universo pelo domínio completo da mente.

3 - A Mente Divina é o Soberano do Universal; quando a mente do homem se une à Mente Divina, adquire poderes divinos, de maneira que, ao concentrar sua mente humana em um objeto do mundo fenomenal, descobre a verdadeira natureza do objeto em si mesmo no mundo da realidade. Concentrando a mente em um objeto ou em um ser, ficam iluminados todos os aspectos e pormenores do ser, e assim é possível conhecer as verdades deste ser no qual a mente foi concentrada, e assim se conclui que o poder de concentração é maior do que o da percepção sensorial.

4 - Quem se abstrai por completo do mundo exterior e se concentra em seu verdadeiro ser, descobre a verdadeira natureza do eu individual e reconhece que em essência é idêntico à Única Realidade. Então vê que o Deus a Quem adora está nele e não longe dele; este conhecimento o emancipa da escravidão da ignorância e compreende que os mundos físico, mental e espiritual são inerentes e fazem parte em essência de seu próprio e verdadeiro ser.

5 - O poder mental da concentração é uma ponte entre o homem e a verdade.

Tem oito etapas, a saber:

1º - O candidato deve obedecer aos mandamentos de não matar, não furtar, não mentir, não fornicar, praticar e exercitar-se nas virtudes da veracidade, da continência, da misericórdia, simplicidade, temperança, pulcritude, firmeza de caráter e compaixão de todo ser vivente.

2º e 3º - Austeridade, paciência, estudo, absoluta confiança em Deus e completa submissão à sua Divina Vontade.

4º - Os exercícios de respiração praticados com o pensamento fixo na energia magnética vencem muitos obstáculos, como sejam: enfermidades, temores, medos; dão poder e equilíbrio em todos os estados do ser.

5º - Concentração externa.

6º - Concentração interna em um órgão em funcionamento.

7º - Meditação em alguma virtude até adquiri-la.

8º - É o estado estático que convence o homem de que é um verdadeiro EU SOU e que é UNO com Deus; assim recebe a inspiração e toda revelação de que é capaz a alma humana. Desta forma o homem fica sabendo que a revelação emana do EU SOU, Fonte das Verdades Espirituais; torna-se, pois um verdadeiro Mago Branco consciente e não um ser subjugado pelos elementais. Também desta maneira será dono de si mesmo e das forças da Natureza nesta vida.

Verá a Deus em todas as coisas e todas as coisas no Deus Infinito.

6 - As religiões ensinaram a maior parte deste sendeiro, mas se descuidaram dos exercícios respiratórios que persistem nas escolas herméticas.

Capítulo XVIII COMO ADQUIRIR O PODER MAGNETICO PELA AÇÃO

1 - O homem também adquire o Poder Divino por meio das obras, porque a toda ação segue infalivelmente uma reação, e neste sentido a devoção, o amor, o discernimento, a concentração e qualquer função física está incluída no sendeiro da ação.

2 - Nenhuma obra está separada de seus resultados e todos estamos sujeitos a esta lei; daí que o caráter de um indivíduo é o resultado de suas obras e seu futuro será o resultado das ações no presente.

3 - São as próprias obras que condenam o homem e o castigam a fim de emendar-se e corrigir-se, mas nunca para sua condenação eterna.

4 - O sendeiro da ação é mais a propósito para aqueles que não professam religião alguma, que não têm sentimento devocional, nem adoram nem rogam a Deus. Seguem o conceito da salvação pelas obras e não pela fé crédula.

5 - O sendeiro da ação nos ensina que as causas dos sofrimentos, misérias, enfermidades, infortúnios, estão nas próprias ações passadas.

6 - A ação acertada elimina as causas do sofrimento e outorga o gozo, a paz, a felicidade, a liberdade e o poder.

7 - O segredo do êxito da ação consiste em trabalhar desinteressadamente sem a intenção posta no resultado da ação. De nada serve, espiritualmente, o favor a um amigo com a esperança de que algum dia nos pague com juros. Deve-se praticar o bem por amor ao bem, sem desejo nem esperança de recompensa, porque a recompensa verdadeira se acha na própria prática do bem.

8 - Esses seres que praticam a virtude altruísta de uma maneira impessoal adquirem um poder magnético divino; além disto, adquirem eventualmente o conhecimento de seu verdadeiro ser.

9 - As religiões prometem um céu aos que guardam seus mandamentos, ao passo que ameaçam com tormentos horrorosos sem fim aos desobedientes; tudo isto é para pôr um freio nas pervertidas inclinações da humanidade. Mas o homem evoluído não necessita do espantinho das torturas para servir a Lei que Deus gravou em seu coração.

10 - As boas ações conduzem o homem ao conhecimento de si mesmo e este conhecimento é fonte de felicidade e de poder mágico; desde então o homem começa a praticar obras em benefício do próximo e da humanidade em geral com todo o fervor, sem esperar retribuição alguma e desta maneira desempenha o papel da própria Divindade nesta Terra.

11 - A lei da ação nos ensina que cada pensamento, palavra e obra produz seu exato efeito, pois cada ação tem sua correspondente reação. Se a ação é harmônica o efeito será harmônico e, portanto recolherá paz, poder, abundância e felicidade em justa proporção; se porventura a ação contraria as leis naturais e divinas, a reação será sinistra e acarretará desdita.

12 - A lei de ação proíbe terminantemente pensar mal do próximo e muitíssimo menos injuriá-lo com palavras e prejudicá-lo com obras. Temos falado da força do pensamento e devemos repeti-lo novamente; e teremos que recordar que o pensamento vibra de modo que atrai todos os pensamentos circundantes de uma menor intensidade, embora da mesma tônica de vibração. Portanto, quando acariciamos pensamentos malignos, emitimos formas mentais de vibrações sinistras e nos expomos ao duplo perigo de ficarmos influídos pelos elementais malignos que flutuam ao nosso redor. Em troca, ao mantermos bons pensamentos atraímos átomos de Luz que nos ajudam e nos iluminam.

13 - A lei de ação nos ensina que no universo não há mais do que um só SER REAL manifestado na multiplicidade dos seres e que, portanto, deve-se reconhecer a unidade essencial de todos os seres e por isto não se deve prejudicar a ninguém com pensamentos, palavras e obras. Quem tem esta conduta é uma bênção para a humanidade e um instrumento auxiliador no desenvolvimento do plano da evolução.

14 - Este sendeiro ensina que na vida nada é êxito ou fracasso.

E nos diz assim: Faça quanto esteja ao alcance de suas forças e cumpra o seu dever até o limite extremo de sua capacidade; não se aflija se fracassar, nem se regozije no êxito; esteja satisfeito em ter levado a cabo tudo quanto pôde fazer em meio às circunstâncias em que se achava; mantenha-se equânime na tristeza e na alegria, no prazer e na dor, na derrota e na vitória. Este é o ideal do Mago: viver livremente sem ser escravo do desejo e da paixão.

15 - Quando o Mago-Sacerdote cumpre com todos os seus deveres, refugia-se no Amor como o fizeram Cristo e outros que trabalharam movidos por intenso amor à humanidade. Quando um homem chega a ser fonte de amor, torna-se UNO COM O PAI.

Capítulo XIX COMO ADQUIRIR O PODER MAGNÉTICO PELO SABER

1 - Pode-se obter o Poder Magnético por meio do conhecimento da Verdade Absoluta que é a fonte comum de todos os fenômenos objetivos e subjetivos do universo.

2 - O conhecimento da Verdade consiste em sentir e saber que não há mais do que uma Vida, uma Realidade, e que toda diversidade, diferenciação e multiplicidade da existência são ilusórias; que o Criador e a criatura são aspectos diferentes da Única Realidade; que os diferentes fenômenos do Universo procedem do Absoluto.

3 - O saber nos ensina que a matéria, a mente, o intelecto, os sentidos, as formas, a energia e o poder são manifestações aparentes do Absoluto. Ditas manifestações parecem reais, mas não são mais do que realidades relativas. Estes fenômenos são como ondas do mar que se levantam e que pouco a pouco submergem em seu seio; assim como o mar manifesta suas ondas, o Absoluto manifesta seus fenômenos. Desta maneira as ondas do mar são acidentais como os fenômenos do universo, e o Único Eterno é o Absoluto.

4 - O objetivo do saber é ligar novamente a alma ao Absoluto, Fonte de todo Poder, e demonstrar, como Cristo demonstrou, a Unidade Absoluta que existe entre ambos.

5 - A primeira diferenciação do Absoluto é a Alma Universal chamada "O Verbo" ou "Eu Universal" que se manifesta pela Dualidade do Poder Magnético. A união desta dualidade produz a Luz do Conhecimento do Eu Individual e de sua unidade com o Eu Universal e, por conseguinte com o Absoluto. Este conhecimento dissipa as trevas da ignorância que nos leva a identificar-nos com o corpo, com as emoções, com os pensamentos e suas modificações, causa de todo erro, egoísmo, apego à natureza inferior e às coisas do mundo; desta maneira deixamos de confundir a alma com o corpo e de satisfazer os gostos concupiscentes.

6 - O conhecimento nos mostra que nosso Verdadeiro Ser é Eterno, Imutável, Onisciente por si mesmo, embora a ignorância nos diga o contrário. O saber nos ensina que o que é de Deus é Deus e que o Eu é como Deus, que o Absoluto transcende as qualidades e está mais além dos pares opostos e que seus atributos são Vontade, Sabedoria e Atividade, porque o Ser que sabe, age quando quer, e porque sabe, age harmonicamente.

7 - Esta Sabedoria, esta Vontade e esta Atividade são a Trindade do Absoluto e do Eu Individual que é feito à imagem, semelhança e reflexo de Deus. De modo que a trindade não forma três pessoas e sim três atributos ou qualidades.

8 - O Sacerdote-Mago é aquele que irradia sua Vontade, Sabedoria e Atividade e as identifica com as do Absoluto; por isto cura as enfermidades, porque a Lei do Absoluto é saúde, alivia dores e pesares porque a Lei é Alegria, etc., enquanto que o ignorante emprega estes três atributos em proveito pessoal em detrimento da Lei Universal acarretando-se uma série de conseqüências nefastas.

9 - Este conhecimento é o conhecimento de si mesmo. Santo Agostino disse: "Não queiras ir fora; concentra-te em ti mesmo; no interior do homem mora a Verdade". E em seguida acrescenta: "Entra, pois, dentro de ti mesmo, desprende-te da turba confusa e atordoada pelas imagens dos sentidos; purifica teu espírito e penetra com o olhar perscrutador do pensamento até o fundo da alma e ali descobrirás o reflexo daquela Luz Increada que esclarece e ensina a todo homem que vem a este mundo".

Este é indubitavelmente o único meio de alcançar a Luz. A Voz da Verdade não sai dos lábios e sim do coração onde tem o seu trono e de onde se pode, unicamente, recolher o ensinamento.

10 - Adquire-se o saber quando a mente e o ânimo purificaram-se de todo o egoísmo e quando o Eu discerne entre o real e o transitório e este discernimento conduz ao reconhecimento da Verdade Absoluta mais rapidamente do que a prática da devoção e das obras.

11 - O sendeiro da Sabedoria é o mais indicado para os sinceros e fervorosos indagadores da Verdade, os quais não se apegam à vida ativa, e nem ao temperamento devocional, senão que são puramente intelectuais e que seus Eus não buscam os prazeres dos sentidos para se satisfazerem.

12 - Os afeiçoados à filosofia, os que possuem uma poderosa mentalidade seguem o caminho do saber e o saber elimina suas paixões e baixos desejos; o conhecimento rege seus sentidos e mantém seu corpo físico sadio, o corpo mental vigoroso contra as adversidades e sempre disposto a rechaçar tudo o que é falso. A via do conhecimento ensina a mente a estar sempre disciplinada nos exercícios de concentração e meditação, e desta maneira harmoniza o Poder Magnético em seu organismo e se une à Realidade ficando acima das leis que governam os fenômenos.

Todo filósofo sente que os gozos excessivos dos sentidos são cadeias escravizadoras; ele luta contra a ilusão para chegar à Única Realidade.

13 - O buscador sincero da Verdade penetra e sente o significado do seguinte ensinamento: "Meu Pai e eu somos uma única realidade. Eu Sou a Porta, a Verdade e a Vida. Eu Sou Ele e Ele é Eu." "Mulher, creia que a hora vem quando nem neste monte e nem em Jerusalém adorareis ao Pai. Vós adorais o que

não sabeis; nós adoramos o que sabemos. Mas a hora vem e é esta a hora quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e Verdade".

14 - O Verdadeiro Sábio é incapaz de agir mal; é impecável porque dominou seus desejos e paixões; conhece e sabe que sua Natureza Divina está mais além do bem e do mal e desta forma se torna Sacerdote e Mago porque descobriu em sua Natureza a Fonte de Todo Poder e porque sente que seu espírito sempre está unido à Realidade.

Capítulo XX COMO ADQUIRIR O PODER MAGNETICO PELA DEVOÇÃO

1 - A Devoção e a Adoração à Suprema Causa ou Deus Impessoal e Íntimo conduzem também à mesma finalidade. O verdadeiro místico abre seus Centros magnéticos por meio da devoção à Energia Magnética Criadora e os enche de Poder.

2 - A adoração é o caminho mais indicado para as pessoas de sensibilidade extrema e delicada; é para os espiritualistas que têm intensificado os sentimentos de amor e devoção sem fanatismo nem superstições; é para aqueles seres abnegados em seu amor e muito afastados do conceito de salvar as suas próprias almas "antes do dilúvio".

3 - O falso devoto crê que queimando uma vela sobre o altar ou rezando insistentemente obterá de Deus ou da Virgem o que pede em troca dessa oferenda, como se Deus fosse um homem que se deixa subornar com oferendas, enquanto que seu coração está muito longe DELE. .

4 - O verdadeiro devoto é aquele que pede primeiramente o Reino de Deus e seu justo uso e que não necessita pedir mais porque sabe que todas as demais coisas lhe virão por acréscimo. O verdadeiro místico nunca sente que Deus é uma Entidade que vive longe dele, senão que sente Deus em seu próprio ser e que sua alma está unida com o Amado. O místico sabe que deve subjugar as emoções sinistras e inferiores para adquirir a Perfeição e o Poder Divino; ele sabe que o Poder Divino é incompatível com todo sentimento sinistro e doentio.

5 - O devoto místico sente que seu Amado está mais perto dele do que o próprio alento e o venera com obras e não somente com palavras, como disse Cristo: "Este é o mandamento que vos dou que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amo". O místico sabe que este amor divino flui em corrente copiosa de sua alma e, como o rio, supera todos os obstáculos indo sempre ao Oceano da Divindade. Entrega-se de todo coração a Deus e submete sua vontade a Vontade do Onipotente que o enche de seu Poder para agir em honra e glória a Deus, sem preocupar-se com os resultados.

6 - O devoto fiel perde a noção do "meu" e do "teu" porque para onde dirige seu pensamento vê Deus aí e em todas as partes; por isto as religiões consideram o sendeiro devocional o mais fácil e desembaraçado dos quatro anteriores que demoram anos e vidas de prática perseverante. Aquele que percorre o caminho da devoção o alcança em pouco tempo se em seu coração arde a Chama Viva do Amor Divino, a exemplo de São Francisco de Assis, São João da Cruz e Santa Teresa de Jesus.

7 - O sendeiro devocional está dividido em duas passagens: a primeira é aquela em que o devoto toma por modelo de conduta a vida de um Santo cujas virtudes quer imitar e em quem pensa constantemente com desinteressada devoção. A segunda passagem consiste em que este sentimento de devoção seja ampliado e enaltecido até identificar-se com o Íntimo Deus, e assim o místico arranca de seu coração toda ambição de bens materiais e todos os pedidos de graças contrários à justiça. Desta maneira o Místico chega à Fonte de todo conhecimento, de todo amor e de todo poder.

8 - Ao imitar, por exemplo, a Cristo ou a um verdadeiro Santo, acontece que o Ser a Quem está imitando lhe transfere parte de sua energia espiritual cujo toque lhe desperta a alma. Por isto disse Cristo: "A ELE iremos e faremos com ELE a nossa morada". Então, o Místico adora a Deus em Espírito e Verdade. Observa a continência, rege e domina seus desejos para converter-se em canal da Onipotência. Ele não mais padece paixões; suas emoções estão a serviço do Íntimo e então pode ter emoção pura sem paixão.

9 - Neste estado, o devoto abre em si um caudal de Amor, obedece às leis da saúde, observa as regras da higiene, tem a mente sã em um corpo sã não mata nenhum animal, ama a todos os seres e admite a estreita solidariedade entre todas as criaturas e entre todas as coisas existentes no Cosmo como um todo manifestado do Absoluto por meio da Alma Universal ou Magnetismo, e chamará a todo ser, como o fazia São Francisco de Assis, de irmão e irmã.

E quando diz: "Faça-se Tua Vontade tanto na Terra como no Céu", sente que sua vontade é una com a do Pai porque ambos encontram-se no mesmo terreno do Reinado Eterno da Justiça, da Paz e da Felicidade.

10 - Assim é que o místico adquire o Poder do Magnetismo Divino para convertê-lo em Chama e Luz e assim pode comunicar-se com os Espíritos da Luz até identificar-se com a Fonte da Luz Inefável.

Capítulo XXI
MAIS UM PASSO PARA "OS GRANDES MISTÉRIOS"

1 - Tudo o que foi dito nos Capítulos anteriores é uma simples introdução aos "Grandes Mistérios". Como o mundo atual ainda não está preparado para tais sublimidades, com pesar temos que nos deter aqui no "Umbral", porque sabemos que a carne é mortífera para os estômagos infantis.

2 - "Os Grandes Mistérios" que conferem os graus de Sacerdote ensinam: "Que as religiões têm uma origem comum e que cada uma é tão essencial como à outra, embora nem todas sejam igualmente desejáveis por causa da natureza complicada de algumas e porque outras não revelam muito do belo desejável".

"Que todas as religiões estão fundamentadas sobre a crença em um Criador, na imortalidade do indivíduo e no possível estabelecimento na Terra da Verdadeira Fraternidade Humana."

"Que a imortalização do indivíduo consiste em achar a LUZ INEFÁVEL dentro de si mesmo".
Esta é a Verdadeira e a Única Iniciação.

3 - "Que no princípio dos tempos, quando os homens haviam deixado a Alma Universal, todos gozavam das bênçãos da Natureza porque não conheciam outro modo de viver senão o natural".

Estavam livres da enfermidade porque viviam uma vida normal e racional. Não havia ódio nem ambição porque não havia intrigas entre os humanos. A terra produzia tudo e com suficiência como faz hoje e o fará amanhã. "O corpo estava bem equilibrado com o espírito; era imortal e conhecia a Deus por intuição; vivia como mortal, mas sentia a imortalidade de sua alma."

4 - "Que com o tempo os homens tornaram-se descontentes. O ato de Suas orações que no princípio dos tempos vinha por inspiração, começou a ser um hábito. Cessaram de orar a Deus em espírito e em verdade e começaram a orar para serem vistos e ouvidos por seus companheiros."

"Assim, com o transcurso dos anos, foi erigido entre os homens um sistema de teologia vago e indefinido embora conservasse algo da Verdade, como por exemplo, que o Sol e os demais Astros e Planetas eram movidos e iluminados por uma Grande Alma que, por sua vez, era a Fonte de toda vida; que a natureza desta Alma era como ainda é uma Chama Sagrada que brilha em todo o Universo e que se manifesta na alma dos homens; que era um Ser Misterioso que animava as almas dos homens, as quais, com a morte dos corpos, retomavam à sua Fonte Original. Por isto adoravam o sol, a luz e as estrelas, não como divindades, senão como símbolos da Verdadeira Divindade que penetra todo o criado. Havia ainda muitos que conheciam a Deus através da Luz Inefável Interior e que estavam em comunhão diária com ELE. Gradualmente esses converteram-se em Sacerdotes, enquanto que a humanidade ia descendo mais profundamente às crenças e aos hábitos materiais. No final, somente os Sacerdotes conheciam a Luz Inefável como Fonte de tudo e como chave da imortalidade; o povo adorava a seu Deus por meio de símbolos,".

5 - "Os Grandes Mistérios ensinam que, há seu tempo, os homens Deuses começaram a visitar os filhos dos homens. Entre esses Deuses estava Orfeu, que inventou instrumentos musicais cujas melodias elevavam novamente os espíritos vagabundos à Grande Alma. De tal forma os homens começaram a escutar ensinamentos de outros homens em vez de ouvir os impulsos de suas próprias almas e a dedicarem grutas e bosques à adoração do Criador".

6 - Passo a passo, o povo desejou e buscou fazer algo mais do que a simples oração, isto é, buscou algo com que apaziguar a seu Deus "colérico e ciumento", porque a enfermidade e a discórdia haviam se interposto entre eles devido à sua desobediência aos ditados da Natureza.

Os Sacerdotes, reconhecendo que a Verdade Nua não mais satisfazia, instituíram o sacrifício da oferenda de plantas e flores seletas a Deus, e daí começaram a instruir o povo com fórmulas de oração. Começou o culto ao Sol, símbolo da Vida e Luz da Divindade. Surgiu também a adoração àquelas flores que abriam suas pétalas ao nascer do Sol e àquelas que se fechavam no seu ocaso.

7 - Assim o Sol e a Luz chegaram a ser adorados como emblemas de Deus; o fogo como símbolo do Sol e de Deus e a água como símbolo da Lua.

Também a serpente como símbolo da "serpente ígnea" no homem que representa o Espírito da Sabedoria e da Eterna Juventude porque, a cada ano, arroja sua pele velha e a renova com a pele jovem.

8 - Até aqui o povo mantinha-se satisfeito com a adoração do Sol, da Lua, das Estrelas e do Fogo, como símbolos. Mas via chegar ao mundo novos seres e como não tinham explicação sobre o começo da vida nem da Fonte dessas novas vidas perguntou então aos Sacerdotes Iniciados, e esses lhes disseram que Deus teve que começar criando (emanando de Si Mesmo), no princípio, e que depois surgiram o macho e a fêmea para os seguintes processos criadores. O povo não podia ver o Criador no ato da criação; então somente existia para o povo um caminho para conhecer o poder Criador de Deus e era o da criação menor do homem, porque o homem é um criador, tal como foi "no princípio". Da compreensão deste poder criador do homem surgiu aquele poderoso sistema religioso conhecido sob o nome de "Fálico" ou adoração do sexo que é julgado sujo e degradante pelas pessoas ignorantes e espíritos sem elevação, julgamento

este incapaz de atingir a atitude mental dos antigos e a reverência tributada por eles ao ato e ao poder da criação. (Ver nossa Obra "Poderes", Capítulo X "O Matrimônio ou o Sexo").

9 - Depois o Supremo Hierofante, nos "Grandes Mistérios", diz ao neófito, aspirante a Sacerdote e Mago, o seguinte:

"Irmão, isto é somente um curto esquema da história da religião. Todos os atos de adoração nasceram de religiões fundamentadas nos astros ou no poder genérico e praticada pelos povos. As várias formas religiosas, seus começos e fins, mostraram o que vou vos ensinar."

10 - "O que vou vos ensinar é a mais sublime, e, no entanto pode ser a mais degradante de todas as coisas conhecidas pelo homem, pois a Lei da Natureza ensina que o mais alto pode ser o mais baixo e aquilo que é alimento para alguns pode ser veneno para as massas."

"O sexo é a mais alta força do universo. Sem sexo não haveria geração, nem mundo de homens, nem ação. Sem geração não haveria coisa alguma para ser "Regenerada", não haveria humanidade, nem almas para imortalizar, nem necessidade da existência de Deus. O sexo é, por conseguinte o princípio daquilo do qual a imortalidade é o fim ou a coroa".

11 - "A atividade sexual pode ser o funcionamento das forças mais degeneradas do universo e pode terminar com a morte e a total destruição tanto do corpo como da alma". Não se pode condenar nem Deus nem o sexo.

O homem está simplesmente tornando-se merecedor de condenação porque usa como meio de destruição aquilo que lhe foi dado como meio de salvação. O sexo, a mais elevada realidade do mundo, pode tornar-se a mais degradante de todas as funções dadas ao homem por Deus. Nas mãos do homem está a escolha do que quiser fazer com este princípio sublime."

12 - "A adoração do sexo foi inspirada universalmente pela manifestação da Natureza, em seu Grande Mistério da vida e da procriação, entre os povos do Oriente e do Ocidente, e é comum hoje em dia, em todas as partes do mundo, embora esteja hoje em dia esta adoração velada pelos símbolos das religiões, religiões adaptadas às condições modernas, ao ambiente e propósitos. Porém, para os Verdadeiros Iniciados não há mudança alguma da essência de todas as coisas e em todos os tempos. Eles sabem e sabê-la é compreender tudo".

13 - Se o Culto Fálico degenerou-se, algumas vezes, não é motivo razoável para se duvidar de sua retidão e pureza, como também não é justo condenar o Cristianismo porque seus adeptos o prostituíram; também não é justo condenar o matrimônio porque os homens o converteram na legalização de liciosidades da mais degradante natureza.

14 - "Deve-se saber que, no mundo natural, o impulso do instinto sexual é o chamado para a perpetuação de toda criação". A natureza o pede e a Lei Divina o autoriza. O chamado do sexo subatua na luta pela existência; é a fonte de todo esforço e emoção humanas por mais sublimes ou por mais exigentes que possam ser os desejos que atuam através a paixão.

15 - "A união sexual tem por objetivo a oportunidade de dar nascimento a um novo ser que, a seu turno, oferece um corpo para uma nova Alma e um receptáculo para a LUZ INEFAVEL. Este impulso da Natureza é o fator mais poderoso em tudo o que concerne à raça humana e tem sido também o fator do mais exaltado pensamento e investigação humanas".

16 - O chamado do sexo é considerado pela idade superficial como apetite animal e indigno da natureza superior; no entanto o sexo é o único meio da imortalização da alma do indivíduo.

As massas, em sua ignorância da Verdade, não compreendem que a função sexual é não somente a causa de nossa existência individual como também a base e o manancial da eternidade, e que se o homem fosse privado do instinto de desejo sobreviria à exterminação da raça, bem assim de todo esforço, afeto, poesia, arte e ainda do amor, porque com a supressão da função sexual não haveria geração e nem regeneração.

O amor é o espírito animador do mundo e o amor é a manifestação do instinto sexual.

17 - "O vergonhoso, o indesejável na função genérica se acha na luxúria e na pura gratificação animal; como consequência desta atitude antinatural e antiespiritual nos é impossível reconhecê-la na altíssima, nobilíssima e onipenetrante forma do AMOR."

18 - "O Amor como poder abstrato é sempre glorificado e idealizado, porque vemos nele a fonte da inspiração e bem assim de toda beleza, moralidade e sublimidade; ele é o espírito que leva em si o caráter e a vida do homem. Todo poeta, artista e compositor que expressam belas emoções beberam da Fonte do Amor. No entanto não se pode amar em meio a uma humanidade sexualmente impotente, porque a Luz não pode brilhar em seu seio, e onde não há Luz Inefável não pode haver iluminação nem imortalização da Alma."

19 - "O sexo é o fundamento e o pináculo da Religião. As emoções religiosas brotam do poder animador da natureza sexual; por meio das emoções desta forma despertadas, deificamos e adoramos a fonte de inspiração de nossos anelos espirituais."

20 - "No momento não podemos desvelar mais "Os Grandes Mistérios" e então vamos resumir os Capítulos anteriores com algumas frases, a saber: A Unidade se bifurca em Dualidade: positivo e negativo, o Magnetismo com seus dois pólos".

A Dualidade se une novamente e produz o Fogo Criador no sexo.

O Fogo Criador se torna em fumaça pela luxúria e pelo instinto animal.

Mas o Fogo Criador transforma-se em Luz Inefável pelo reto uso e pela castidade.

A Luz Inefável é a meta de todo Iniciado, Mago e Sacerdote, e é o princípio e finalidade de toda Religião.

Para a perfeita compreensão do leitor, passamos a transcrever o Capítulo X de nossa Obra "Poderes", intitulado "O Matrimônio ou o Sexo".

Capítulo XXII O MATRIMÔNIO OU O SEXO

"Reconheço e confesso que no momento de unir-me a minha mulher devo, com o espírito e o coração, manter-me ante Deus como me mantenho ante ELE no Ofício Divino quando me encontro ao Pé do Altar do Senhor". Assim escreve o Padre Ustinsky, velho Sacerdote russo, ortodoxo, verdadeiro cristão "em quem não há nenhuma malícia", o único pensador acaso que, em dois mil anos de cristianismo, tenha delineado a questão religiosa do sexo.

O homem ao orar invoca a Deus, mas ao unir-se sexualmente a mulher converte-se em Deus.

Blasfêmia! Sim, para os hipócritas fabricantes de dogmas, porém é Luz na Santidade.

O Fogo do Sexo é o Fogo da Santidade. A origem do sexo tem sua raiz na própria Divindade.

"Os dois não serão senão uma só carne" foi dito antes do pecado original.

E o sexo que está em Deus, assim como filho está no Pai.

O sexo e a santidade são duas linhas que se encontram em Deus; mas os olhos do libertino e a vista do fanático não podem ver este encontro.

É possível a Santidade no sexo?

Não! Respondem as religiões exotéricas.

Sim! Afirmam as religiões esotéricas.

Na dinâmica religiosa, o sexo e o anti-sexo combatem um contra o outro, e depois aniquilam-se. Ao diabo todas essas religiões!

Pois é sem dúvida do diabo que elas surgem!

A união carnal é obra luminosa da liberdade. Aquele que se ajunta não faz senão criar; o mal não se acha no ato e sim nos pensamentos que precedem ao ato.

Diz o Padre Ustinsky: "devo, no ato sexual, manter-me ante Deus".

Talvez não se atreveu a dizer a Verdade, mas nós a dizemos aqui: "devo no ato sexual sentir-me Deus Criador Onipotente".

O sexo é o fruto da árvore da vida que está no meio do Jardim do Éden; ao comê-lo o homem se faz Deus; "e o homem se fez um de Nós", diz a Bíblia; no entanto, apesar de ser a árvore da Vida, o homem morreu.

A árvore da vida não pode causar a morte; mas o homem, ao comer seu fruto, criou; e suas criações o mataram.

O ato sexual é o caminho para a iluminação; mas até chegar a este caminho tem que atravessar muitos sendeiros tenebrosos.

A paixão sexual é justamente o Querubim com a espada flamígera que impede a entrada do homem no Éden, mas o sexo em si é o próprio Éden.

Cada vez que um homem e uma mulher unem-se, algo se cria e esse algo criado não pode ser destruído e seguirá evoluindo-se até obter seus fins; então, a união sexual é ato de criação, e tudo o que vale a pena ser criado deve ser útil e bom.

O ser casto afastado do sexo não tem valor algum. A verdadeira castidade está na pureza e na santidade do sexo.

O verdadeiro casto é o que leva sua virilidade até à Divindade.

Aquele que se afasta do sexo para buscar a perfeita pureza é como quem busca a luz do dia no seio da noite; quem ama a pureza deve buscá-la no próprio sexo.

Onde encontra a pureza aquele que foge do sexo? Onde encontra Deus aquele que teme suas manifestações?

Em que pode ajudar a Natureza, que é Obra de Deus, aquele que extingue em si a força criadora?

A Natureza é sexo e por meio desta força busca a perpetuação da raça.

Que objetivo teria o homem que foge do sexo ou o que busca o prazer no sexo?

O prazer sexual é incompleto afastado da pureza sexual; e a pureza sexual não pode existir longe do prazer natural; ambos se completam pela União e ambos se extinguem pela separação.

Sentir o impulso sexual é sentir a Divindade em si que tende a criar; mas a criação se divide em visível e invisível; para que a criação seja visível deve ter sua raiz no invisível.

Se a origem invisível é limpa e pura e santa, o visível será também limpo e puro e santo.

"Devo no ato sexual converter-me em Deus".

Quem é Jeová, o Deus dos Judeus e dos Cristãos?

E O YOD, "falo masculino" unido a Eva e ambos formam o Poder Criador das antigas religiões.

O homem sem a mulher e a mulher sem o homem, são metades de um Deus; na união das duas metades forma-se Jeová, Deus da Bíblia.

A união sexual é a união de duas divindades para criar uma terceira; é a combinação de duas cores complementares para formar uma terceira.

O sexo é a união do céu e da terra.

O homem e a mulher são as colunas do Templo; mas as colunas devem estar separadas, nem muito longe e nem muito perto.

Assim, no matrimônio, deve haver um espaço como o há entre as árvores.

O sexo deve ser amor; o amor não deve ser sexual.

Porque há sexualidade carnal e há sexualidade espiritual. A carnal é o nascimento e a morte; a espiritual é a ressurreição eterna.

O sexo espiritual já não é o sexo.

É o número imortal e transcendente no homem DAQUELE que É. "EU SOU AQUELE, o Jeová, assim me chamarás", disse o Senhor.

O Fogo devorador de Jeová na raça não é senão o Fogo do sexo na sarsa do sistema nervoso.

"Não te aproximes; tira os sapatos de teus pés porque o lugar em que estás Terra Santa É."